

Relatório de Atividades e Sustentabilidade

2012



Sumário Summary

Editorial	04	Seleção Feminina	26	Redes Sociais	56
<i>Editorial</i> GRI 2.1, 3.1, 3.2, 3.3, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.10, 3.11, 4.14, 4.15		<i>Women`s National Team</i>		<i>Social Networks</i> GRI PR5	
Mensagem da Presidência	06	Seleção de Base	30	Hábitos de Consumo do Esporte	57
<i>Message from the Presidency</i> GRI 1.1		<i>Youth Teams</i>		<i>Consumption Habits of the Sport</i>	
Perfil da CBV	08	Seleções de Praia	32	Patrocinadores e Fornecedores	58
<i>CBV Profile</i> GRI 2.2, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7		<i>Beach Volleyball Teams</i>		<i>Sponsors and Suppliers</i> GRI EC6, EN29	
Modelo de Gestão	09	Circuito Banco do Brasil	36	Conduta Ética	60
<i>Management Model</i> GRI 2.3, 4.1		<i>Banco do Brasil Tour</i>		<i>Ethical Conduct</i> GRI HR3, HR4, SO3	
Linha do Tempo	10	Outros Circuitos	40	Universidade Corporativa do Vôlei	62
<i>Timeline</i>		<i>Other Tour</i>		<i>The Corporate University of Volleyball</i> GRI LA10	
Centro de Desenvolvimento de Voleibol - Saquarema - CDV-S	12	Competições Nacionais	44	Programa VivaVôlei	66
<i>Volleyball Development Center - Saquarema CDV-S</i>		<i>National Competitions</i>		<i>VivaVôlei Program</i> GRI SO1	
Histórico de Vitórias	16	Vôlei Master	48	Costurando o Futuro	70
<i>History of Victories</i> GRI 2.10		<i>Masters Volleyball Tournament</i>		<i>Sewing The Future</i> GRI EN22	
Colaboradores	18	Campeonato Brasileiro de Seleções	50	Desempenho Ambiental	72
<i>Employees</i> GRI 4.4, EC7, LA1, LA2, LA3, LA6, LA9, LA10, LA12		<i>Brazilian Youth Championship</i>		<i>Environmental Performance</i> GRI EN11 - GRI EN1, EN22 - GRI EN8, EN9, EN21 GRI EN3, EN4, EN6, EN26, EN30	
Seleções e Competições	20	Liga Nacional	52	Demonstrações Financeiras	76
<i>Teams and Competitions</i> GRI PR1		<i>National League</i> GRI E05, E06		<i>Financial Statements</i> GRI 2.8, 3.13, EC1, EC4	
Seleção Masculina	22	Torcedores e Espectadores	54	Índice Remissivo	82
<i>Men`s National Team</i>		<i>Fans and Spectators</i> GRI PR5		<i>Index</i>	
				Créditos	86
				<i>Credits</i> GRI 3.4	



Editorial

GRI 2.1, 3.1, 3.2, 3.3, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.10, 3.11, 4.14, 4.15

Em 2011 a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) destacou-se como a primeira entidade de administração nacional esportiva a publicar seu relatório de sustentabilidade, baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI). A ação se repete em 2012, com a publicação de relatório autodeclarado nível C, seguindo a mesma metodologia. Como a CBV é responsável pela organização de eventos relacionados ao voleibol em todo o país, consideram-se neste relato alguns indicadores do Suplemento Setorial de Eventos.

Sempre que possível, os dados deste ano serão acompanhados de informações comparativas com base no relatório de 2011; caso isso não seja possível, será devidamente justificado.

Buscando mostrar suas ações em termos de sustentabilidade – o que a entidade tem feito, o que pretende fazer e o que já está sendo aperfeiçoado –, a CBV tem a satisfação de disponibilizar esta publicação a todos os seus públicos de interesse.

É necessário esclarecer que, embora as unidades de negócio da confederação sejam responsáveis pela organização de eventos em todo o Brasil, parte dos serviços a eles relacionados é terceirizada. Desse modo, estão aqui explicitados os indicadores de perfil e desempenho da GRI referentes aos negócios exclusivamente geridos pela CBV: seu escritório administrativo e o Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), ambos situados no estado do Rio de Janeiro.

Todas as informações aqui presentes referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2012, remetendo à totalidade das ações desenvolvidas pela CBV no Brasil. Mais uma vez reafirmando seu apreço pela conduta ética e transparente, a entidade pretende continuar publicando anualmente seu relatório de sustentabilidade.



Editorial

In 2011, the Brazilian Volleyball Confederation (CBV) stood out as the first sport administration entity in the country to publish a sustainability report, based on the methodology set out by the Global Reporting Initiative (GRI). This action was repeated in 2012, with the publication of the self-declared level C report following the same methodology. Since the CBV is responsible for the organization of volleyball events across the whole country, some indicators from the Events Sector Supplement are considered in this report.

Wherever possible, this year's data is accompanied by comparative information from the 2011 report; where this is not possible it shall be duly justified.

Seeking to demonstrate what the confederation has done, what it intends to do and what has already been improved in terms of sustainability, the CBV is pleased to make this publication available to all of its target audiences.

It must be clarified that although the confederation's business units are responsible for all the events held in Brazil, some of the services related to these events is outsourced. Therefore, this document only includes GRI profile and performance indicators relating to business exclusively generated by the CBV: namely, its administrative office and the Volleyball Development Center (CDV), both situated in the state of Rio de Janeiro.

All of the information contained herein refers to the period from January to December 2012 and refers to all of the actions developed by the CBV in Brazil. Once again emphasizing its appreciation for ethical and transparent conduct, the entity intends to continue publishing its sustainability report on an annual basis.



Mensagem da Presidência

GRI 1.1

Em 2012, o árduo trabalho dentro e fora das quadras mais uma vez rendeu importantes frutos ao vôlei brasileiro. Esportivamente, o ano foi de muitas glórias para o país, especialmente nos Jogos Olímpicos de Londres. Na quadra, as seleções demonstraram talento e superação, alcançando novamente as finais. O time masculino fez uma grande campanha, mas acabou derrotado pela Rússia em uma emocionante partida, digna de uma decisão olímpica.

Já o feminino encantou o mundo com a sua reação ao longo do torneio. Depois de um início irregular, a equipe conseguiu vitórias emocionantes, como diante das russas, e irretocáveis, na final contra

as americanas. As belas atuações coletivas e individuais levaram esta geração ao segundo ouro olímpico seguido, um feito histórico no esporte nacional.

As conquistas foram marcantes para os treinadores de ambos os times. Bernardinho, comandante do time masculino, chegou ao seu quinto pódio em Olimpíadas. Já José Roberto Guimarães, técnico da seleção feminina, levou seu terceiro ouro olímpico. Um recorde!

Na praia, o desempenho também foi satisfatório. As duplas brasileiras voltaram para casa com outras duas conquistas: a prata de Alison/Emanuel e o

bronze de Juliana/Larissa. Ao todo, foram quatro pódios, repetindo o desempenho nos Jogos de Pequim, em 2008.

Assim como nos anos anteriores, o sucesso também foi relevante fora das quadras. Uma importante conquista promete mudar a história do esporte nacional: o lançamento da Universidade Corporativa do Voleibol (UCV). A pioneira iniciativa da CBV já vem formando profissionais em diversas áreas para garantir o alto nível de capacitação dos envolvidos na modalidade.

Com menos de um ano de existência, a UCV realizou cursos voltados para treinadores,

Message from the presidency

In 2012, the hard work on and off the court once again yielded important results for Brazilian volleyball. In terms of the sport, there were many victories for the country this year, most notably in the London Olympic Games. On the court, our teams demonstrated talent and showed that they were capable of exceeding themselves by reaching the finals once again. The men's team played exceptionally well, but ended up being defeated by Russia in a thrilling game that was worthy of an Olympic final.

The women's team enchanted the world with its performance throughout the tournament. After a shaky start the team had some exhilarating victories, such as their win over the Russians, and they played flawlessly in the final against the United States. Some great collective and individual performances led this generation of players to their second consecutive Olympic gold medal, a historical achievement for the Brazilian sport.

There were also some fine performances from our beach volleyball players. The Brazilian doubles went home with another two

victories under their belt: Alison and Emanuel's silver and Juliana and Larissa's bronze. In all, four teams made it to the podium, repeating Brazil's performance at the Peking Games in 2008.

As was the case for previous years, we had success off the courts as well. One important achievement promises to change the history of the sport in Brazil: the launch of the Corporate University of Volleyball (UCV). This pioneering initiative from the CBV is already graduating professionals in many different areas in order to guarantee the high-level training of those involved in this sport.

Less than a year old, so far UCV has offered courses for coaches, referees and timekeepers, officials and statisticians. The courses are administered through classroom teaching, distance learning or a combination of the two, allowing people from all over Brazil to participate.

Despite being new, the initiative has proved itself to be an enormous success, attracting the interest of other countries. It is a model that can be used anywhere in the world.

This was also the year of the beginning of a new partnership: in April it was announced that Mikasa would be the new official supplier of balls for all indoor and beach competitions organized by the CBV. This change will raise the level of our tournaments considerably.

On the subject of partners, we have renewed our partnership with Banco do Brasil until 2017, which has worked alongside Brazilian volleyball for over 20 years. We have done the same with our official sportswear supplier Olympikus, which will continue to outfit our star players for at least another four years.

We mustn't forget the support our youth volleyball and beach volleyball teams have received through a project we have been working on with the Ministry of Sport. We are always looking out for our youth players, and we have taken this step so we can identify new athletes in the run-up to the Rio 2016 Olympic Games. This has to be a constant priority in order for us to develop the sport. The Brazilian Youth Championships (CBS) serve as a good example. In 2012, there were 12 teams in each of the eight



árbitros e apontadores de quadra, delegados e estatísticas. As aulas são ministradas presencialmente, à distância ou em módulos híbridos, o que permite a participação de pessoas de todas as partes do país.

Apesar de jovem, a iniciativa vem demonstrando ser um enorme sucesso, atraindo, inclusive, o interesse de outros países. É um modelo que pode e deve ser levado a todo o mundo.

O ano também foi marcado por mais uma parceria: em abril, a Mikasa foi anunciada como nova fornecedora oficial de bolas para todas as competições de quadra e praia organizadas pela CBV. Trata-se de uma mudança que já eleva consideravelmente o nível dos nossos torneios.

categories, divided into two divisions, resulting in a total of 96 participants from across the whole of Brazil. None of this would have been possible without the support of each of our federations.

Our project with the Ministry of Sport invested R\$ 3,328,010.30 in the CBS, with this sum being divided between the 27 federations. Added to the money injected by the CBV into each of the eight federations that hosted the competition, a total investment of R\$160,000 was generated, providing R\$20,000 for each federation.

Por fim, o ano de 2012 ficará marcado por uma vitória política do vôlei brasileiro, com a minha chegada à presidência da Federação Internacional de Voleibol (FIVB). Mais do que uma conquista pessoal, é um reconhecimento ao modelo de gestão praticado pela CBV, que servirá de referência para o trabalho que vem sendo feito em ritmo acelerado.

Vivemos um ano em que o vôlei brasileiro mostrou ao mundo por que é referência dentro e fora das quadras. Não restam dúvidas de que 2013 será ainda melhor.

Finally, 2012 will be remembered for a political victory for Brazilian volleyball, with my election into the presidency of the International Volleyball Federation (FIVB). More than just a personal victory, this was a recognition of the management model practiced by the CBV, which will serve as a benchmark for the work that is being done at a fast pace.

2012 was the year in which Brazilian volleyball demonstrated to the rest of the world why it should be a noteworthy reference on and off the courts. There is no doubt that 2013 will be even better.

Ary S. Graça Fº
Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (licenciado)
President of the Brazilian Volleyball Confederation (licensed)

Perfil da CBV

GRI 2.2, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7

Filiada ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e à Federação Internacional de Voleibol (FIVB), a CBV é a entidade máxima do voleibol no Brasil, tendo sido fundada em 1954. Atuando como entidade privada de caráter desportivo, de fins não econômicos, ela está estabelecida no estado do Rio de Janeiro – com sede em Saquarema e escritório administrativo na capital –, e se organiza através de unidades de negócio.

Está a seu cargo todo o trabalho técnico e logístico necessário à realização dos campeonatos de voleibol em território nacional. É também sua função supervisionar as atividades das seleções brasileiras de voleibol, tanto as de quadra, masculinas e femininas, em suas categorias adulto, juvenil, infante juvenil e infantil, bem como as de praia, em suas categorias adulto, sub-23, sub-21 e sub-19.

A CBV opera apenas no Brasil, com representação em todo o território nacional através das federações estaduais que lhes são filiadas, tanto no âmbito do voleibol de quadra como de praia. Fora do país, a confederação participa de competições representando o Brasil na modalidade voleibol.

A entidade guia-se por valores e princípios expressos em seu Código de Ética. Assim, os ideais de dignidade e o espírito de cooperação devem caracterizar a conduta de todos aqueles que compõem a comunidade do voleibol no Brasil: dirigentes, árbitros, atletas, técnicos e colaboradores.

Quadra / Courts

- ⚡ Campeonato Brasileiro de Seleções
Brazilian Youth Championship
- ⚡ Campeonato Mundial Juvenil
Youth World Championship
- ⚡ Torneio Internacional
International Tournament
- ⚡ Liga Mundial
World League
- ⚡ Sul-Americano
South American
- ⚡ Liga Nacional
National League
- ⚡ Amistosos
Friendlys
- ⚡ Superliga
Superleague

Praia / Beach

- ⚡ CEBBVP – Circuito Estadual de Vôlei de Praia
State Tour
- ⚡ Jogos Exibição
Exhibition Games
- ⚡ VivaVôlei
- ⚡ Federações
Federations
- ⚡ CBBVP – Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia / Sub-21 e Sub-19
National Tour / Under-21 and Under-19



Profile CBV

Founded in 1954 and affiliated to the Brazilian Olympic Committee (COB) and the International Volleyball federation (FIVB), the CBV is the highest authority in Brazilian volleyball. Working as a non-profit private sports entity, the confederation is based in the state of Rio de Janeiro, with its headquarters in Saquarema and its administrative offices in the capital, and is organized into business units.

Its role is to perform all of the technical, regulatory and logistical work necessary for the staging of domestic volleyball championships. It also supervises the activities of the men's and women's national teams in the adult, youth, junior and infant categories for indoor volleyball and for the adult, under-23, under-21 and under-19 categories for beach volleyball.

The CBV operates only in Brazil, and is represented throughout the country through affiliated state federations for both indoor and beach volleyball. Outside of the country, the confederation participates in competitions representing Brazil in volleyball and beach volleyball.

The entity is guided by values and principles set out in its Ethical Code. Therefore, these ideals of dignity and the spirit of cooperation must be reflected in the conduct of everyone within the Brazilian volleyball community: directors, referees, athletes, coaches and all other employees.

Modelo de Gestão

GRI 2.3, 4.1

A CBV realiza sua gestão através do trabalho conjunto do Presidente e das Superintendências Executiva e Técnica. A estratégia de atuação da CBV fica a cargo da presidência e dos superintendentes executivos, enquanto os superintendentes técnicos têm sua atuação focada nas operações táticas.

Cabe a este grupo traçar o planejamento da entidade, coordenar atividades, organizar e orientar equipes de trabalho.

Esse modelo adota uma estrutura operacional com sete unidades de negócio, que assumem o papel de implementar as decisões e orientações estabelecidas pelo grupo gestor. É através delas que a confederação procura não apenas organizar os eventos do voleibol no Brasil, mas criar condições para o aperfeiçoamento dos atletas, a formação das novas gerações do esporte e o desenvolvimento da modalidade.



Management Model

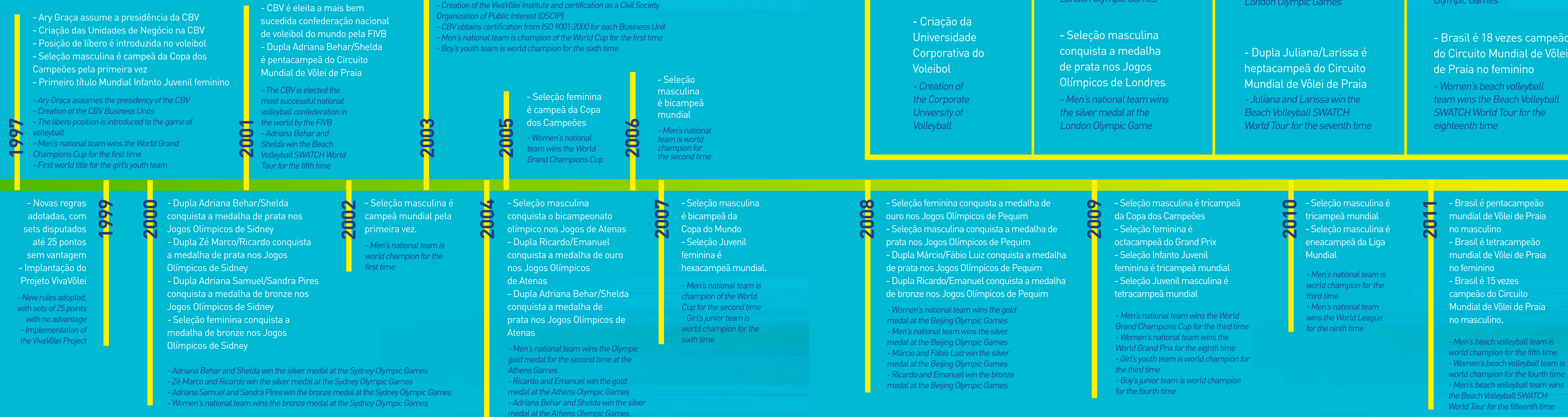
The CBV carries out its management through the joint work of the president and the executive and technical superintendents. The president and the executive superintendents are responsible for the strategy of the CBV's operations, while the technical superintendents are responsible for tactical operations.

This group is responsible for drawing up the confederation's plan, coordinating activities and organizing and guiding work teams.

This model adopts an operational structure with seven business units, which assume the role of implementing the decisions and guidance established by management. It is through these units that the confederation seeks to organize not just volleyball events in Brazil, but to create conditions that allow for the improvement of athletes, the production of the next generation of players and the development of the sport.

Linha do Tempo

Timeline



Centro de Desenvolvimento de Voleibol Saquarema (CDV-S)

Ocupando uma área de 108 mil m², o CDV-S é a sede oficial da CBV. Organizado como um centro de treinamento de excelência, seu objetivo é concentrar toda a estrutura e pessoal necessário para a formação e desenvolvimento de equipes esportivas.

O complexo permite assim otimizar o programa de treinamento das seleções brasileiras de voleibol em todas as suas categorias, além de promover mais integração entre as comissões técnicas e maior interação entre os planejamentos.

Com capacidade para hospedar até 292 pessoas, todos os equipamentos e mobiliário do CDV-S são adaptados para usuários de grande estatura, atendendo de maneira confortável a um público com o porte físico habitual dos atletas do voleibol.

Entre suas atividades, o complexo oferece cursos de formação e reciclagem de árbitros, treinadores, dirigentes e profissionais do esporte. Suas dependências ainda se prestam ao atendimento ao público por meio de ações sociais ou, fora das temporadas de treinamento, através do aluguel do espaço para eventos.

Em 2012, o CDV-S teve a oportunidade de sediar pela primeira vez o campeonato Sul-Americano Infante-Juvenil de Voleibol. Estudantes de escolas de Saquarema foram convidados para assistir ao torneio, transformando-o assim num evento importante que engajou a comunidade: com a organização de torcidas exclusivas para todos os países, as escolas ajudaram a fomentar, através do esporte, a integração com diferentes culturas.

Volleyball Development Center Saquarema (CDV-S)

Covering an area of 108,000 m², the CDV-S is the CBV's official headquarters. Organized to be a training center of excellence, it contains all of the infrastructure and personnel required for the training and development of sports teams. The complex enables the optimization of training programs for the Brazilian national teams in every category, and promotes a higher level of integration between coaching teams and their individual plans.

With the capacity to hold up to 292 people, all of the equipment and furniture at the CDV-S is adapted for people of a large stature, producing more comfortable surroundings for the athletes.

As well as its other activities, the complex is used by the Corporate University of Volleyball (UCV) to host its graduation and refresher courses for referees, coaches, directors and other sports professionals. Its facilities are also available to the general public through social actions or through the renting of the space for events and training for other types of sports outside of the training season.

In 2012, the CDV-S had the opportunity to host the Junior South American Volleyball Championship for the first time. Students from schools in Saquarema were invited to watch the tournament, transforming it into an important event that engaged the local community. Through the organization of different groups of supporters for all of the countries involved, the schools helped to encourage the integration of different cultures by means of the sport.





Estrutura do CDV-S

Structure of CDV-S

Sala de musculação e fisioterapia de 800 m²

800 m² weights and physiotherapy room

Quatro quadras indoor duplas com área de 999 m² e capacidade para oito quadras de treinamento

Four indoor volleyball gymnasiums with an area of 999 m² and the capacity for eight training courts

Quatro quadras de vôlei de praia

Four beach volleyball courts

Dois Campos de Futebol (um society e outro oficial)

Two football fields (one society and one official)

Dois Quadras de Tênis

Two tennis courts

Piscinas semiolímpica e infantil

Semi-Olympic and children's swimming pool

Sala de ergometria para avaliação de atletas

An ergometer room for evaluation of athletes

Sala de pesquisa de novos equipamentos para treinamento

Room for researching new training equipment

Sauna seca e a vapor

Dry and steam sauna

Dois banheiras de hidromassagem

Two hydro massage baths

Auditório para até 300 pessoas, com equipamento audiovisual completo

Auditorium for up to 300 people, fully equipped with audiovisual equipment

Restaurante

Restaurant

Sistema de internet Wi-Fi em todo o complexo

Wi-Fi internet across the whole complex

Sala de TV e jogos.

TV and games room.

Estacionamento

Parking

Em 2012, em cima do projeto de ampliação da estrutura do CDV, foram construídas e equipadas importantes instalações no complexo:

- Quinze suítes, todas com acessibilidade para deficientes físicos;
- Sala de reunião;
- Laboratório com dez computadores;
- Auditório com capacidade para 48 pessoas, permitindo dupla função: sala de aula para os atletas, e espaço de lazer voltado à projeção de filmes.

Ao longo de 2012, algumas ações planejadas foram redefinidas, adiando-se, assim, a construção de um heliponto. Também foram redefinidos os planos de construção da secretaria acadêmica e da biblioteca – vinculadas à Universidade Corporativa do Voleibol, que terá sua sede no espaço administrativo da CBV, e não mais no CDV-S.

Está em andamento a construção de uma arena coberta de vôlei de praia, cuja conclusão é esperada até 2014.

In addition to the project to expand the CDV-S's structure, the following important facilities were constructed and equipped within the complex in 2012:

- Fifteen suites, all with disabled access;
- Meeting room;
- Laboratory with 10 computers;
- Auditorium with the capacity for 48 people with two functions: as a classroom for the athletes and as a relaxation area where films can be projected.

Throughout 2012, some planned actions were redefined; thus delaying the construction of a helipad. Plans to construct an academic office and a library linked with the UCV were also redefined, as the university will now base its headquarters at the CBV's administrative office and not at the CDV-S.

The construction of a covered beach volleyball arena is underway, which is expected to be completed in 2014.

Histórico de Vitórias History of Victories

GRI 2.10

Seleção Quadra - Adulta Masculina | Men

Campeonatos championships	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Campeonato Mundial World Championship					1º					1º				1º		
Sul-Americano South American Championship	1º		1º		1º		1º		1º		1º		1º		1º	
Copa do Mundo World Cup							1º				1º				3º	
Jogos Olímpicos Olympic Games								1º				2º				2º
Liga Mundial World League			3º	3º	1º	2º	1º	1º	1º	1º	1º		1º	1º	2º	
Copa dos Campeões Grand Champions Cup	1º				2º				1º				1º			
Copa América American Cup		1º	1º	2º	1º				2º		2º	2º				
Jogos Pan-Americanos Pan American Games			2º				3º				1º				1º	
Copa Pan-Americana Sub - 23 Men's Pan American Cup U-23																1º

Seleção Quadra - Adulta Feminina | Women

Campeonatos championships	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Campeonato Mundial World Championship										2º				2º		
Sul-Americano South American Championship	1º		1º		1º		1º		1º		1º		1º		1º	
Copa do Mundo World Cup			3º				2º				2º					
Jogos Olímpicos Olympic Games				3º								1º				1º
World Grand Prix World Grand Prix		1º	2º	3º				1º	1º	1º		1º	1º	2º	2º	2º
Copa dos Campeões Grand Champions Cup	3º								1º					2º		
Final Four Final Four												1º				
Jogos Pan-Americanos Pan American Games			1º												1º	
Montreux Volley Master Montreux Volley Master							3º		1º	1º			1º			
Copa Pan-Americana Sub - 23 Women's Pan American Cup U-23																2º

Seleção Quadra - Base | Youth

Campeonatos championships	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mundial Infanto-Juvenil Masculino Boys' Youth World Championship					1º		1º		2º							
Mundial Infanto-Juvenil Feminino Girls' Youth World Championship	1º		2º		2º		3º		1º				1º			
Mundial Juvenil Masculino Men's Junior World Championship	2º		3º		1º		2º		2º		1º		1º		1º	
Mundial Juvenil Feminino Women's Junior World Championship			2º		1º		1º		1º		1º		3º		2º	
Sul-Americano Infanto Juvenil Masculino Boys' Youth South American Championship		1º		1º		1º		1º		1º		2º		2º		1º
Sul-Americano Infanto Juvenil Feminino Girls' Youth South American Championship		1º		1º		1º		1º		1º		1º		1º		2º
Sul-Americano Juvenil Masculino Men's Junior South American Championship		1º		2º		1º		1º		1º		2º		1º		1º
Sul-Americano Juvenil Feminino Women's Junior South American Championship		1º		1º		1º		1º		1º		1º		1º		1º
Copa Pan-Americana Pan American Cup										3º		2º	2º			

Seleção Praia - Adulta | Beach Volleyball

Campeonatos championships	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Olimpíadas Masculino Men's Olympic Games				2º				1º				2º/3º				2º
Olimpíadas Feminino Women's Olympic Games				2º/3º				2º								3º
Circuito Mundial Masculino Men's World Tour	1º	1º	1º	1º	1º	2º/3º	1º/2º	1º/2º	1º/2º/3º	1º/2º	1º/2º	1º	2º	2º	1º	2º
Circuito Mundial Feminino Women's World Tour	1º	1º	1º	1º	1º	2º	1º/3º	1º/2º	1º/2º	1º	1º	1º/3º	1º/2º	1º/2º	1º	1º
Campeonato Mundial Masculino Men's World Championship	1º/3º		1º/3º		2º		1º/3º		1º				2º		1º/2º	
Campeonato Mundial Feminino Women's World Championship	1º		1º		1º/2º		2º		2º		3º		2º/3º		1º	
Jogos Pan-Americanos Masculino Men's Pan American Games			2º				2º				1º				1º	
Jogos Pan-Americanos Feminino Women's Pan American Games			1º				3º				1º				1º	

Seleção Praia - Base | Youth Beach Volleyball

Campeonatos championships	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Mundial Sub - 19 Masculino Boys' Youth World Championship		1º	2º									
Mundial Sub - 19 Feminino Girls' Youth World Championship			2º	2º	1º							
Mundial Sub - 21 Masculino Men's Junior World Championship	1º	2º	1º	3º		1º			2º	2º	3º	
Mundial Sub - 21 Feminino Women's Junior World Championship	1º	1º	3º	1º	1º	1º	1º			3º		2º

Colaboradores

GRI 4.4, EC7, LA1, LA2, LA3, LA6, LA9, LA10, LA12

A CBV conta em seus quadros com 110 colaboradores – 83 próprios, cinco terceiros e um aprendiz – além de 21 estagiários.

Preocupada com o bem-estar de seus colaboradores, a entidade oferece a todos vale-refeição e assistência médica e odontológica, à exceção dos estagiários e aprendizes, que contam com os benefícios de vale-alimentação e vale-transporte. Apoiada pelas regras do salário mínimo, a proporção entre o menor salário praticado pela CBV e o salário mínimo brasileiro é de 1,5.

A CBV busca sempre valorizar a mão de obra local, apoiando o desenvolvimento e a geração de renda nos lugares onde atua. Desse modo, os cargos de alta gerência – responsáveis por estabelecer as estratégias, políticas e procedimentos da entidade –, alocados no escritório do Rio de Janeiro, são todos provenientes dessa mesma cidade.

Procurando incentivar o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, em 2012 a CBV proporcionou cursos de inglês para alguns deles, totalizando 3.495 horas de aulas. Nesse ano também foram realizadas 16 horas de treinamento sobre o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv), com o objetivo de

capacitar os empregados que atuam na área para a sua utilização.

Desde 2011 a CBV vem implementando a elaboração de um plano de cargos e salários, com o objetivo de acompanhar de maneira mais próxima o desempenho dos colaboradores e valorizar seu desenvolvimento de carreira. Sua primeira etapa foi finalizada nesse mesmo ano, com a realização de entrevistas e a revisão das descrições dos cargos. Em 2012 foi finalizada a segunda etapa, concluindo-se a avaliação dos cargos. Agora basta realizar a aprovação do plano de cargos, para que a entidade possa mensurar e orientar o desempenho de seus colaboradores de forma mais clara e focada.

Devido a seu porte, a CBV está dispensada da obrigatoriedade de constituir e manter um comitê formal de saúde e segurança. Porém o tema é objeto de cuidado permanente por parte da entidade, que faz questão de manter o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Essa iniciativa é viabilizada através de contrato com duas empresas especializadas, que controlam e mantêm atualizados os programas.

A CBV não conta com um procedimento formal de encaminhamento das manifestações de colaboradores. No entanto, pratica as cláusulas acordadas em Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato da Classe,

e seu reduzido número de colaboradores propicia acesso direto aos ocupantes de cargos de liderança (Presidência e Superintendência Executiva), permitindo a exposição das opiniões sobre o negócio.

Colaboradores por tipo de contrato Employees by contract type		
Colaboradores em regime de período integral Full-time Employees	2011	2012
Contratos por prazo indeterminado Contracts extended for an indefinite period	84	83
Contratos de terceiros por prazo indeterminado Third party contracts extended for an indefinite period	5	5
TOTAL	89	88
Colaboradores em regime de período parcial Part-time Employees		
Aprendizes Apprentices	2	1
Estagiários Interns	10	21
TOTAL	12	22
TOTAL	101	110

Employees

The CBV has 110 employees working on its courts – 83 employed by the confederation, five contracted workers and one apprentice – as well as 21 interns.

Concerned about the wellbeing of its employees, the confederation offers meal vouchers and medical and dental plans for everyone, with the exception of interns and apprentices who are provided with food and transportation benefits. Supported by the Brazilian minimum wage regulations, the proportion between the lowest salary offered by the CBV and the minimum wage in Brazil is 1.5.

The CBV always seeks to valorize the local workforce, supporting development and income generation in the areas where it operates. Therefore, staff allocated to high management positions at the Rio de Janeiro office – those responsible for establishing the organization's strategies, policies and procedures – all come from within the city.

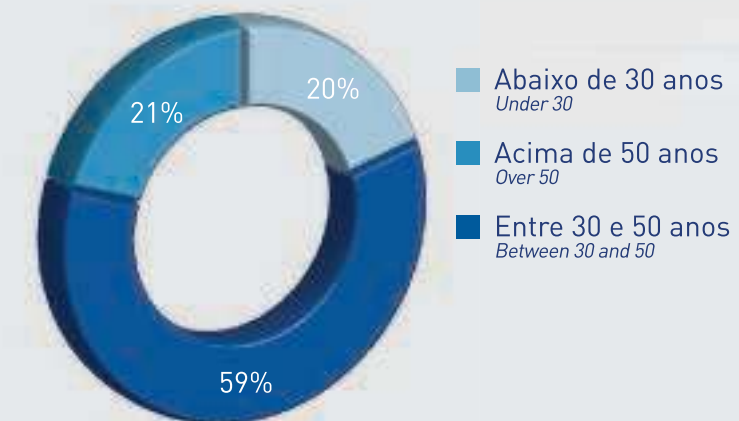
Seeking to motivate the professional development of its employees, in 2012 the CBV offered English classes for some of its staff, with the number of classroom hours totaling 3,495. Sixteen hours of training were provided this year via the Management System for Agreements and Contracts for Transfer to the Federal Government (Siconv), with the objective of training our employees that operate in this area.

Since 2011 the CBV has been implementing the preparation of a career and salary plan, with the objective of following the performance of its employees more closely and valorizing their career development. The first step was finalized during this year, with the completion of staff interviews and a revision of job descriptions. The second stage was then completed in 2012 with the conclusion of job evaluations. Now all that is required is for the career plan to be approved so that the organization is able to measure and guide the performance of its employees in a more clear and focused manner.

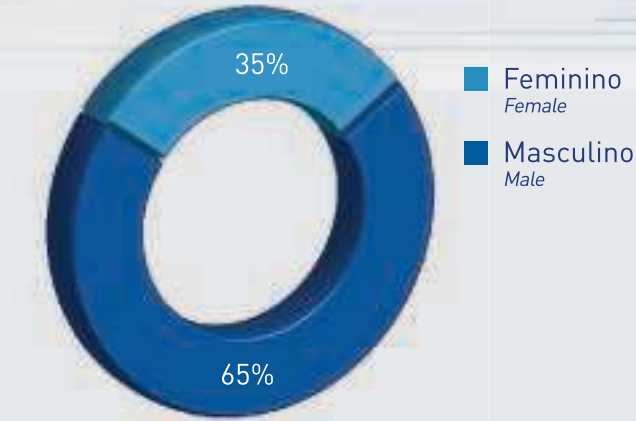
Owing to its size, the CBV is not under any obligation to form and maintain a formal health and safety committee. The organization pays continual attention to this issue, however, in maintaining its Environmental Risk Prevention Program (PPRA) and Medical Control of Occupational Health Program (PCMSO). These initiatives are made possible through contracts with two specialist companies that control these programs and keep them updated.

The CBV does not have any formal procedure for dealing with employee complaints. It does however practice the terms agreed in the Collective Labor Agreement with the Trade Union, and its low number of employees promotes direct access to those in leadership roles (president and executive superintendent), allowing them to express their opinions on the business.

Faixa Etária
Age Range
Colaboradores por prazo indeterminado e terceiros
Permanent employees and contracted workers



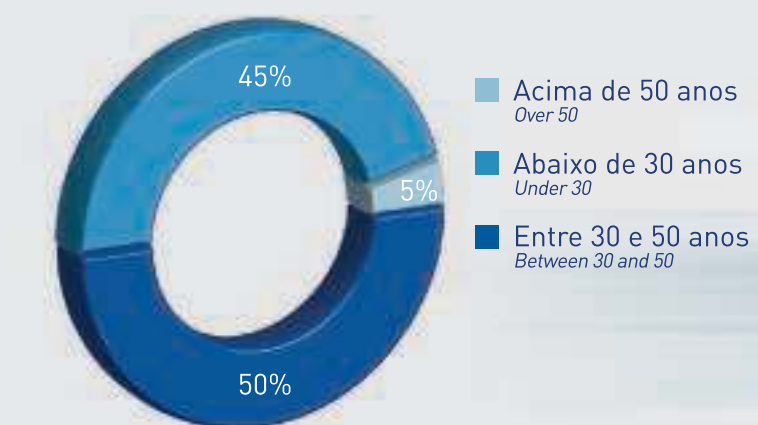
Gênero
Gender
Colaboradores por prazo indeterminado e terceiros
Permanent employees and contracted workers



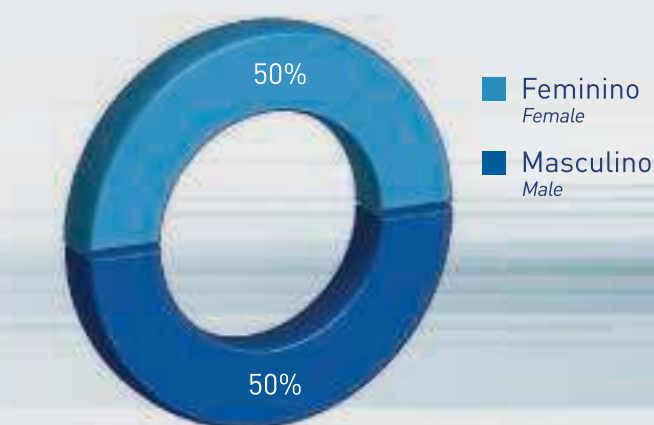
Neste ano a CBV teve um total de 20 desligamentos, fechando o ano com uma taxa de rotatividade de 22,89%, cuja distribuição entre gêneros e faixas etárias foi equilibrada.

This year the CBV had a total of 20 contract terminations, ending the year with a turnover rate of 22.89% with an even distribution according to gender and age.

Rotatividade por faixa etária
Turnover by age



Rotatividade por faixa etária
Turnover per gender



¹ Conforme o grupo de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) C-31, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), atendendo à Norma Regulamentadora (NR) 05 e aos artigos 162 a 165 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

¹ According to the Internal Commission for the Prevention of Accidents (Cipa) C-31, to the National Classification of Economic Activities (CNAE), and observing Regulatory Standard (NR) 05 and articles 162 to 165 of the Consolidation of Labor Laws (CLT).

Seleções e Competições

GRI PR1

A CBV é responsável pela gestão de oito diferentes seleções de quadra: equipes masculinas e femininas nas categorias Infantil, Infanto-Juvenil, Juvenil e Adulta; e seis seleções de praia: equipes masculinas e femininas nas categorias Sub-19, Sub-21 e Adulta.

Cada uma das diferentes seleções conta com um processo estabelecido para definição de atletas, avaliação médica, treinamento e campeonatos.

A CBV faz a gestão de dez diferentes competições – cinco na modalidade praia e cinco na modalidade quadra –, além de amistosos. Em 2012, ela participou ainda da organização de campeonatos internacionais realizados no Brasil: Liga Mundial, Grand Prix, Pré Olímpico feminino e a Etapa do Touro Mundial de Volei de Praia.

Nas competições brasileiras, o trabalho da CBV abrange diferentes processos, estando a cargo da entidade a gestão desses eventos como um todo.

Teams and Competitions

The CBV is responsible for the management of eight different indoor volleyball teams: men's and women's teams in the Infant, Junior, Youth and Adult categories; and six beach volleyball teams: men's and women's teams in the Under-19, Under-21 and Adult categories.

Each of these different teams has an established process for athlete definition, medical evaluation, training and tournaments.

The CBV manages nine different competitions – five beach competitions and five indoor competitions – as well as friendly tournaments. In 2012, the confederation also participated in the organization of the international tournaments that were staged in Brazil: the World League, the World Grand Prix, the Women's Pre-Olympic Tournament and the Brazilian Stage of the Beach Volleyball SWATCH World Tour.

The work carried out by CBV during Brazilian competitions comprises of a variety of processes, the confederation's role being the general management of these events.



Seleção Masculina

Em Londres, uma nova e valiosa prata

Antes mesmo de começar, o ano de 2012 já era bastante esperado e considerado de grande importância. Um ano olímpico sempre tem um peso enorme para qualquer esportista. E foi nesse ritmo e no clima de grandiosidade proporcional ao evento que a seleção brasileira masculina de vôlei trabalhou pesado para buscar uma medalha nos Jogos Olímpicos de Londres.

Vinte jogadores foram convocados pelo técnico Bernardinho para iniciar os treinamentos no Aryzão, o Centro do Desenvolvimento do Voleibol, em Saquarema (RJ): os levantadores Bruno, Ricardinho e Raphael; os opositos Renan, Leandro Vissotto, Theo e Wallace; os centrais Sidão, Rodrigão, Eder e Lucão, os ponteiros Murilo, Lucarelli, Giba, Dante, João Paulo Bravo, Maurício e Thiago Alves, além dos líberos Serginho e Mário Junior.

Como acontece a cada temporada, todos os atletas foram submetidos a avaliações médicas completas assim que

se apresentaram à seleção brasileira, logo no início do trabalho. Além disso, caso aconteça alguma lesão e haja necessidade, novas avaliações são feitas de acordo com o problema apresentado.

Antes do principal evento do calendário esportivo, no entanto, a equipe treinada por Bernardinho disputou a Liga Mundial. Caiu no Grupo B, ao lado de Polônia, Finlândia e Canadá. A fase classificatória foi dividida em quatro etapas. A primeira aconteceu na cidade de Toronto (CAN). Depois, as quatro seleções se enfrentaram em Katowice (POL), São Bernardo do Campo (BRA) e Tampere (FIN). Assim, cada equipe jogou contra os três adversários do grupo em sua casa.

Classificada para a Fase Final, a equipe brasileira se juntou a Bulgária, Alemanha, Estados Unidos, Cuba e Polônia, formando o grupo que competiu na cidade de Sofia, na Bulgária. No fim, a Polônia faturou, pela primeira vez na história, o título da Liga Mundial. Os Estados Unidos ficaram com

Um ano olímpico sempre tem um peso enorme para qualquer esportista...

Men's National Team

In London, a new and valuable silver medal

The year 2012 was highly anticipated and considered to be extremely important even before it had begun. Olympic years always hold an enormous weight for any athlete. It was against the fast-paced and grandiose backdrop, which can be expected from an event of this size, that the Brazilian men's volleyball team worked as hard as possible to win a medal in the London Olympic Games.

Twenty players were selected by coach Bernardinho to begin training at Aryzão, the Volleyball Development Center in the city of Saquarema in Rio de Janeiro state: setters Bruno, Ricardinho and Raphael; opposite hitters Renan, Leandro Vissotto, Theo and Wallace; middle blockers Sidão, Rodrigão, Eder and Lucão, Wing spikers Murilo, Lucarelli, Giba, Dante, João Paulo Bravo, Maurício and Thiago Alves, as well as liberos Serginho and Mário Junior.

Following the usual procedures carried out every season, all of the athletes were submitted to thorough medical evaluations at the start of the process, as soon as they presented themselves for participation in the national team. In addition to this, new evaluations were carried out whenever any injury occurred or if there was any further necessity.

Before the main event on this year's sporting calendar took place, the team trained by Bernardinho competed in the World League. It was selected for Group B alongside Poland, Finland and Canada.

This qualifying round was divided into four stages. The first took place in the city of Toronto, Canada. The four teams then met again in Katowice in Poland, São Bernardo do Campo in Brazil, and Tampere in Finland. This way each team played at home against all of its opponents in the group.

Qualified for the Finals, the Brazilian team joined Bulgaria, Germany, the United States, Cuba and Poland to compete in the city of Sofia in Bulgaria. In the end, Poland won the World League title for the first time ever. The United States won the silver medal and Cuba took third place. Bulgaria came in fourth position, followed by Germany and Brazil.

After the competition in Sofia, the green and yellow team returned to Brazil and continued its preparations at Aryzão. Bernardinho cut five players from the team after the World League and started to work with a group of 15 up until the week before the team left for London.

New cuts were made and the 12 players selected by the Brazilian coach were announced. The list included setters Bruno and Ricardinho, opposite hitters Leandro Vissotto and Wallace, middle blockers Lucão, Sidão and Rodrigão, Wing spikers Giba, Dante, Murilo and Thiago Alves, and libero Serginho.

Brazil started things off in London with a victory of 3 sets to 0 against Tunisia. Following that, the team beat Russia with





a medalha de prata e Cuba terminou em terceiro lugar. A Bulgária foi a quarta colocada, seguida por Alemanha e Brasil.

Após a disputa em Sofia, a seleção verde e amarela retornou ao Brasil e seguiu com a forte preparação no Aryzão. Logo depois da Liga Mundial, Bernardinho cortou cinco jogadores e passou a trabalhar com um grupo de 15 até a última semana antes do embarque para Londres.

Aconteceram, então, novos cortes e os 12 selecionados pelo técnico brasileiro foram anunciados. A lista contou com os levantadores Bruno e Ricardinho; os opostos Leandro Vissotto e Wallace; os centrais Lucão, Sidão e Rodrigão; os ponteiros Giba, Dante, Murilo e Thiago Alves; além do líbero Serginho.

O Brasil estreou em Londres com vitória por 3 sets a 0 sobre a Tunísia. Na sequência, venceu a Rússia pelo mesmo placar. Depois, sofreu a primeira derrota, ao ser superado pelos Estados Unidos por 3 a 1. A equipe brasileira voltou a vencer ao passar pela Sérvia por 3 sets a 2, encerrando a primeira fase com vitória por 3 a 0 diante da Alemanha.

Nas quartas de final, o Brasil eliminou a Argentina por 3 sets a 0 e avançou para a semifinal, quando bateu a Itália pelo mesmo placar. Na outra semi, a Rússia levou a melhor sobre a Bulgária: 3 a 1.

Na grande decisão, brasileiros contra russos. O primeiro encontro já havia sido favorável ao time de Bernardinho. Mas, na final, liderado pelo gigante Muserskiy, de 2,18m, responsável por 33 pontos, o time da Rússia, que perdeu os dois primeiros sets, virou e venceu por 3 sets a 2, ficando com a medalha de ouro. O Brasil levou a prata e a Itália, a de bronze.

Após os Jogos Olímpicos de Londres, o capitão Giba anunciou a aposentadoria da seleção brasileira. O líbero Serginho, o meio de rede Rodrigão e o levantador Ricardinho seguiram os mesmos passos e também se despediram da equipe verde e amarela, que passará por uma reformulação neste próximo ciclo olímpico. A partir de 2013, a preparação será para os Jogos do Rio, em 2016.



the same score. It then suffered its first defeat upon losing to the United States by 3 sets to 1. The Brazilian team then won again against Serbia by 3 sets to 2, closing the preliminary phase with a victory of 3 sets to 0 against Germany.

Brazil eliminated Argentina by 3 sets to 0 in the quarterfinals and went through to the semifinal, in which they beat Italy with the same score. In the other semifinal, Russia beat Bulgaria by 3 to 1.

The deciding game was between Brazil and Russia. Their first meeting had gone in favor of Bernardinho's team, but the Russian team led by the giant 2.18-meter tall, Muserskiy, who was responsible for 33 points during the game, managed to make a comeback after losing the first two sets and won 3 sets to 2, winning the gold medal. Brazil took silver, and Italy took bronze.

After the London Olympic Games, team captain Giba announced his retirement from the Brazilian team. Libero Serginho, middle-blocker Rodrigão and setter Ricardinho all followed in his footsteps and also bid farewell to the green and yellow team, which will undergo an overhaul for the next Olympic cycle. From 2013, the team's preparations will be for the Rio 2016 Olympic Games.

Seleção Feminina

Meninas douradas. De novo!

A seleção feminina de vôlei chegou aos Jogos Olímpicos de Londres com o peso de ser a atual campeã. Com uma campanha marcada por superação e momentos emocionantes, a equipe comandada pelo treinador José Roberto Guimarães venceu os Estados Unidos na decisão por 3 sets a 1 e garantiu o bicampeonato olímpico.

Seis jogadoras brasileiras se sagraram bicampeãs olímpicas. A oposta Sheilla, as centrais Fabiana e Thaisa, as ponteiros Paula Pequeno e Jaqueline e a líbero Fabi entraram para o seleto grupo de atletas com duas medalhas de ouro em Olimpíadas. O técnico José Roberto Guimarães se tornou o primeiro treinador brasileiro com três medalhas de ouro olímpicas.

Na decisão, brilhou a estrela da ponteira Jaqueline, maior pontuadora da partida, com 18 acertos. "Eu nunca fui protagonista, de atacar muitas bolas, mas hoje consegui, me senti abençoada. Confiei em cada ataque e deu cer-

to. O grupo foi muito forte em todos os momentos e, apesar das dificuldades, somos bicampeãs", disse a ponteira na ocasião.

A jornada brasileira foi marcada pela emoção. Na primeira fase, estreia com vitória sobre a Turquia no tie-break. Depois, derrotas para Estados Unidos e Coreia do Sul. Na quarta partida mais um resultado positivo, desta vez sobre a China, novamente no quinto set. A classificação para as quartas de final veio somente no último jogo da fase de classificação. Beneficiadas pela vitória dos Estados Unidos sobre a Turquia, as brasileiras venceram a Sérvia por 3 sets a 0 e garantiram um lugar entre as oito melhores seleções do mundo.

A partida das quartas de final foi digna de uma final olímpica. Do outro lado da quadra estava a Rússia, atual bicampeã mundial, de Gamova, Sokolova e Goncharova. Em uma partida épica, o Brasil salvou seis match-points e venceu as russas por 3 sets a 2. O con-

Women's National Team

Golden girls. Again!

The women's volleyball team arrived at the London Olympic Games with the weight of being the current Olympic champions on their shoulders. In a campaign characterized by the players' resilience and some truly exhilarating moments, the team led by coach José Roberto Guimarães beat the United States in the deciding match by 3 sets to 1 and secured its second Olympic gold.

Six Brazilian players became Olympic champions for the second time. Opposite hitter Sheilla, middle-blockers Fabiana and Thaisa, Wing spikers Paula Pequeno and Jaqueline, and libero Fabi entered the select group of athletes with two Olympic gold medals. José Roberto Guimarães became the first Brazilian coach to have three Olympic gold medals.

In the final, Wing spikers Jaqueline really stood out. She was the best hitter of the match with 18 on target. "I've never been a protagonist or attacked a lot of balls, but today I managed to and I feel blessed. I trusted that each attack would go well and they all did. The group was really strong at all times and despite our difficulties, we got our second gold medal," she said after the game.

The journey made by Brazil's players was an emotional one. In the first phase, the team started out with a victory against Turkey after a tie-break. Then, the team was beaten by the United States and South Korea. In the fourth game they managed to gain another positive result, this time against China, once again on the

fifth set. Qualification for the quarterfinals was confirmed only after winning this final game of the qualifying stages. Helped by the victory of the United States over Turkey, the Brazilian team beat Serbia by 3 sets to 0 and guaranteed their place amongst the eight best teams in the world.

The quarterfinals game was worthy of an Olympic final. Russia was on the other side of the court, with a team including two-time world champions Gamova, Sokolova and Goncharova. In an epic game, Brazil saved six match points and beat the Russians by 3 sets to 2. The confrontation really established Wing spikers Sheilla, who left the court having won an incredible 27 points. Five of Russia's six match points were saved by her attacks.

In the semifinal the team beat the Japanese by 3 sets to 0 and then the United States by 3 sets to 1 in the aforementioned turnaround in the final.

"We have a really beautiful story. We didn't get out of deep water just by chance. We always said we were going to fight for this and this time it was our team. There are no words to describe this feeling. Only we know what we went through every day. We play for love of the game. We love and live volleyball. It's a privilege to be able to wear the national shirt and represent our country. This group was incredible. At the most difficult moments we came together and showed that there is a group of 12 here plus the five who stayed behind in Brazil,"





fronto consagrou a oposta Sheilla, que deixou a quadra com incríveis 27 pontos. Cinco dos seis match points russos foram salvos com ataques da atacante mineira.

Na semifinal, vitória sobre as japonesas por 3 sets a 0. Na final, a já citada virada sobre as norte-americanas, por 3 sets a 1.

“Temos uma história muito bonita. Não saímos do buraco à toa. Falamos o tempo todo que íamos lutar e esse foi o nosso time. É uma emoção que não tem como dizer em palavras. Só nós sabemos o que passamos no dia a dia. Jogamos por amor. Amamos e vivemos o vôlei. É um privilégio poder vestir a camisa da seleção e representar o nosso país. Esse grupo foi incrível. Na hora mais difícil, mais complicada, nos unimos e mostramos que há um grupo de 12 aqui mais as cinco que ficaram no Brasil”, destacou Fabi, lembrando de Mari, Juciely, Camila Brait, Sassá e Fabíola, que fizeram parte do ciclo olímpico.

Já no Grand Prix, a seleção ficou com o vice-campeonato da 20ª edição. Os Estados Unidos conquistaram, de forma invicta, o terceiro título consecutivo – o quinto das ianques na competição. O Brasil segue como o maior vencedor, com oito conquistas. Nesta

edição, as brasileiras terminaram o torneio com 12 vitórias e duas derrotas, ambas justamente para os Estados Unidos.

José Roberto Guimarães comentou a campanha das brasileiras. “Foi importante termos participado do Grand Prix. Essa competição foi um teste para os Jogos Olímpicos. Jogamos contra equipes que enfrentaríamos em Londres. A derrota para os Estados Unidos na Fase Final, por 3 sets a 2, serviu como exemplo. Perdemos o campeonato naquele jogo”, disse Zé Roberto.

E o ano da seleção feminina começou cedo em 2012. O primeiro grupo de atletas se apresentou no Aryzão, o Centro de Desenvolvimento do Voleibol, em Saquarema (RJ), em abril. As atletas foram submetidas a avaliações médicas completas assim que se apresentaram ao treinador, logo no início do trabalho. Além disso, avaliações de rotina foram realizadas ao longo do ano.

Entre abril e maio, o Brasil sediou o Torneio Pré-Olímpico Sul-Americano feminino de voleibol. Com uma campanha invicta em um total de quatro jogos, as brasileiras superaram as peruanas na decisão por 3 sets a 0 e carimbaram o passaporte para Londres.



said Fabi, remembering Mari, Juciely, Camila Brait, Sassá and Fabíola, who were also involved in the Olympic cycle.

The national team had previously come in second place in the 20th edition of the World Grand Prix. The United States team won its third consecutive title and its fifth title overall in this competition, but Brazil is still the team with the most titles, having won the competition eight times to date. In this edition, the Brazilians ended the tournament with 12 victories and two defeats, both of which were against the United States.

José Roberto Guimarães commented on the Brazilian team's campaign. "It was important for us to have participated in the World Grand Prix. This competition was a test for the Olympic games. We played against teams that we will face in London. Our defeat to the United States by 3 sets to 2 in the Final Phase was a useful lesson for us. We lost the championship in that game," said Zé Roberto.

And 2012 had an early start for the women's national team. The first group of athletes presented itself at Aryzão, the Volleyball Development Center in Saquarema (Rio de Janeiro), in April. These players were submitted to thorough medical examinations at the start of the process, as soon as they presented themselves for participation in the national team. In addition to this, routine evaluations were carried out throughout the year.

Between April and May, Brazil hosted the South America Women's Pre-Olympic Volleyball Tournament. With an undefeated campaign over four games, the Brazilians beat the Peruvians in the deciding match by 3 sets to 0, and secured their ticket to London.

Seleções de base

Todos garantidos nos Mundiais em 2013

A exemplo das seleções adultas, a base brasileira teve uma bela participação no ano de 2012. Depois de uma ótima preparação, com amistosos na Europa e no Brasil, visando ao Campeonato Sul-Americano, as categorias infante juvenil e juvenil conseguiram a classificação para os Campeonatos Mundiais de 2013.

A primeira a se garantir na competição, que será realizada na República Tcheca, foi a seleção juvenil feminina, comandada pelo técnico Luizomar de Moura. Em Lima (PER), as brasileiras conquistaram o 17º título sul-americano, derrotando as donas da casa na decisão por 3 sets a 1. De quebra, as atletas Rosamaria, Naiane e Juliana Paes conquistaram os prêmios de melhores atacante, levantadora e recepção, respectivamente.

As futuras estrelas também tiveram uma ótima participação na Copa Pan-Americana Sub-23. O Brasil só foi parado pela seleção da República Dominicana na grande final.

O Aryzão, o Centro de Desenvolvimento do Voleibol, em Saquarema (RJ), recebeu o Campeonato Sul-Americano Juvenil Masculino. Aí, foi a vez de os comandados do técnico Leonardo Carvalho conquistarem o 17º título da competição, vencendo a Argentina por 3 sets a 0 na decisão e garantindo a vaga para o Mundial, que será realizado na Turquia. Os brasileiros também dominaram as premiações individuais. João Rafael foi eleito o melhor jogador da competição e o melhor ataque, enquanto Thiago

terminou como o melhor levantador e Leandro, o melhor bloqueio.

Outro título conquistado pelas jovens estrelas foi o da Copa Pan-Americana Sub-23. Na final, os brasileiros derrotaram novamente a Argentina por 3 sets a 0. O líbero Rogério foi o grande jogador do torneio. Ele ganhou os prêmios de melhor jogador, melhor líbero, melhor recepção e melhor defesa. Henrique Batagim foi eleito o melhor ataque.

A seleção infante juvenil masculina, do técnico Percy Oncken, foi até Santiago (CHI) e conquistou o 16º título sul-americano. Na decisão, os brasileiros derrotaram a Argentina por 3 sets a 1. Com a conquista, o Brasil se garantiu no Mundial, que será realizado no México. As premiações individuais foram dominadas pelos brasileiros. Douglas Bastos foi eleito melhor ataque e bloqueio, Fernando garantiu o prêmio de melhor levantador e Douglas Souza, o de melhor saque.

Com uma bela atuação, a seleção infante juvenil feminina ficou com o vice-campeonato do Sul-Americano da categoria. As comandadas do técnico Maurício Thomas foram derrotadas pelo Peru, por 3 sets a 2, na decisão do torneio, disputado em Lima. A única brasileira a receber premiação individual foi Laís Vasques, eleita a melhor líbero e a melhor defesa da competição. Apesar da derrota, as brasileiras estão garantidas no Mundial, que será disputado na Tailândia.

Youth Teams

All teams guaranteed a place in the 2013 world championships

Following the example of the adult teams, the Brazilian youth teams had an excellent run in 2012. After the excellent preparation of playing the friendly tournaments held in Europe and Brazil and aiming for the South American Championship, the youth and junior categories managed to qualify for the 2013 World Championship.

The first team to guarantee their place in the competition, which will be held in the Czech Republic, was the women's junior team, led by coach Luizomar de Moura. In Lima, Peru, the Brazilians won their 17th South American title, defeating the home team in the finals by 3 sets to 1, and athletes Rosamaria, Naiane and Juliana Paes won the prizes for best spiker, setter and receiver, respectively.

The future stars also played excellently in the Under-23 Pan-American Cup. The only team that managed to stop Brazil was the Dominican Republic team in the final.

Aryzão, the Volleyball Development Center in Saquarema Rio de Janeiro, hosted the Junior Men's South American Championship. This was the opportunity for coach Leonardo Carvalho's team to win their 17th title in this competition, beating Argentina by 3 sets to 0 in the final and guaranteeing their place in the World Championship, which will take place in Turkey. The Brazilian players also dominated the individual awards. João Rafael was elected the best player and the

best spiker, Thiago was chosen as the best setter and Leandro was the best blocker.

Another title won by the young stars was the Under-23 Pan-American Cup. In the final, the Brazilian team defeated Argentina again by 3 sets to 0. Líbero Rogério was the best player of the tournament. He won the prizes for best player, best líbero, best receiver and best defense. Henrique Batagim was awarded the prize for best spiker.

The boy's youth team, led by coach Percy Oncken, traveled to Santiago in Chile and won their 16th South American title. In the final game, the Brazilians defeated Argentina by 3 sets to 1. With this victory, Brazil guaranteed its place in the World Championship that will take place in Mexico. Many of the individual prizes were awarded to the Brazilian players. Douglas Bastos was elected the best spiker and blocker, Fernando took the award for the best setter and Douglas Souza was chosen as the best server.

With a great performance, the girl's youth team came second in its category in the South American Championship. Maurício Thomas' team was defeated by Peru by 3 sets to 2 in the final, which took place in Lima. The only Brazilian player to receive an individual award was Laís Vasques, who was chosen as the best líbero and best defender in the competition. Despite this defeat, the Brazilian team is guaranteed a place in the World Championship, which will be held in Thailand.



Seleções de Praia

Homens e mulheres no pódio olímpico

A temporada 2012 do vôlei de praia internacional teve como ponto principal os Jogos Olímpicos de Londres. Na capital inglesa, o Brasil conquistou, pela terceira edição olímpica consecutiva, duas medalhas, levando duplas ao pódio tanto no masculino quanto no feminino.

Entre os homens, Emanuel conquistou sua terceira medalha, a prata, ao lado do estreante Alison. A dupla fez ótima campanha, mas acabou superada em um equilibrado tie-break pelos alemães Julius Brink e Jonas Reckermann na decisão. Ricardo e Pedro Cunha ficaram em quinto lugar.

“Queríamos muito o ouro, mas a final foi incrível, qualquer um dos times poderia ter vencido e estou muito satisfeito pelo que fizemos, não só aqui, mas ao longo destes três anos de trabalho. Foi no dia a dia, com muito esforço, que construímos esta medalha”, disse Emanuel.

No feminino, Juliana e Larissa, que disputaram os Jogos Olímpicos juntas pela primeira vez, garantiram o bronze para o

Brasil. Depois de caírem diante das norte-americanas Jennifer Kessy e April Ross na semifinal, as campeãs mundiais reagiram e, de virada, derrotaram as chinesas Chen Xue e Zhang Xi. Talita e Maria Elisa saíram da disputa nas oitavas de final.

“Nossa dupla merecia sair daqui com a medalha, por todo o trabalho realizado em conjunto com a comissão técnica, que está de parabéns. Não é a medalha que a gente queria, mas tem o mesmo sabor de ouro”, comemorou Larissa.

Se o ouro não veio para Juliana e Larissa nos Jogos Olímpicos, no Circuito Mundial a dupla manteve a rotina de vitórias e chegou ao heptacampeonato, superando as também brasileiras Adriana Behar e Shelda, que somam seis títulos. A conquista foi garantida com uma etapa de antecedência.

“Esta temporada do Circuito Mundial foi muito equilibrada. Fico muito feliz por termos vencido novamente. Em nove anos de Circuito Mundial, tivemos oito oportunidades de vencer e conseguimos sete títulos.

Beach Volleyball Teams

Men and women on the olympic podium

The main focus of the 2012 international beach volleyball season was the London Olympic Games. In the English capital, Brazil won two medals for the third consecutive Olympic year, taking players from both the men's and women's categories to the podium.

In the men's category, Emanuel won his third medal, a silver one, playing beside newcomer Alison. They put up an excellent battle in the final, but it was the Germans, Julius Brink and Jonas Reckermann, who scored the tie-break win. Ricardo and Pedro Cunha came in fifth place. In the men's category, Emanuel won his third Olympic medal, the silver, playing beside newcomer Alison.

“We really wanted gold, but the final was incredible. Either of the teams could have won and I am really satisfied with how we performed, not just here but along the three years we have been working for this. By putting in a lot of effort on a daily basis we managed to earn this medal,” said Emanuel.

In the women's category, Juliana and Larissa, who were competing for the Olympic title together for the first time, took the bronze for Brazil. After being defeated in the semifinal by Jennifer Kessy and April Ross from the United States, the world champions fought back and managed to turn things around by defeating the Chinese double, Chen Xue and Zhang Xi. Talita and Maria Elisa were knocked out during the quarterfinals.

“We deserved to leave here with a medal for all of the work we have carried out along with the coaching team, which deserves our congratulations. It isn't the medal that we wanted, but it has the same taste as the gold,” said Larissa.

Although Juliana and Larissa didn't manage to get the gold medal at the Olympic Games, the pair maintained their roll of victories and won the Beach Volleyball SWATCH World Tour for the sixth time, beating the record of other Brazilian double Adriana Behar and Shelda, who won six titles. Victory was already guaranteed at a previous stage in the competition.





Estamos escrevendo nosso nome na história mais uma vez”, vibrou Juliana.

A dupla foi reconhecida também nas premiações individuais da temporada. Enquanto Juliana ganhou o prêmio de melhor jogadora ofensiva, Larissa foi premiada como melhor jogadora defensiva e melhor levantadora. Bárbara Seixas completou a lista de premiadas do Brasil com o troféu de revelação.

No masculino, Alison e Emanuel chegaram à última etapa do ano, na Polônia, com chances de garantir o bicampeonato, mas foram superados pelo norte-americanos Jake Gibb e Sean Rosenthal. Alison foi eleito o melhor atacante da temporada internacional e Emanuel levou os prêmios de esportista do ano e atleta mais inspirador.

O Brasil, mais uma vez, brilhou no Circuito Mundial, levando duplas ao pódio em 19 das 23 etapas da temporada. Foram ao todo 24 medalhas, oito de cada tipo, conquistadas por seis duplas diferentes.

Líder do ranking sul-americano tanto no masculino quanto no feminino, o Brasil recebeu a Fase Final da Continental Cup feminina, no Aryzão, em Saquarema (RJ), e, representado pelas duplas Ângela/Lili e Taiana/Vivian, ficou com o título, derrotando a Argentina na decisão.

Nas categorias de base, o Brasil também chegou ao pódio, com Rebecca, de 19 anos, e Drussyla, de 16, garantindo a prata no Campeonato Mundial Sub-21.

“This season of the World Tour was really balanced. I’m really happy that we won again. In nine years of the World Tour we’ve had the opportunity to win eight times and we have won seven titles. We’re writing our names in the history book once again,” said Juliana.

The pair was also recognized in this season’s individual awards. While Juliana won the award for the best offensive player, Larissa was awarded the prize for the best defensive player and best setter. Bárbara Seixas completed the list of award winners from Brazil with her trophy for top rookie.

In the men’s category, Alison and Emanuel made it to the final stage in Poland with the chance to win the championship for the second time, but they were beaten by Jake Gibb and Sean Rosenthal from the United States. Alison was elected as the best hitter of the international season and Emanuel took the prizes for sportsperson of the year and most inspirational player.

Once again, Brazil shined on the World Tour, with its players making it onto the podium in 19 of the 23 stages of the season. Twenty-four medals were won altogether, eight from each type won by six different doubles.

Leader in the South American ranking for the men’s as well as the women’s categories, Brazil hosted the Final Phase of the Women’s Continental Cup at Aryzão, in Saquarema (Rio de Janeiro). The country was represented by doubles Ângela and Lili, and Taiana and Vivian, who took the title after defeating Argentina in the final.

Brazil also made it to the podium in the youth categories, with Rebecca (19 years old), and Drussyla (16 years old) taking the silver in the Under-21 World Championship.



Circuito Banco do Brasil

Um novo formato de calendário

A temporada nacional do vôlei de praia teve uma grande novidade em 2012: pela primeira vez em sua história, o Circuito Banco do Brasil, principal competição do país, teve um novo formato de calendário. A partir de 2012/2013, a temporada tem início no segundo semestre de um ano e se estenderá até abril do ano seguinte.

“Este novo formato de calendário cria um entendimento melhor da competição para o público e também beneficia diretamente os atletas, já que não haverá mais o período de interrupção no meio do ano. A partir desta temporada, os atletas brasileiros disputarão todas as etapas do Circuito Banco do Brasil antes de irem para o exterior jogar o Circuito Mundial. Com isso, a preparação será ainda mais qualificada”, explica Tadeu Saad, Superintendente de Vôlei de Praia da CBV.

A medida, que visa ajustar o calendário nacional ao Circuito Mundial, foi muito bem recebida pelos atletas do país.

“Este novo calendário irá trazer muitos benefícios para o esporte, especialmente para os atletas mais jovens, que terão a oportunidade de disputar a competição sem interrupções”, avalia Emanuel.

Na primeira etapa disputada no novo formato, em Cuiabá (MT), os medalhistas olímpicos prevaleceram, com Alison/Emanuel e Juliana/Larissa ocupando o topo do pódio. Duas semanas depois, o Circuito Banco do Brasil voltou a Goiânia (GO), onde Juliana e Larissa voltaram a vencer, desta vez acompanhadas por Pedro Solberg e Bruno Schmidt, que reestrevam a parceria.

Em Belo Horizonte (MG), as campeãs mundiais seguiram imbatíveis. O torneio mineiro marcou também o primeiro título de Ricardo/Pedro Cunha na temporada. Campinas (SP) recebeu a quarta etapa, com as duplas Juliana/Larissa e Pedro Solberg/Bruno Schmidt novamente campeãs.

Em Curitiba (PR), a imagem se repetiu, com Juliana/Larissa e Pedro Solberg/Bruno Schmidt no topo do pódio. Na última etapa do ano, no Rio de Janeiro (RJ), o carioca e o brasiliense mantiveram a boa fase, conquistando o quarto título, enquanto as campeãs mundiais deixaram de vencer pela primeira vez na temporada, superadas pelas campeãs inéditas Lili e Rebecca na semifinal.

O torneio, no entanto, ficou marcado pelo fim da dupla Juliana/Larissa. Em 2013, Larissa se afastará das quadras por tempo indeterminado, motivada pelo desejo de realizar o sonho de ser

Banco do Brasil Tour

A new format to the calendar

The national beach volleyball season revealed new changes in 2012: the Banco do Brasil Tour, Brazil's main national competition, changed the format of its annual program for the first time in its history. From 2012/2013, the season will start in the second semester of the year and will continue until April of the following year.

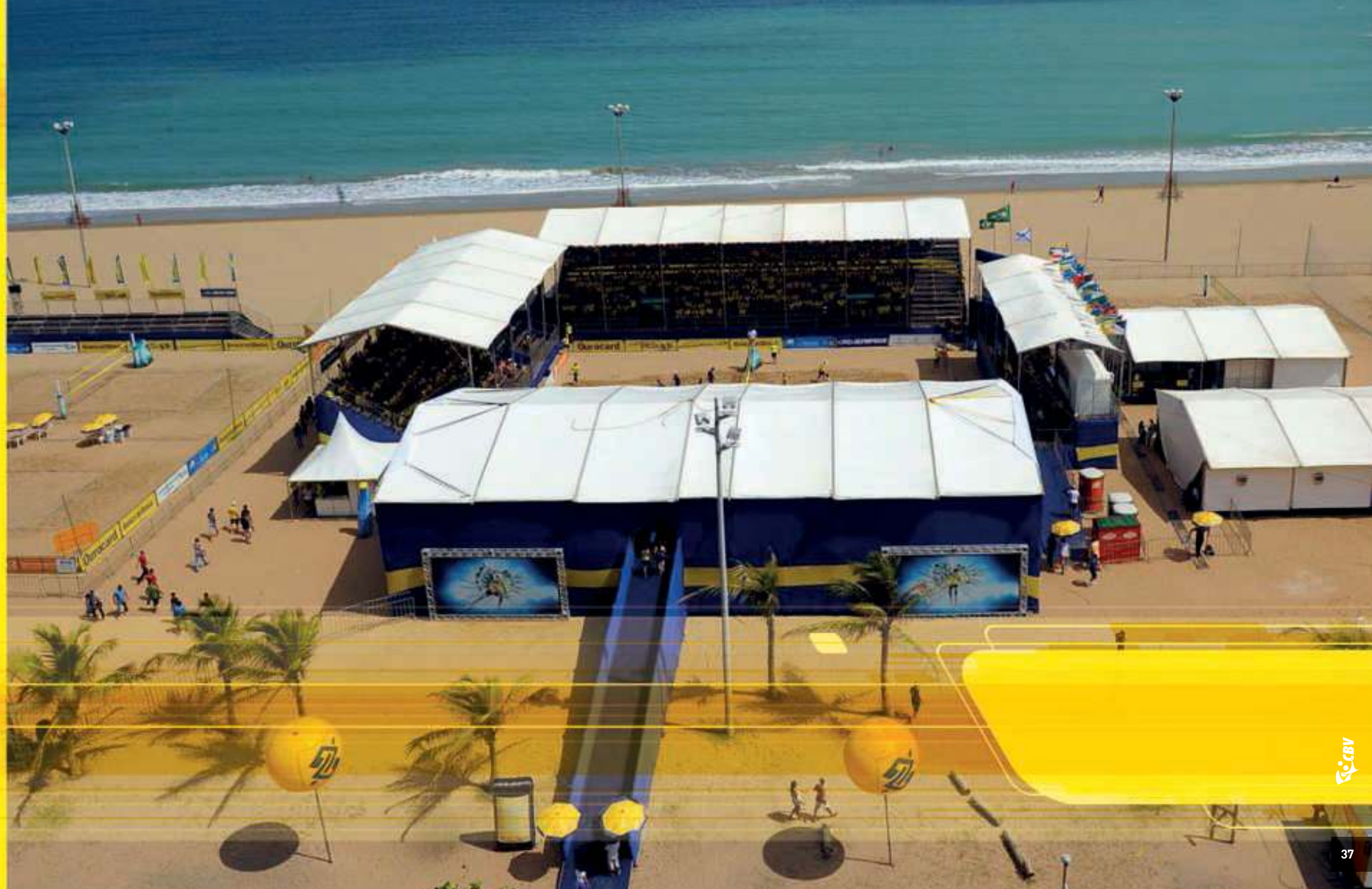
“This new format to the calendar creates a better understanding of the competition among the public and also directly benefits the athletes, since there will no longer be any interruptions in the middle of the year. From this season onwards, Brazilian athletes will compete in all the stages of the Banco do Brasil Tour before they travel abroad to play in the World Tour. With this change, we will be even more prepared,” explained the superintendent of beach volleyball for the CBV, Tadeu Saad.

This measure to fit our national sporting calendar to the World Tour was well received by athletes across the country.

“This new calendar will bring many benefits to the sport, especially for younger athletes who will have the opportunity to take part in the competition without any interruptions,” said Emanuel.

In the first stage played using the new format in Cuiabá, in the state of Mato Grosso, the Olympic medalists came out on top, with Alison and Emanuel, and Juliana and Larissa making it to the top of the podium. Two weeks later, the Banco do Brasil Tour returned to Goiânia (Goáís state), where Juliana and Larissa won once again, this time accompanied by the rejoined pair, Pedro Solberg and Bruno Schmidt.

In Belo Horizonte (Minas Gerais state), the world champions were unbeatable. This tournament also provided the first title of the season for Ricardo and Pedro Cunha. Campinas (São





mãe, enquanto Juliana seguirá nas areias, agora ao lado de Maria Elisa.

“É um momento que mistura muitas emoções para mim. Ao mesmo tempo, estou triste, por estar encerrando não só uma dupla, mas uma história que foi muito bonita e teve tantos momentos marcantes, e feliz, por ter sido uma decisão minha e da qual tenho absoluta certeza. Não mudaria nada, nem uma vírgula, na nossa história. O começo vai ser difícil, vou sentir falta, mas preciso ser forte. Já falei com o Reis (técnico) que vou aparecer para bater bola com ele de vez em quando e seguirei assistindo aos jogos. Quero que a Juliana seja muito feliz na sequência da carreira dela. Estaremos sempre juntas”, disse Larissa.

Na conclusão da temporada 2012/2013, o Circuito Banco do Brasil passará ainda por Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Maceió (AL) e Brasília (DF).



Paulo state) hosted the fourth round, with doubles Juliana and Larissa, and Pedro Solberg and Bruno Schmidt taking the championship again.

The same results were obtained in Curitiba (Paraná state), with Juliana and Larissa, and Pedro Solberg and Bruno Schmidt making it to the top of the podium. In the last stage of the year, in Rio de Janeiro (Rio de Janeiro state), the two players from Rio de Janeiro and Brasília maintained their good form and won their fourth title, while the world champions missed the title for the first time in the season, beaten by first-time champions Lili and Rebecca in the semifinal.

However, this tournament was the last for Juliana and Larissa as a pair. In 2013, Larissa will be out of the game for an unspecified period of time as she would like to become a mother, while Juliana will carry on playing beside fellow athlete Maria Elisa.

“This is a moment involving a lot of mixed emotions for me. I’m sad to be leaving behind our double and a beautiful story with many outstanding moments, but at the same time I’m happy to have made a decision that I am absolutely sure about. I wouldn’t change a single part of our story. It’s going to be hardest at the start and I know I’ll miss it, but I need to be strong. I have already told (coach) Reis that I’ll be back to kick a ball around with him from time to time and I’ll keep watching all of the games. I want Juliana to be really happy in the rest of her career. We will always be together,” said Larissa.

At the end of the 2012/2013 season, the Banco do Brasil Tour also passed through Fortaleza (Ceará state), João Pessoa (Pernambuco state), Maceió (Alagoas state) and Brasília (Distrito Federal).



Outros Circuitos

Vôlei de praia em todos os estados

Uma nova competição passou a fazer parte do calendário do vôlei de praia brasileiro em 2012: o Circuito Banco do Brasil Nacional. Disputada sempre nas semanas que antecedem as etapas do Circuito Banco do Brasil, serviu como acesso à principal competição do país, classificando campeões e vices nos dois naipes para os torneios que reúnem a elite nacional.

Os 17 estados brasileiros que não receberam estas duas competições sediaram o Circuito Banco do Brasil Regional. Neste torneio, as disputas acontecem de forma setorizada, reunindo atletas da região e jogadores da categoria Sub-23 de outras regiões do país.

No Grupo 1, que reuniu Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, as duplas campeãs foram Alba/Rosimeire Lima e Ícaro/Jô. O Grupo 2, que contou com atletas de Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondô-

nia, Roraima e Tocantins foi vencido por Carol Pereira/Patrícia Wink e Bruno/Léo Vieira. No Grupo 3, formado por Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, Josi/Thais e Brian/Bob Filho foram as duplas campeãs.

A temporada 2012 teve também o retorno do Circuito Banco do Brasil Challenger, torneio disputado entre maio e agosto, em paralelo ao Circuito Mundial. Fora do calendário desde 2008, o torneio passou por Aracaju (SE), São Luis (MA), Campo Grande (MS) e Maceió (AL). Ao fim das quatro etapas, as duplas Álvaro Filho/Luciano e Thati/Érica Freitas ficaram em primeiro lugar na classificação.

“Estou muito feliz por termos alcançado este título que tínhamos como objetivo. Vamos curtir, porque é o meu primeiro título na categoria adulto”, disse Álvaro.

Other Tour

Beach volleyball in all states

A new competition was added to the Brazilian beach volleyball calendar in 2012: the National Banco do Brasil Tour. Held in the weeks leading up to the stages of the Banco do Brasil Circuit, the tournament served as a way into to the country's main competition, qualifying champions and runners up in the two categories in these tournaments that bring together the national volleyball elite.

The 17 Brazilian states that haven't hosted these two competitions, hosted the Regional Banco do Brasil Tour. In this sectorized tournament, the games brought together local players and players from the Under-23 category from other regions in Brazil.

In Group 1, which brought together the states of Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte and Sergipe, the winning doubles were Alba and Rosimeire Lima, and Ícaro and Jô. Group 2 included athletes from the states of Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima and Tocantins and was won by Carol Pereira and Patrícia Wink, and Bruno and Léo Vieira. In Group 3, made up of players from the Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina and São Paulo, Josi and Thais, and Brian and Bob Filho were the winning doubles.

The 2012 season also saw the return of the Banco do Brasil Tour Challenger, a tournament that takes place between May and August at the same time as the World Tour. Off the national volleyball calendar since 2008, the tournament passed through Aracaju in Sergipe, São Luis in Maranhão, Campo Grande in Mato Grosso do Sul and Maceió in Alagoas. At the end of the four stages, the doubles Álvaro Filho and Luciano, and Thati and Érica Freitas finished in first place.

"I'm really happy we have achieved this title that we were aiming for. I'm going to enjoy this moment because this is my first title in the adult category," said Álvaro.





Nova competição também na base

As categorias de base do vôlei de praia brasileiro também foram contempladas com um novo torneio: o Circuito Sub-23 Banco do Brasil. Com seis etapas, a competição teve as duplas Jô/Ramon e Carol Pereira/Patrícia Wink como campeãs.

“A criação de mais uma categoria reforça o trabalho de renovação do Vôlei de Praia brasileiro. Depois de passar pelo Sub-19 e pelo Sub-21, os jovens atletas brasileiros terão mais um período para realizarem a adaptação à categoria adulta”, acredita Tadeu Saad, superintendente de Vôlei de Praia da CBV.

O Circuito Sub-21 Banco do Brasil permaneceu no calendário, também com seis etapas. No masculino, os irmãos Marcus e Guto conquistaram o bicampeonato, vencendo todos os seis torneios. No feminino, Sandressa e Juliana Simões foram as campeãs.

“Meu último ano no Sub-21 não poderia ter sido melhor. Vencemos todas as etapas e não perdemos nenhum jogo. Para completar, a última etapa ainda foi em casa, diante da nossa família”, comenta Guto.

Com quatro etapas, o Circuito Sub-19 Banco do Brasil foi mais curto. A competição foi vencida por Ana Carolina/Mariana Chaia, entre as mulheres, e Luizão/Renan Carvalho, no masculino.



New competition for the youth teams too

The Brazilian Youth Beach Volleyball teams have also gained a new tournament: the Under-23 Banco do Brasil Tour. With six stages, the competition champions were the doubles Jô and Ramon, and Carol Pereira and Patrícia Wink.

“The creation of another category strengthens the work of renewal in Brazilian beach volleyball. After passing through the Under-19 and Under-21 teams, young Brazilian athletes will have another period in which they can adapt to the adult category,” believes Tadeu Saad, the superintendent of beach volleyball at the CBV.

The Under-21 Banco do Brasil Tour remains on the calendar, which also involves six steps. In the boy’s category, brothers Marcus and Guto won the championship for the second time, winning all six of the tournaments. In the girl’s category, Sandressa and Juliana Simões were the champions.

“My last year in the Under-21 category couldn’t have gone any better. We won all of the stages and didn’t lose a single game. To top it all, the last stage was at home in front of our family,” commented Guto.

With four stages, the Under-19 Banco do Brasil Tour was shorter. The competition was won by Ana Carolina and Mariana Chaia in the girl’s category, and Luizão and Renan Carvalho in the boy’s category.



Competições Nacionais

Superliga 2011/2012 - Festa para Sollys/Nestlé e Sada Cruzeiro

O campeonato mais importante do vôlei brasileiro teve, na sua 18ª edição, um grande momento. A Superliga 2011/2012 contou com a participação de 24 clubes, sendo 12 em cada naipes, e entre eles um estreante: o carioca RJX. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro estiveram representados na competição.

Além do novato, os demais clubes representantes do masculino foram BMG/São Bernardo (SP), Sada Cruzeiro (MG), Medley/Campinas (SP), Cimed/SKY (SC), BMG/Montes Claros (MG), Vôlei Futuro (SP), Londrina/Sercomtel/Martminas (PR), Vivo/Minas (MG), Sesi-SP, UFJF (MG) e Volta Redonda (RJ).

Pela competição feminina, participaram as equipes do BMG/São Bernardo (SP), Vôlei Futuro (SP), Macaé Sports (RJ), E.C. Pinheiros (SP), Mackenzie/Cia do Terno (MG), Usiminas/Minas (MG), Sollys/Nestlé (SP), Banana Boat/Praia Clube (MG), Unilever (RJ), São Caetano (SP), Sesi-SP e Rio do Sul (SC).

A competição foi dividida em turno e retorno e as oito primeiras colocadas garantiram a classificação para os playoffs de quartas de final. Os quatro primeiros disputaram a semifinal e os dois vencedores se enfrentaram na grande final.

A Superliga Masculina começou no dia 10 de dezembro de 2011 e, no dia 21 de abril de 2012, Sada Cruzeiro e Vôlei Futuro entraram em quadra para decidir o título. O ginásio Adib Moyses Dib (Poliesportivo), em São Bernardo do Campo (SP), recebeu algumas das principais estrelas do vôlei, como o levantador Ricardinho, do time paulista, e o oposto Wallace, jovem promessa da equipe mineira.

Com transmissão ao vivo da TV Globo, do SporTV e do Esporte Interativo, a decisão foi eletrizante e o Sada Cruzeiro levou a melhor ao vencer por 3 sets a 1. O Vivo/Minas completou o pódio.

A competição feminina teve início um dia antes – 9 de dezembro de 2011 – e foi encerrada em 14 de abril com uma final disputada entre Sollys/Nestlé e Unilever. No Maracanãzinho, no Rio de Janeiro (RJ), o time paulista venceu por 3 sets a 0 e comemorou o título.

A capitã Jaqueline levantou o troféu para a alegria dos torcedores que, mesmo com a transmissão ao vivo da TV Globo, do SporTV e do Esporte Interativo, viajaram de Osasco ao Rio de Janeiro para acompanhar a final de perto.

National Competitions

2011/2012 Superleague - Party time for Sollys/Nestlé and Sada Cruzeiro

The most important championship in Brazilian volleyball witnessed a great moment in its 18th edition. The 2011/2012 Superleague involved the participation of 24 clubs, with 12 in each category, including the newcomer RJX team from Rio de Janeiro. The states of São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná and Rio de Janeiro were all represented in the competition.

As well as the newcomers, the other clubs in the Men's category included BMG/São Bernardo (São Paulo), Sada Cruzeiro (Minas Gerais), Medley/Campinas (São Paulo), Cimed/SKY (Santa Catarina), BMG/Montes Claros (Minas Gerais), Vôlei Futuro (São Paulo), Londrina/Sercomtel/Martminas (Paraná), Vivo/Minas (Minas Gerais), Sesi-SP (São Paulo), UFJF (Minas Gerais) and Volta Redonda (Rio de Janeiro).

In the Women's category, the following teams participated: BMG/São Bernardo (São Paulo), Vôlei Futuro (São Paulo), Macaé Sports (Rio de Janeiro), E.C. Pinheiros (São Paulo), Mackenzie/Cia do Terno (Minas Gerais), Usiminas/Minas (Minas Gerais), Sollys/Nestlé (São Paulo), Banana Boat/Praia Clube (Minas Gerais), Unilever (Rio de Janeiro), São Caetano (São Paulo), Sesi-SP (São Paulo) and Rio do Sul (Santa Catarina).

The competition was designed as a round robin tournament where the top eight winning teams were guaranteed to qualify for the

quarterfinal playoffs. The top four played in the semifinal and the two winners met each other in the grand finale.

The Men's Superleague started on December 10, 2011, and on April 21, 2012, Sada Cruzeiro and Vôlei Futuro entered the court to fight for the title in the final. The Adib Moyses Dib Gymnasium in São Bernardo do Campo (São Paulo) hosted some of the biggest stars in volleyball, such as setter Ricardinho from the São Paulo team and opposite hitter Wallace, a promising young player from the Minas Gerais team.

Broadcasted live by TV Globo, SporTV and Esporte Interativo, the thrilling final saw Sada Cruzeiro coming out on top and winning by 3 sets to 1. The Vivo/Minas team stood in third place on the podium.

The Women's competition started a day before, on December 9, 2011, and ended on April 14 with the final between Sollys/Nestlé and Unilever. The competition was held in the Maracanãzinho arena in Rio de Janeiro (Rio de Janeiro state) and São Paulo won by 3 sets to 0, claiming the title.

Captain Jaqueline lifted the trophy to the cheers of the supporters, who had traveled from Osasco to Rio de Janeiro to watch the final even though it was being broadcasted live by TV Globo, SporTV and Esporte Interativo.





Superliga B 2012

Nova competição no calendário

A Confederação Brasileira de Voleibol lançou em 2012 uma nova competição nacional: a Superliga B, contemplando, momentaneamente, apenas o naipe masculino. Oito equipes disputaram o título, com o campeão garantindo vaga na Superliga A na temporada 2012/2013. O objetivo da CBV com a criação do torneio é dar um maior equilíbrio às duas disputas e ampliar o alcance geográfico.

E o grande destaque da primeira edição foi a Apav/Canoas (RS), que venceu o Funvic/Mídia Fone (SP) na decisão, por 3 sets a 1 (25/23, 26/24, 22/25 e 25/22), e conquistou sua vaga na elite do voleibol brasileiro.

Seis estados disputaram a Superliga B 2012, competição que ocorre em paralelo à primeira divisão. São Paulo contou com três representantes: o vice-campeão Funvic/Mídia Fone, de Pindamonhangaba; Santo André e Climed/Atibaia. Os outros times foram: Morro da Fumaça (SC), Sport Clube do Recife (PE), UFC/Ceará (CE), Clube do Remo (PA) e o campeão Apav/Canoas (RS).

“A criação da Série B é o fortalecimento da Superliga. A disputa por um lugar na Série A

foi intensa. Com este formato equilibramos as forças e damos uma importância ainda maior ao campeonato. Começamos com a disputa da competição masculina, mas a intenção é ter também a disputa feminina”, avaliou Renato D’Ávila, superintendente técnico da CBV.

O sistema de disputa é diferente da Superliga A. Na fase classificatória, as oito equipes são divididas em dois grupos de quatro. Ao todo, os times disputam quatro etapas classificatórias no sistema de grand prix. Em cada disputa, uma equipe sedia os jogos e recebe em seu ginásio as outras três. Todos jogam contra todos e acumulam pontos dentro de seu respectivo grupo.

Ao final da fase classificatória, os dois primeiros colocados de cada grupo passam para as semifinais, que são disputadas em uma série melhor-de-três partidas. Os vencedores avançam para a final. O sistema de pontuação é o mesmo adotado na Superliga A.

Com a criação da nova categoria, a Liga Nacional 2012 passou a classificar o campeão para a disputa da Série B da Superliga.

2012 Superleague B

A new competition on the calendar

The CBV launched a new national competition in 2012: the Superleague B, currently just involving the men’s category. Eight teams fought for the title, with the champions guaranteed a place in the 2012/2013 Superleague A. The CBV created this tournament with the objective of balancing out the two competitions and widening their geographical scope.

The highlight of the first edition was the Apav/Canoas team (Rio Grande do Sul), which beat Funvic/Mídia Fone (São Paulo) in the final by 3 sets to 1 (25/23, 26/24, 22/25 and 25/22) and won themselves a place among the elite of Brazilian volleyball.

Teams from six states competed in the 2012 Superleague B, and the competition took part at the same time as the premier league. Three teams represented São Paulo: vice-champions Funvic/Mídia Fone from Pindamonhangaba; Santo André and Climed/Atibaia. The other teams involved were Morro da Fumaça (Santa Catarina), Sport Clube do Recife Pernambuco, UFC/Ceará (Ceará), Clube do Remo (Pará) and the champions Apav/Canoas (Rio Grande do Sul).

“The creation of the B Series strengthens the Superleague.

The fight for a place in the A Series was intense. With this format we have balanced out our strength and given even more importance to the championship. We started out with the men’s competition, but we intend to introduce a Women’s competition as well,” said Renato D’Ávila, technical superintendent for CBV.

The competition’s system is different to that of Superleague A. In the qualifying phase the eight teams are divided into two groups of four. In total the teams play in four qualifying stages in a grand prix system. During each stage one team holds the games and hosts the other three teams at its gymnasium. The teams all play against each other and accumulate points within their group.

At the end of the qualifying phase, the top two teams from each group go through to the semifinals, which are played in a series of best-of-three games. The winners go through to the final. The points system used is the same as that used for Superleague A.

With the creation of this new category, the champions of the 2012 National League now qualify to play in Series B of the Superleague.

Vôlei Master

Ao alcance de todos

Durante oito dias a casa do vôlei brasileiro, em Saquarema (RJ), foi movimentada com a disputa do Campeonato Vôlei Master 2012. No Aryzão, o Centro de Desenvolvimento do Voleibol, cerca de 1.300 atletas estiveram envolvidos na nona edição do torneio que, pela primeira vez na história, contou com a transmissão ao vivo de todos os jogos indoor.

Ao todo, 395 partidas foram transmitidas com exclusividade no site da Confederação Brasileira de Voleibol. Uma novidade para os fãs do esporte, que puderam vivenciar os melhores momentos da competição e se sentiram dentro de quadra.

“Conseguimos trazer mais pessoas e apaixonados por voleibol para dentro de quadra. Eles entravam no site e tinham a opção de escolher a partida que gostariam de assistir. Foram oito câmeras com jogos simultâneos, com uma qualidade de áudio e vídeo que merece ser destacado”, ressaltou Renato D’Ávila, superintendente técnico da CBV.

No total, participaram do evento 145 equipes, das quais 80 femininas e 65 masculinas. Todas as regiões do Brasil marcaram presença. A Região Sudeste foi a que cedeu o maior número de times: 94, sendo 48 do

Rio de Janeiro, 24 de Minas Gerais, 13 de São Paulo e nove do Espírito Santo.

Os outros Estados com equipes foram: Distrito Federal, com 15; Paraná e Rio Grande do Sul, com oito cada; Bahia e Goiás, quatro cada; Ceará, Pernambuco e Santa Catarina, com duas cada; Tocantins, com uma.

Para não fugir à tradição, times estrangeiros no Campeonato Brasileiro Vôlei Master. Argentina, Peru e Finlândia também mandaram seus representantes. O time finlandês, inclusive, sagrou-se campeão nas categorias 55+ e 59+ masculina.

Sucesso na quadra, sucesso nas areias. O Vôlei de Praia, em sua terceira edição com jogos de duplas, também apresentou partidas de altíssimo nível e atletas que esbanjaram talento. Foram 44 parcerias masculinas e 38 femininas, em um total de 82 duplas, que demonstraram vitalidade e suaram a camisa.

Além disso, em 2012 foi realizada a primeira edição da modalidade quarteto nas areias. Sete grupos femininos e seis masculinos entraram em ação e, com muita alegria, participaram desta grande celebração do esporte.

Masters Volleyball Tournament Within everybody's reach

For eight days, the home of Brazilian volleyball in Saquarema (Rio de Janeiro) was filled with bustle and excitement revolving around the 2012 Masters Volleyball Tournament. At Aryzão, the Volleyball Development Center, around 1,300 players were involved in the ninth edition of the tournament, which had all of its games broadcasted live for the first time in history.

In total, 395 games were shown exclusively by the CBV site. This was a novelty for the sport's fans, who could watch the best moments of the competition as if they were right there beside the courts.

"We managed to bring more people who are passionate about volleyball onto the court. When they walked into the site they had the option to choose which they wanted to watch. There were eight cameras filming the games simultaneously, and the quality of the audio and video deserves a mention," said Renato D'Ávila, technical superintendent at the CBV.

A total of 145 teams took part in the event, 80 of which in the women's category and 65 in the men's. All of the regions in Brazil were represented. The Southeast region was represented by the highest number of teams with a full count of 94; 48 from Rio de Janeiro;

24 from Minas Gerais; 13 from São Paulo and 9 from Espírito Santo.

From other states/districts there were 15 teams from the Federal District, 8 each from Paraná and Rio Grande do Sul, 4 each from Bahia and Goiás, 2 each from Ceará, Pernambuco and Santa Catarina and 1 from Tocantins.

To keep with tradition there were foreign teams playing in the tournament as well. Argentina, Peru and Finland also sent representatives. The Finnish team ended up winning the men's 55+ and 59+ age categories.

There was success on the sand as well as on the indoor courts. The third edition of the Beach Volleyball tournament was held involving games of doubles. This tournament also witnessed games of the highest level as the athletes showed off their talent. There were 44 pairs in the men's category and 38 in the women's, giving a total of 82 doubles working up a sweat for the championship and demonstrating their vitality.

The first edition of foursomes in the tournament was also held on the sand courts in 2012. Seven female and six male groups enjoyed themselves while participating in this great sport celebration.



Campeonato Brasileiro de Seleções

Um campeonato recheado de novos talentos

Entre os meses de abril e julho de 2012, jovens valores do voleibol nacional passaram pelas quadras dos estados de Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Mato Grosso, Alagoas e Distrito Federal na disputa dos Campeonatos Brasileiros de Seleções.

No Brasileiro Juvenil Masculino da 1ª Divisão, disputado em Santa Catarina, o time de São Paulo desban-

cou o do Pará por 3 sets a 1 e ficou com o título. Na mesma categoria, só que pela 2ª Divisão, em Fortaleza (CE), a seleção do Amazonas sagrou-se campeã ao vencer Alagoas por 3 sets a 1.

No Brasileiro Juvenil Feminino da 1ª Divisão, disputado em Belo Horizonte (MG), Minas Gerais levou o troféu para casa ao derrotar São Paulo na decisão: 3 sets a 1. Pela 2ª Divisão,

melhor para a seleção de Tocantins, que venceu Mato Grosso do Sul por 3 sets a 0, em Cuiabá (MT).

Na categoria infanto juvenil masculina da 1ª Divisão, o time do Rio de Janeiro desbancou São Paulo na final, por 3 sets a 2, e levantou a taça em São Caetano do Sul (SP). Na 2ª Divisão, disputada em Maceió (AL), Mato Grosso levou a melhor sobre Pernambuco, ao vencer por

3 sets a 0, e se sagrou campeão.

Já no naipe feminino da 1ª Divisão do Brasileiro Infanto Juvenil, o Rio de Janeiro, jogando em Resende (RJ), conquistou o campeonato com uma vitória por 3 sets a 1 sobre o Rio Grande do Sul. Pela 2ª Divisão, em Brasília (DF), Santa Catarina subiu ao lugar mais alto do pódio depois de derrotar a seleção da Paraíba, por 3 sets a 0.

Brazilian Youth Championship A championship full of new talent

Between April and July 2012, the national youth teams passed through the courts of Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Mato Grosso, Alagoas and the Federal District to dispute the Brazilian Youth Championship.

In the Brazilian 1st Division Men's Junior category, played in Santa Catarina, the São Paulo team knocked out the Pará team 3 sets to 1 and

took home the title. In the same category in the 2nd Division played in Fortaleza (Ceará), the Amazonas team took the championship after beating Alagoas 3 sets to 1.

In the Brazilian 1st Division Women's Junior category, played in Belo Horizonte (Minas Gerais), Minas Gerais took home the trophy after beating São Paulo in the final 3 sets to 1. In the 2nd

Division, the Tocantins team won after beating Mato Grosso do Sul by 3 sets to 0 in Cuiabá (Mato Grosso).

In the 1st Division Boy's Youth category, the Rio de Janeiro team knocked out São Paulo in the final by 3 sets to 2 and lifted up the cup in São Caetano do Sul (São Paulo). In the 2nd Division, held in Maceió (Alagoas), Mato Grosso beat Pernambuco after

winning by 3 sets to 0 to take the championship.

In the 1st Division Girl's Youth category held in Resende (Rio de Janeiro), the Rio de Janeiro team won the championship with a victory of 3 sets to 1 against Rio Grande do Sul. In the 2nd Division in Brasília (Federal District), Santa Catarina made it to the top of the podium after beating the team from Paraíba by 3 sets to 0.



Liga Nacional

Equipes paulistas em evidência

O estado de São Paulo fez a festa nas finais da Liga Nacional 2012. No feminino, o título ficou com o São Caetano (SP), enquanto na disputa masculina, melhor para a Escola do Corpo (SP).

Na decisão da 11ª edição da competição feminina, que aconteceu no dia 18 de agosto, o time do ABC Paulista derrotou a equipe da casa, o Abel/FME/Brusque (SC), por 3 sets a 0 (25/16, 25/16 e 25/20), na Arena Multiuso, em Brusque (SC).

Com a conquista, o São Caetano garantiu a permanência na elite do voleibol nacional. Depois de ficar na 12ª posição na Superliga Feminina 11/12, o time do ABC Paulista confirmou o seu retorno e a participação na edição 12/13.

O time comandado por Hairton Cabral teve 100% de aproveitamento na Fase Final, com seis vitórias em seis jogos. Foram 18 sets ganhos e apenas três perdidos.

“Este título representa muito para nós, pois não fomos bem na última Superliga e queríamos confirmar a nossa vaga

na próxima temporada pelo melhor caminho, dentro da quadra. Nosso grupo é jovem e fez uma campanha muito boa. Foram dez vitórias, contando a fase regional, e apenas seis sets perdidos”, disse o treinador.

Na decisão da Liga Nacional masculina, a Escola do Corpo venceu, de virada, o APROV/UNOESC/PMC (SC), que contou com o apoio de um ginásio lotado: 3 sets a 1, parciais de 22/25, 25/17, 25/23 e 25/20, no dia 25 de agosto, no Ivo da Silveira, em Chapecó (SC).

Com a conquista, a Escola do Corpo confirmou vaga na Superliga Masculina B 2013.

“Esse título é muito importante para o nosso projeto. Todo nosso planejamento neste primeiro semestre foi voltado para a Liga Nacional. E alcançamos o nosso objetivo, que era o título da competição. O grupo está de parabéns. Enfrentamos um grande adversário na decisão e jogamos contra um ginásio lotado”, analisou o técnico da Escola do Corpo, Reinaldo Bacilieri.

National League Spotlight on São Paulo Teams

The state of São Paulo had something to celebrate after the 2012 National League finals. In the Women's category the title went to São Caetano (São Paulo), while in the Men's category it went to Escola do Corpo (São Paulo).

The 11th edition of the Women's final took place on August 18 at the Multiuso Arena in Brusque (Santa Catarina), where the ABC Paulista team defeated home team Abel/FME/Brusque (Santa Catarina) by 3 sets to 0 (25/16, 25/16 and 25/20).

Thanks to this victory, the São Caetano team guaranteed its place alongside the elite of Brazilian volleyball. After making it into 12th place in the 2011/2012 Women's Superleague, the ABC Paulista team confirmed its participation in the 2012/2013 tournament.

The team led by Hairton Cabral had a 100% victory rate during the final phase, winning six of the six games it played. In total, they won 18 sets and lost only three.

"This title represents a lot for us as we didn't play very well in the Superleague, and we would like

to confirm our place in the next season through a better path, on the court. Our group is young and played a really great campaign. We had 10 victories, including the regional phase, and lost only six sets," said the coach.

The Men's final was held on August 25 at the Ivo da Silveira arena in Chapecó (Santa Catarina). The Escola do Corpo team turned the game around, and beat APROV/UNOESC/PMC team (Santa Catarina), which had the support of a packed gymnasium. They won 3 sets to 1 (22/25, 25/17, 25/23 and 25/20).

With this win, team Escola do Corpo confirmed its place in the 2013 Men's Superleague B.

"This title is very important for our project. All of our planning during the first semester was aimed towards the National League. We have reached our objective, which was the competition title. The group deserves to be congratulated. We confronted a tough opponent in the final and we played in front of a packed gymnasium," said the Escola do Corpo coach, Reinaldo Bacilieri.

Campeonato de voleibol: um evento inclusivo. Volleyball championships: inclusive events.

GRI E05; E06

Na organização de seus eventos, a CBV está sempre atenta para oferecer o melhor atendimento a todo o seu público. Para atender os portadores de necessidades especiais, nos eventos de quadra a Confederação disponibiliza uma cabine para compra e retirada do bilhete; já os eventos de praia são abertos ao público, sem necessidade de retirada de ingressos.

In the organization of its events, the CBV always seeks to offer the best service to everyone. To meet the needs of those with physical disabilities, the confederation provides a cabin for the purchase and collection of tickets for the indoor events. Beach volleyball events are already open to the public and the purchase of tickets is not required.

O acesso universal aos locais dos eventos também é uma preocupação da CBV. No caso dos torneios de quadra, a maioria dos ginásios dispõe de estrutura para acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais e, quando necessário, a CBV encarrega-se da construção de estrutura adequada para tanto. As arenas de praia contam sempre com rampas de acesso às arquibancadas.

Universal access to event locations is also one of the CBV's concerns. In indoor tournaments, the majority of gymnasiums have access for people with special needs, and the CBV is responsible for the construction of an adequate structure for such a purpose wherever necessary. Beach volleyball arenas always provide access ramps to the bleachers.



Torcedores e Espectadores

GRI PR5

O voleibol brasileiro não seria o sucesso que é sem os seus torcedores e espectadores, público que aumenta exponencialmente e que é de fundamental importância para a CBV. E são diversos os canais de comunicação para manter esse contato, com sugestões, críticas, opiniões e promoções.

O site – incluídos aí os hotspots especiais de competições – traz diariamente todas as informações atualizadas. Quer saber tudo o que acontece sobre voleibol no país, basta acessá-lo. O relacionamento com os torcedores é reforçado pelas redes sociais, como Facebook, Twitter e Youtube. E o número de fãs e seguidores não para de crescer.

Tudo fruto de ações e promoções sempre muito bem pensadas e executadas, com o intuito de disseminar o vôlei e atrair mais público. Ações, por exemplo, como a do Prefeito/Prefeita da Superliga, sucesso de audiência no Facebook, aproveitando o gancho das eleições pelo Brasil; ou a das figurinhas virtuais dos atletas olímpicos durante os Jogos de Londres.

Além disso, a CBV atende diariamente os internautas pelo serviço Fale Conosco, com os questionamentos sendo respondidos individualmente. Ao lado, a lista com os temas mais frequentes durante o ano de 2012:

Temas dos assuntos mais frequentes enviados pelo Fale Conosco

Themes of the most frequently sent by the Contact Us:

Universidade Corporativa do Voleibol

Corporate University Volleyball

Competições (ingressos, transmissões, dúvidas, informações)

Competitions (tickets, gear, questions, information)

Manifestações (críticas, sugestões, elogios)

Manifestations (suggestions, compliments)

Federações e Clubes (peneiras, treinos)

Associations and Clubs (sieves, training)

VivaVôlei (participação, patrocínio)

VivaVôlei (participation, sponsorship)

Supporters and Spectators

The Brazilian volleyball would not be the success it is without the fans and spectators, audience increases exponentially and that is of fundamental importance to the CBV. And there are several communication channels to maintain this contact, suggestions, criticisms, reviews and promotions.

The site - there included the hotspots special competitions - brings all the daily updated information. Want to know

everything that happens on volleyball in the country, just access it. The relationship with the fans is reinforced by social networks like Facebook, Twitter and Youtube. And the number of fans and followers did not stop growing.

All fruit of actions and promotions always very well thought out and executed, with the aim of disseminating volleyball and attract more audience. Stocks, for example,

as the Mayor / Mayor of the Superliga, successful audience on Facebook, using the hook of elections in Brazil, or the virtual figurines of Olympic athletes during the London Games.

Furthermore, CBV meets daily service by netizens Contact Us, with questions being answered individually. Above is a list of the most frequent subjects during the year 2012:



Redes Sociais

GRI PR5

Sempre com um olho clínico ao que acontece no mundo virtual, a CBV deu sequência ao monitoramento de suas redes sociais, levantando os temas relacionados ao voleibol mais comentados em 2012. Assim como em 2011, a Superliga seguiu no topo – à frente, inclusive, da Olimpíada. Fato lamentável, apenas, as muitas citações negativas no mês de agosto, logo após os Jogos de Londres, graças a um hacker que invadiu o site da confederação.

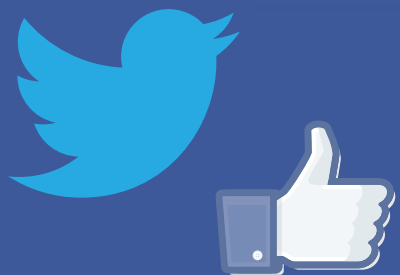
Todos esses resultados do ano estão apresentados nas tabelas e gráficos a seguir:

O que mais chamou atenção nas redes da CBV durante o ano foi o maciço engajamento e o número de pessoas que passaram a seguir a entidade máxima do voleibol brasileiro. O crescimento mais acentuado se deu na fanpage do Facebook.

Mais de 30 mil novos fãs passaram a curtir a página da CBV, uma média de 2.570 por mês. Só durante os Jogos de Londres foram mais de seis mil a se engajar. Em janeiro, havia um total de 15.669 fãs, fechando o ano com 46.520, um aumento de 148%. Contabilizados os números desde maio de 2011, momento em que a abordagem passou a ser mais agressiva, o crescimento é de incríveis 816%.

O Twitter não ficou atrás, apesar de o crescimento ter sido menor em relação ao Facebook. O ano começou com 24.696 seguidores, chegando a 34.090 ao final de dezembro. Praticamente dez mil usuários a mais no microblogging oficial do voleibol brasileiro.

Crescimento similar ao do Twitter pôde ser percebido no canal da CBV no Youtube, muito devido à nova cara que foi dada aos vídeos produzidos, que passaram a ter uma identidade própria. Em janeiro de 2012, eram 208.142 exibições. Com essa nova “roupagem”, além das ideias surgidas ao longo do ano, o número de exibições chegaram a 432.702 em 31 de dezembro.



Social Networks

Always maintaining a close eye on what is happening in the virtual world, the CBV continued with the monitoring of its social networks and picked out the most discussed themes relating to volleyball in 2012. As was the case for 2011, the Superleague came out on top, even ahead of the Olympics. Unfortunately there were various negative comments in August just after the Olympic games thanks to a hacker who invaded the confederation's site.

All of this year's results are presented in the tables and graph below: The most notable aspect on the CBV's networks during the year was the huge display of engagement and the number of people who started to follow the highest authority in Brazilian volleyball. The fastest observed growth was for our Facebook fanpage.

Over 30,000 new fans liked the CBV's page, an average of 2,570 likes per month. During the London Games alone more than 6,000 became involved. In January, the page had a total of 15,669 fans,

Temas relacionados ao voleibol mais comentados nas redes sociais:

Themes related to volleyball most commented on social networks:

Superliga / Super League

Liga Mundial / World League

Olimpíada / Olympics

Bernardinho / Bernardinho

Ary Graça / Ary Graça

Institucional CBV / Institutional CBV

Superliga B / Super League B

Seleção Masculina / Men's National Team

Seleção Feminina / Women's National Team

Promoções / Promotions



/confederacaobrasileiradevoleibol



/VoleiBrasil1



/volei

and this figure rose to 46,520 by the end of the year, representing an increase of 148%. The figures have been recorded since May 2011, when this growth started to become much faster with an incredible increase of 816%.

Twitter was not left behind, despite its growth being less than that of Facebook. At the beginning of the year the site had 24,696 followers, which rose to 34,090 by the end of December. Now there are approximately 10,000 more users on the official Brazilian volleyball micro-blogging site.

A growth similar to that observed for Twitter can be seen for the CBV channel on YouTube, mostly due to the new look that was designed for the videos produced, giving them their own identity. In January 2012, there were 208,142 views. As a result of the new look and the ideas suggested along the course of the year, the number of views went up to 432,702 by December 31.

Hábitos de Consumo do Esporte

Recentemente, a CBV encomendou à Sport Track, empresa pioneira no Brasil em pesquisa e inteligência de mercado, um levantamento sobre a indústria do esporte no Brasil. Parte do resultado desta pesquisa está aqui, o que só vem a comprovar a grandeza do voleibol, que mais medalhas olímpicas trouxe para o nosso país em toda a História.

Entre os esportes preferidos dos brasileiros, o Vôlei há muito tempo figura em segundo lugar, atrás apenas do Futebol. Mas, parafraseando Giba, “futebol não conta por ser praticamente uma religião; portanto, o vôlei é o esporte número 1 no Brasil.” E um dos maiores ídolos do voleibol brasileiro não deixa de ter razão.

Na TV, o Vôlei também é um sucesso de público, superando até mesmo a Fórmula 1 na preferência dos brasileiros. Em relação à emoção que o esporte proporciona, lá está o Vôlei também mostrando a sua força, assim como nas inúmeras conquistas provenientes das quadras e arenas do vôlei de praia.

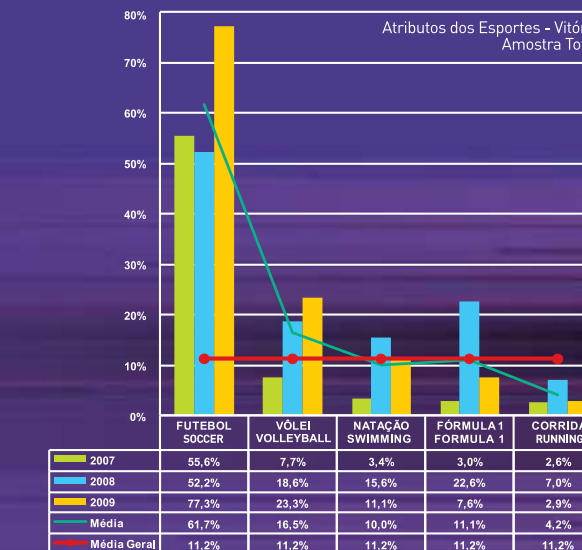
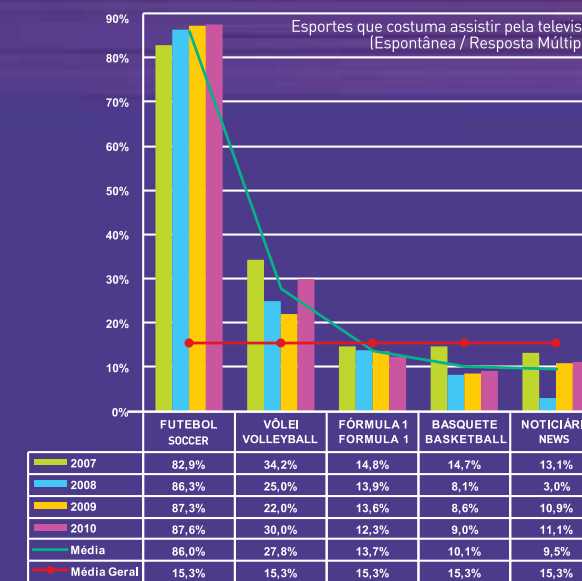
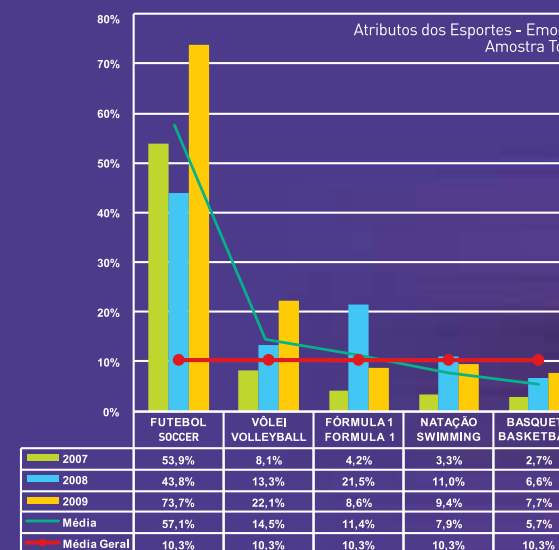
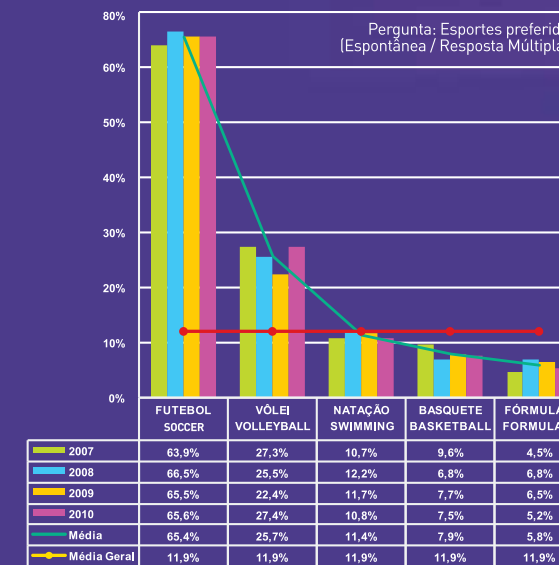
Consumption habits of Sports

The CBV recently commissioned Sport Track, a pioneering research and market intelligence company in Brazil, to carry out a survey on the sports industry in Brazil. Some of the results of this survey are included and prove the sheer magnitude of volleyball, which is the sport that has won the highest number of Olympic medals for Brazil.

Among the sports preferred by Brazilians, volleyball has long been in second place behind soccer. Paraphrasing Giba,

“soccer is practically a religion; therefore, volleyball is the number one sport in Brazil.” And this Brazilian volleyball idol is not wrong.

Volleyball is also a success with the public on TV, surpassing Formula 1 in a list of Brazilians' preferences. Volleyball is also showing its strength in terms of the excitement that the sport brings, as well as in the innumerable victories on the indoor courts and beach volleyball arenas.



Patrocinadores e Fornecedores

GRI EC6, EN29

Sendo a realização e gerenciamento de campeonatos de voleibol em todo o Brasil uma das principais atividades da CBV, a relação com patrocinadores e fornecedores ocupa um lugar privilegiado em sua gestão. A união dos interesses e competências das unidades técnicas da CBV com seus patrocinadores tem permitido que seus eventos e atividades conquistem a importância e a amplitude territorial hoje alcançadas.

Em 2012, a garantia dos serviços e estruturas necessários à realização dos campeonatos deveu-se ao apoio dos patrocinadores Banco do Brasil, Olympikus, Mikasa, Gol, Gatorade, Schin e TV Globo.

O reconhecimento da importância desse público para a operação da CBV fez com que a entidade optasse pela criação da Unidade de Atendimento ao Patrocinador. Intermediando a relação entre os patrocinadores e as diversas unidades da CBV, a Unidade monitora todas as atividades diretamente relacionadas a esse público, garantindo um bom relacionamento e evitando descumprimentos e desentendimentos que prejudiquem qualquer uma das partes. Seu âmbito de atuação restringe-se aos patrocínios ligados à realização dos projetos pela confederação, não alcançando aqueles relativos a clubes ou atletas (cujo gerenciamento cabe aos próprios interessados).

Além de sua participação nos campeonatos, os patrocinadores também atuam no Projeto VivaVôlei: em 2012, dez núcleos do programa foram patrocinados pelo Banco do Brasil, e a Mikasa forneceu as bolas usadas em todos os núcleos.

As obrigações e os direitos, tanto da CBV como do patrocinador, são sempre formalizados em contrato, cujo cumprimento é monitorado pela Unidade, e, assim como a CBV obedece a algumas exigências de seus patrocinadores, estes também assumem compromissos, como o não uso de trabalho infantil e o investimento em iniciativas e atividades que visem à divulgação e promoção do voleibol no Brasil.

Os fornecedores também representam um público fundamental. Guiada pelo princípio da valorização do desenvolvimento local, a CBV adota a prática de sempre contratar preferencialmente fornecedores nas localidades dos eventos. Em 2012, o total gasto pela entidade com fornecedores locais foi de R\$ 11.622.654,35, representando um aumento de 65% neste investimento desde o ano de 2010.

Procurando diminuir o impacto representado por suas necessidades de transporte, em 2013 a CBV pretende adotar a contratação de fornecedores de vans e ônibus movidos apenas a biodiesel. Além disso, será implementado um monitoramento completo do transporte – com controle da quantidade de veículos locados e das distâncias percorridas por cada um –, o que permitirá aperfeiçoar a gestão do serviço e minimizar possíveis impactos ambientais.

Gastos com Fornecedores Locais

Expenditure on local suppliers

2012	2011	2010
R\$ 11.622.654,35	R\$ 11.811.417,08	R\$ 7.527.223,08

Sponsors and Suppliers

As the staging and management of volleyball championships all over Brazil is one of the CBV's main activities, the confederation's relationships with sponsors and suppliers hold a privileged position within its management. The matching of interests and competencies between the CBV's technical units and its sponsors has enabled the confederation's events and activities to gain the importance and territorial scope it has today.

In 2012, the confederation was able to guarantee the services and structures necessary for the staging of championships thanks to the support received from our sponsors Banco do Brasil, Olympikus, Mikasa, Gol, Gatorade, Schin and TV Globo.

The recognition of the importance of this sector for the CBV resulted in the confederation creating the Sponsors Service Center. Mediating the relations between sponsors and the various units of the CBV, the Service Center monitors all of the activities directly related to this sector and guarantees smooth relationships, avoiding non-compliance and misunderstandings that can jeopardize either of the parties involved. Its area of operation is restricted to sponsors linked to the confederation's projects and does not cover sponsorships related to clubs or athletes (the management of which falls under the responsibility of the interested parties).

As well as their participation in the championships, sponsors also participate in the VivaVôlei Project. In 2012, 10 of the program's centers were sponsored by Banco do Brasil and all of the centers were supplied with used balls from Mikasa.

The obligations and rights of the CBV and its sponsors are always formalized in contracts and the fulfillment of these is monitored by the Service Center. In the same way that the CBV follows its sponsors' requirements, sponsors must also take on their own commitments, such as not making use of child labor and investing in initiatives and activities aimed towards divulging and promoting volleyball in Brazil.

Suppliers also represent an important sector. Guided by the principle of valorizing local development, the CBV adopts the practice of always giving preference to suppliers in the areas where events are staged. In 2012, the confederation's total expenditure on local suppliers was R\$ 11,622,654.35, representing a 65% increase in this investment since 2010.



Conduta Ética

GRI HR3, HR4, SO3

Há mais de 10 anos, a CBV tem claramente colocado em seu Código de Ética os princípios que devem pautar suas atividades, tanto esportivas quanto administrativas. Como entidade máxima de representação do voleibol no Brasil, cabe à confederação definir a conduta esperada de todos os membros da comunidade do voleibol brasileiro: dirigentes, árbitros, técnicos, seus colaboradores diretos ou indiretos e atletas. A cada ano, todos os atletas convocados para as seleções brasileiras recebem uma cópia do Código de Ética da CBV, acompanhada de um termo de compromisso que deve ser assinado por eles.

Em 2012, a entidade iniciou um processo de atualização desse código, com a consultoria de uma empresa especializada. Numa primeira etapa, foram enviados questionários aos colaboradores, para apurar a importância dada pelo público interno aos tópicos a serem atualizados ou incorporados na revisão. Foram abordados temas como respeito ao adversário, valorização da competição, saúde do atleta, igualdade de oportunidades, corrupção, responsabilidade social e ambiental, entre outros. O novo código foi finalizado em dezembro deste ano e será submetido à aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Neste mesmo ano, a confederação realizou pela segunda vez o Curso de Delegados, voltado aos delegados que atuam na Superliga, principal campeonato brasileiro de clubes de voleibol. Alguns dos temas tratados foram ética,

disciplina e comportamento, legislação e regulamentos esportivos. O sucesso de sua primeira edição, em 2011, tornou o curso de realização anual, sempre antecedendo o início da Superliga. Em 2013, ele será estendido a árbitros e treinadores.

Um destaque de 2012 foi a consolidação da Comissão Disciplinar Especial, instituída pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, nos jogos finais da Superliga 2010/2011, órgão responsável por fiscalizar e julgar todos aqueles envolvidos em eventos esportivos, com relação à competição e disciplina. O intuito da ação é julgar com mais agilidade possíveis transgressões disciplinares, através da presença física da comissão disciplinar nos jogos: uma Justiça Desportiva Itinerante nos locais onde se realizam os torneios. Um dos objetivos da iniciativa é evitar e coibir manifestações de discriminação e de vandalismo nas dependências dos ginásios, assegurando os princípios e garantias da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

A CBV incentiva e apoia essa atuação, e desde a final da Superliga 2010/2011 ela se faz presente, iniciativa que se repetiu na final da Superliga 2011/2012, não havendo nesse ano ocorrências de qualquer natureza. Diante desse resultado positivo, a CBV levou ao conhecimento das Federações Estaduais de Voleibol o sucesso da implementação da Justiça Desportiva Itinerante, recomendando sua adoção nos campeonatos de competência dessas federações.

Atuações da Justiça Desportiva Itinerante 2011-2012

Sport Justice Representative Activity in 2011-2012

Final da Superliga Masculina	<i>Men's Superleague Final</i>
Data: 21.04.12 Local: São Bernardo do Campo (SP) Equipes: Vôlei Futuro x Sada/Cruzeiro	<i>Date: April 21, 2012 / Location: São Bernardo do Campo (São Paulo) Teams: Vôlei Futuro vs. Sada/Cruzeiro</i>
Semifinal 2 Superliga Masculina – JOGO 3	<i>Men's Superleague Semifinal 2 – GAME 3</i>
Data: 13.04.12 Local: Araçatuba (SP) Equipes: Vôlei Futuro x RJX	<i>Date: April 13, 2012 Location: Araçatuba (São Paulo) Teams: Vôlei Futuro vs. RJX</i>
Semifinal 1 Superliga Masculina – JOGO 2	<i>Men's Superleague Semifinal 2 – GAME 2</i>
Data: 07.04.12 Local: Belo Horizonte (BH) Equipes: Vivo/Minas x Sada/Cruzeiro	<i>Date: April 7, 2012 Location: Belo Horizonte (Minas Gerais) Teams: Vivo/Minas vs. Sada/Cruzeiro</i>

Ethical Conduct

For over 10 years, the CBV has clearly stated in its Ethical Code the principles that must guide its activities, whether sports related or administrative. As the highest authority in Brazilian volleyball, it is the confederation's responsibility to define the conduct expected from all the members of the Brazilian volleyball community: directors, referees, coaches, direct and indirect employees and athletes. Each year, all of the athletes invited to take part on the national teams receive a copy of CBV's Code of Ethics, accompanied by a terms of agreement that they must sign.

In 2012, the confederation started a process to update this code, supported by the consultation of a specialist firm. During the first phase, questionnaires were sent to employees to determine the importance given by internal staff to the topics to be updated or incorporated in the revised version. The themes covered included respect for the opponent, valuing competitions, health of athletes, equal opportunities, corruption and social and environmental responsibility, amongst others. The new code was finalized in December and will be submitted for approval at the next General Assembly.

During the same year, the confederation carried out the Officials Course for the second time, aimed at officials who work in the Superleague, the main Brazilian volleyball club championship. Some of the subjects covered in the course were ethics, discipline and behavior, legislation and sports regulations. The success of the first course held in 2011 has led to

this course being offered on an annual basis before the start of the Superleague. The course will be extended to include referees and coaches in 2013.

Another highlight in 2012 was the consolidation of the Special Disciplinary Commission in the 2010/2011 Superleague finals, established by the Superior Court of Sports Justice, the body responsible for monitoring and judging all those involved in sports events in relation to competition and discipline. The aim of the action is to judge possible disciplinary transgressions with more agility through the physical presence of the disciplinary commission during the games. This involves a Sports Justice Representative traveling to the locations where the tournaments are held. One of the objectives of the initiative is to prevent and deter complaints of discrimination and vandalism of gymnasium facilities, ensuring the principles and guarantees set out by the Constitution of the Federal Republic of Brazil and the Brazilian Code of Sport Justice (CBJD).

The CBV encourages and supports this initiative, which has been present since the final of the 2010/2011 Superleague and was repeated for the final of the 2011/2012 Superleague, with no incidents being reported for this year. Faced with this positive result, the CBV informed the State Volleyball Federations of this successful implementation of the Sport Justice Representative, recommending the adoption of this practice in all of the competitions they organize.



Conduta Ética

GRI HR3, HR4, SO3

Há mais de 10 anos, a CBV tem claramente colocado em seu Código de Ética os princípios que devem pautar suas atividades, tanto esportivas quanto administrativas. Como entidade máxima de representação do voleibol no Brasil, cabe à confederação definir a conduta esperada de todos os membros da comunidade do volei brasileiro: dirigentes, árbitros, técnicos, seus colaboradores diretos ou indiretos e atletas. A cada ano, todos os atletas convocados para as seleções brasileiras recebem uma cópia do Código de Ética da CBV, acompanhada de um termo de compromisso que deve ser assinado por eles.

Em 2012, a entidade iniciou um processo de atualização desse código, com a consultoria de uma empresa especializada. Numa primeira etapa, foram enviados questionários aos colaboradores, para apurar a importância dada pelo público interno aos tópicos a serem atualizados ou incorporados na revisão. Foram abordados temas como respeito ao adversário, valorização da competição, saúde do atleta, igualdade de oportunidades, corrupção, responsabilidade social e ambiental, entre outros. O novo código foi finalizado em dezembro deste ano e será submetido à aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Neste mesmo ano, a confederação realizou pela segunda vez o Curso de Delegados, voltado aos delegados que atuam na Superliga, principal campeonato brasileiro de clubes de voleibol. Alguns dos temas tratados foram ética,

disciplina e comportamento, legislação e regulamentos esportivos. O sucesso de sua primeira edição, em 2011, tornou o curso de realização anual, sempre antecedendo o início da Superliga. Em 2013, ele será estendido a árbitros e treinadores.

Um destaque de 2012 foi a consolidação da Comissão Disciplinar Especial, instituída pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, nos jogos finais da Superliga 2010/2011, órgão responsável por fiscalizar e julgar todos aqueles envolvidos em eventos esportivos, com relação à competição e disciplina. O intuito da ação é julgar com mais agilidade possíveis transgressões disciplinares, através da presença física da comissão disciplinar nos jogos: uma Justiça Desportiva Itinerante nos locais onde se realizam os torneios. Um dos objetivos da iniciativa é evitar e coibir manifestações de discriminação e de vandalismo nas dependências dos ginásios, assegurando os princípios e garantias da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

A CBV incentiva e apoia essa atuação, e desde a final da Superliga 2010/2011 ela se faz presente, iniciativa que se repetiu na final da Superliga 2011/2012, não havendo nesse ano ocorrências de qualquer natureza. Diante desse resultado positivo, a CBV levou ao conhecimento das Federações Estaduais de Voleibol o sucesso da implementação da Justiça Desportiva Itinerante, recomendando sua adoção nos campeonatos de competência dessas federações.

Atuações da Justiça Desportiva Itinerante 2011-2012

Sport Justice Representative Activity in 2011-2012

Final da Superliga Masculina	<i>Men's Superleague Final</i>
Data: 21.04.12 Local: São Bernardo do Campo (SP) Equipes: Vôlei Futuro x Sada/Cruzeiro	<i>Date: April 21, 2012 / Location: São Bernardo do Campo (São Paulo) Teams: Vôlei Futuro vs. Sada/Cruzeiro</i>
Semifinal 2 Superliga Masculina – JOGO 3	<i>Men's Superleague Semifinal 2 – GAME 3</i>
Data: 13.04.12 Local: Araçatuba (SP) Equipes: Vôlei Futuro x RJX	<i>Date: April 13, 2012 Location: Araçatuba (São Paulo) Teams: Vôlei Futuro vs. RJX</i>
Semifinal 1 Superliga Masculina – JOGO 2	<i>Men's Superleague Semifinal 2 – GAME 2</i>
Data: 07.04.12 Local: Belo Horizonte (BH) Equipes: Vivo/Minas x Sada/Cruzeiro	<i>Date: April 7, 2012 Location: Belo Horizonte (Minas Gerais) Teams: Vivo/Minas vs. Sada/Cruzeiro</i>

Ethical Conduct

For over 10 years, the CBV has clearly stated in its Ethical Code the principles that must guide its activities, whether sports related or administrative. As the highest authority in Brazilian volleyball, it is the confederation's responsibility to define the conduct expected from all the members of the Brazilian volleyball community: directors, referees, coaches, direct and indirect employees and athletes. Each year, all of the athletes invited to take part on the national teams receive a copy of CBV's Code of Ethics, accompanied by a terms of agreement that they must sign.

In 2012, the confederation started a process to update this code, supported by the consultation of a specialist firm. During the first phase, questionnaires were sent to employees to determine the importance given by internal staff to the topics to be updated or incorporated in the revised version. The themes covered included respect for the opponent, valuing competitions, health of athletes, equal opportunities, corruption and social and environmental responsibility, amongst others. The new code was finalized in December and will be submitted for approval at the next General Assembly.

During the same year, the confederation carried out the Officials Course for the second time, aimed at officials who work in the Superleague, the main Brazilian volleyball club championship. Some of the subjects covered in the course were ethics, discipline and behavior, legislation and sports regulations. The success of the first course held in 2011 has led to

this course being offered on an annual basis before the start of the Superleague. The course will be extended to include referees and coaches in 2013.

Another highlight in 2012 was the consolidation of the Special Disciplinary Commission in the 2010/2011 Superleague finals, established by the Superior Court of Sports Justice, the body responsible for monitoring and judging all those involved in sports events in relation to competition and discipline. The aim of the action is to judge possible disciplinary transgressions with more agility through the physical presence of the disciplinary commission during the games. This involves a Sports Justice Representative traveling to the locations where the tournaments are held. One of the objectives of the initiative is to prevent and deter complaints of discrimination and vandalism of gymnasium facilities, ensuring the principles and guarantees set out by the Constitution of the Federal Republic of Brazil and the Brazilian Code of Sport Justice (CBJD).

The CBV encourages and supports this initiative, which has been present since the final of the 2010/2011 Superleague and was repeated for the final of the 2011/2012 Superleague, with no incidents being reported for this year. Faced with this positive result, the CBV informed the State Volleyball Federations of this successful implementation of the Sport Justice Representative, recommending the adoption of this practice in all of the competitions they organize.



Universidade Corporativa do Voleibol

GRI LA10

A cadeia produtiva do vôlei

Foi lançada oficialmente no dia 19 de julho de 2012 a Universidade Corporativa do Voleibol, mais um projeto inovador da Confederação Brasileira de Voleibol. A UCV foi concebida para educar, treinar, formar e qualificar profissionais, disponibilizando todo um conhecimento para trabalharem em organizações esportivas, federações, clubes e quaisquer outras áreas de atuação do vôlei.

O evento, que contou com a presença de mais de 120 pessoas, entre ex-atletas, dirigentes esportivos, patrocinadores, representantes de sindicatos e profissionais de diversas instituições de ensino, foi apresentado pelo presidente da CBV, Ary Graça, que logo mostrou a importância de se investir na educação no país.

"O Brasil tem andado mais rápido do que o ensinamento. Por isso, precisamos investir na educação. Foi quando pedi que criassem algo nesse sentido, que desenvolvessem um projeto para acabar com essa minha ansiedade. E que, com o advento da tecnologia, pudéssemos atingir todo o país. Assim, nasceu a Universidade Corporativa do Voleibol", declarou o presidente.

A UCV nasceu com dois modelos de capacitação: ensino à distância e presencial. Atualmente, são 14 as escolas que capacitam pessoas como agentes transformadores no desenvolvimento contínuo e sustentável do voleibol brasileiro. São elas: Administração, Arbitragem, Arquitetura Esportiva, Centro de Treinamento, Competições Esportivas, Comunicação, Direito Desportivo, Eventos, Finanças, Marketing, Pessoas, Tecnologia no Esporte, Treinadores e Vivavôlei.

"Esse é um projeto inovador, que não tenho a menor dúvida de que será um sucesso. A Universidade Corporativa do Voleibol chega com a força do nosso esporte e com a transparência que é marca da nossa confederação. Sem falar em valores que prezamos para o desenvolvimento de pessoas, como a difusão do conhecimento,

a excelência educacional e a inclusão social", completou Ary Graça.

Na concepção do projeto, a ideia sempre foi trabalhar e aumentar a cadeia produtiva do voleibol, que engloba todos os consumidores, da confederação àquela pequena associação que, de alguma forma, mexe com esse esporte que é recordista brasileiro de medalhas em Jogos Olímpicos. E se a CBV é um modelo, um exemplo a ser seguido, também não poderia deixar de ser referência na formação de profissionais.

"A CBV é a primeira entidade de administração esportiva a lançar um instituto educacional de voleibol, pensando em formar profissionais através de diversas escolas. A ideia é aumentar a base de pessoas que consomem o vôlei. Para isso, faremos como as grandes empresas, que investem cada vez mais em gente. Assim, passamos a ter uma mão de obra maior, de melhor qualidade e diferenciada, além de fidelizarmos as pessoas ao vôlei", comentou José Fardim, superintendente executivo da CBV.

E o saque inicial dessa grande partida foi dado antes mesmo do lançamento. Três meses antes, ainda em caráter experimental, a UCV realizou o curso de Formação de Árbitro Regional de Quadra, em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e a Federação Mineira de Voleibol. Um projeto piloto que já nasceu vencedor, tamanho o sucesso alcançado. Eram apenas 40 vagas, mas foram mais de 200 ligações e e-mails à procura de inscrições.

A UCV está estruturada em Escolas de Conhecimento, que são norteadoras para a formação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Foram criadas para atender as necessidades da disseminação do conhecimento, possibilitando aos alunos a desenvolverem as competências e habilidades técnicas e gerenciais para a prática e exercício da atividade profissional.

The Corporate University of Volleyball

The Volleyball Supply Chain

Officially launched on July 19, 2012, the Corporate University of Volleyball (UCV) represents another innovating project from the CBV. The UCV was designed to educate, train, graduate and qualify professionals, providing a wealth of information so that they can work in sport organizations, federations, clubs and any other area involving volleyball.

The event, which was attended by over 120 people including former athletes, sporting officials, sponsors, union representatives and professionals from various teaching institutions, was presented by the CBV president, Ary Graça, who demonstrated the importance of investing in the country's education.

"Brazil has progressed faster than its teaching system. For this reason we need to invest in education. When I requested that something along these lines was created, they developed this project to put an end to my worries. And with the advent of new technology, we are able to reach the whole country. This was how the Corporate University of Volleyball was created," said the president.

The UCV was designed to involve two training models: distance and classroom learning. There are currently 14 schools training people to be agents of change in the continuous and sustainable development of Brazilian volleyball. These schools cover the following areas: Administration, Refereeing, Sport Architecture, Training Center, Sport Competitions, Communication, Sport Law, Events, Finances, Marketing, Personnel, Sport Technology, Coaching and the Vivavôlei Project.

"This is an innovative project, and there is no doubt in my mind that it will be a success. The Corporate University of Volleyball comes with the force of our sport behind it and with the transparency that is characteristic of our confederation. It also incorporates the values that we hold for the development of people, such as the dissemination of knowledge, educational excellence and social inclusion," added Graça.

When this project was being designed, the idea was always to work with and expand the volleyball supply chain, which encompasses all of the entities involved from the confederation itself to the small associations that influence the sport, currently the record-holder in Brazil for Olympic medals. And if the CBV is a model or an example to be followed, we must not lose our status as a benchmark in the development of new professionals.

"The CBV is the first sport administrator to launch an educational volleyball institution with the objective of developing professionals through various schools. The idea is to increase the number of people who are involved in volleyball. In order to do this, we will follow the example of large companies that are consistently increasing the investment made in their employees. This way we will expand our workforce, which will be differentiated and of the highest quality, and we will increase people's loyalty to volleyball," commented José Fardim, executive superintendent of the CBV.

The first serve of this big game actually took place before the launch. Three months before the event when the project was still in the experimental phase, the UCV held a Regional Indoor Referee Graduation Course in partnership with the State University of Montes Claros (Unimontes) and the Minas Gerais Volleyball Federation. This pilot project was a winner from the start, such was the extent of its success. There were only 40 places but we received over 200 calls and emails from people looking to register.

The UCV is structured into Schools of Knowledge, which guide the graduation of the students in a teaching-learning process. They were created to meet the university's needs regarding the dissemination of knowledge, enabling students to develop competencies and technical and management skills for the practice and exercise of professional activities catered for.



Os cursos que compõem as Escolas de Conhecimento

- **Administração:** Pós-Graduação em Gestão e Marketing Esportivo
- **Arbitragem:** Formação de Árbitros e Apontadores de Voleibol de Quadra e Formação de Árbitros e Apontadores de Voleibol de Praia
- **Arquitetura Esportiva:** Estruturação e Planejamento de Estruturas Esportivas
- **Centro de Treinamento:** Gestão de Centro de Treinamento
- **Competições Esportivas:** Gestão em Competições Esportivas e Formação e Certificação de Delegados de Competições de Quadra e Praia
- **Comunicação:** Gestão em Comunicação Esportiva
- **Direito Desportivo:** Introdução ao Direito Desportivo, Relações Trabalhistas no Desporto, Justiça Desportiva, Constituições dos Tribunais Desportivos, Contratos Desportivos e Aspectos Legais em Eventos Desportivos
- **Finanças:** Gestão em Finanças, Contabilidade para não-contadores, Administração Financeira e Contabilidade Aplicada ao Esporte.
- **Gestão de Eventos:** Gestão de Eventos Esportivos
- **Marketing:** Marketing Esportivo, Planejamento Estratégico de Marketing, Projeto de patrocínio e Licenciamento de Produtos
- **Pessoas:** Gestão de Recursos Humanos, Formação de Atletas, Formação de Consultores, Ética e Coaching
- **Tecnologia no Esporte:** Estatística Aplicada ao Voleibol
- **Treinadores:** Formação de Treinadores de Voleibol de Quadra e Praia
- **VivaVôlei:** Formação de Instrutores e Formação de Professores

Courses that make up the Schools of Knowledge

- **Administration:** Post Graduation in Sport Management and Marketing
- **Refereeing:** Indoor Volleyball Referee and Timekeeper Graduation Course; Beach Volleyball Referee and Timekeeper Graduation Course
- **Sports Architecture:** Structuring and Planning of Sport Structures
- **Training Centers:** Management of Training Centers
- **Sports Competitions:** Management of Sports Competitions; Graduation and Certification of Officials for Indoor and Beach Volleyball Competitions
- **Communications:** Management in Sports Communications
- **Sports Law:** Introduction to Sports Law; Labor Relations in Sports; Sports Justice, Constitutions of Sports Tribunals; Sports Contracts; Legal Aspects in Sporting Events
- **Finances:** Finance Management; Accountancy for Non-Accountants; Financial Administration; Accountancy Applied to Sports.
- **Event Management:** Management of Sports Events
- **Marketing:** Sports Marketing; Strategic Marketing Planning; Sponsorship Projects; Product Licensing
- **Personnel:** Human Resources Management; Athlete Training; Consultant Training; Ethics; Coaching
- **Sports Technology:** Statistics Applied to Volleyball
- **Coaches:** Indoor and Beach Volleyball Coach Graduation Course
- **VivaVôlei Program:** Instructor Training; Teacher Training

Ações de divulgação em 2012

- Apresentação para as 27 Federações de Voleibol
- Apresentação no Ministério do Esporte para a Secretaria de Alto Rendimento
- Palestras em Faculdades e Universidades de Educação Física do país
- Palestra no 18º Congresso Internacional de Educação a Distância da Associação Brasileira de Educação a Distância, em São Luis (MA)
- Palestra no VIII Fórum Brasileiro do Desporto Universitário, em Goiânia (GO)

Dissemination of actions in 2012

- Presentation given to the 27 Volleyball State Federations
- Presentation given at the Ministry of Sports to the Secretary of High Performance Sports
- Lectures given at Universities and Faculties of Physical Education throughout Brazil
- Lecture given at the 18th International Congress of Distance Learning held by the Brazilian Association of Distance Learning in São Luis, Maranhão
- Lecture given at the VIII Brazilian Forum on University Sports in Goiânia, Goiás

Cursos realizados em 2012

Em 2012, a UCV realizou cursos específicos para as Escolas de Arbitragem, Treinadores e Competições Esportivas, além de capacitar os especialistas para atuarem como professores nas aulas online. Além desta formação, capacitou conteudistas para elaboração dos conteúdos dos cursos das escolas de conhecimento, totalizando 662 pessoas treinadas e capacitadas.

Courses held in 2012

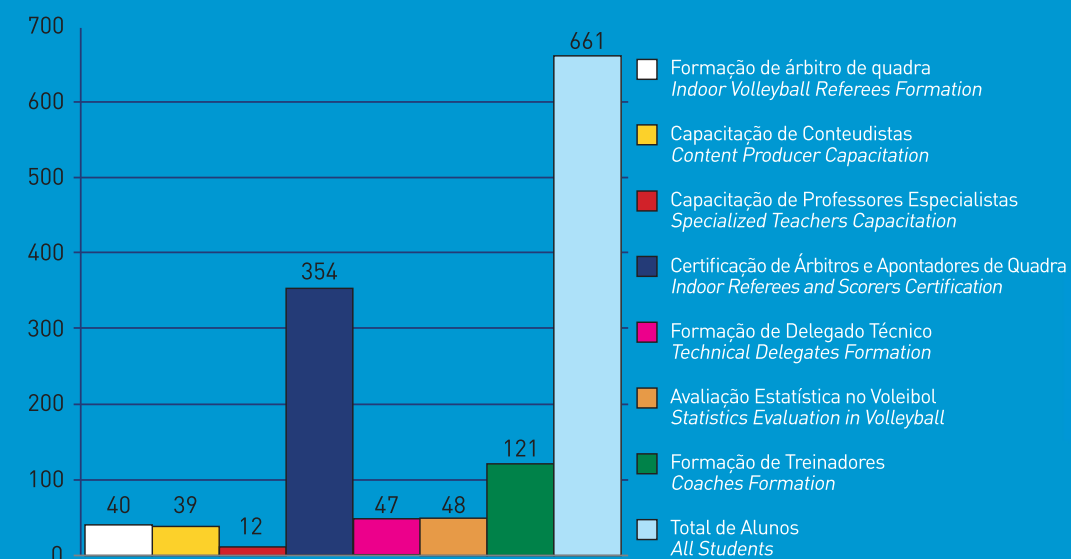
In 2012, the UCV held specific courses for the Schools of Refereeing, Coaching and Sports Competitions, and also trained specialists to work as teachers for the university's online classes. As well as this training, it trained course designers to prepare the course content for the schools of knowledge, bringing the total number of people trained and skilled to 662.

Escola de Administração <i>School of Administration</i>	Quantidade de Participantes <i>Number of Participants</i>
Capacitação de Conteudistas para o Curso de Pós-Graduação em Gestão de Marketing Esportivo. <i>Indoor Volleyball Regional Referee Graduation Course.</i>	30
Escola de Tecnologia do Esporte <i>School of Sports Technology</i>	Quantidade de Participantes <i>Number of Participants</i>
Curso de Avaliação Técnica Estatística no Voleibol. <i>Course for the Technical Evaluation of Statistics in Volleyball.</i>	48

Escola de Arbitragem de Quadra <i>Refereeing School</i>	Quantidade de Participantes <i>Number of Participants</i>
Formação de Árbitros Regionais de Voleibol de Quadra. <i>Indoor Volleyball Regional Referee Graduation Course.</i>	40
Capacitação tecnológica para Professores Especialistas para o Curso de Certificação de Árbitros e Apontadores de Voleibol Quadra. <i>Technological Training for Specialist Teachers for the Indoor Volleyball Referee and Timekeeper Certification Course.</i>	10
Certificação de Árbitros e Apontadores de Voleibol de Quadra para a Superliga 2012/2013. <i>Indoor Volleyball Referee and Timekeeper Certification for the 2012/2013 Superleague.</i>	354 (260 árbitros e 94 apontadores) <i>260 referees and 94 timekeepers</i>
Capacitação de Conteudistas para o Curso de Formação e Certificação de Árbitros e Apontadores de Voleibol de praia. <i>Training for Course Designers for the indoor Volleyball Referees and Timekeepers Graduation and Certification Course.</i>	9

O gráfico abaixo mostra de forma consolidada a quantidade de pessoas que foram treinadas nos cursos oferecidos pela UCV em 2012.

The graph below shows the number of people trained on the courses offered by the UCV in 2012 in a consolidated form.



Escola de Competições <i>School of Competitions</i>	Quantidade de Participantes <i>Number of Participants</i>
Capacitação Tecnológico para Professores Especialistas para o Curso de Delegados Técnicos. <i>Technological Training of Specialist Teachers for the Technical Officials Course.</i>	2
Curso de Formação de Delegados Técnicos. <i>Technical Officials Graduation Course.</i>	47

Escola de Treinadores de Quadra <i>School of Coaching</i>	Quantidade de Participantes <i>Number of Participants</i>
Formação de Treinadores Nível I <i>Coach Training Level I</i>	84
Formação de Treinadores Nível II <i>Coach Training Level II</i>	38

Em função dos cursos de Certificação de Árbitros e Apontadores da Universidade Corporativa do Voleibol, além do de Delegados, ambos voltados para a Superliga 2012/2013, a UCV, com intuito de dar continuidade a esse projeto inovador, disponibilizou salas virtuais de convivência durante o período da Superliga, para troca contínua de experiência entre os participantes.

Além dos professores especialistas que conduziram o curso, têm acesso à sala virtual todos os alunos certificados, que estão aptos a trabalhar na Superliga. É um total de três salas (uma para árbitros, uma para apontadores e outra para delegados), que funcionam simultaneamente. Todas elas com moderadores e com apoio da Unimontes.

Foram criados o Conselho Educacional, que tem como função fornecer as diretrizes acadêmicas e pedagógicas das Escolas de Conhecimento, sendo formado pelos coordenadores das Escolas, e o Conselho Consultivo, que tem como finalidade contribuir para as diretrizes estratégicas da UCV.

Since the Referee, Timekeeper and Officials Certification Courses offered at the UVC are being targeted towards the 2012/2013 Superleague, the University has made virtual recreation rooms available during the Superleague in order to enable the continuous exchange of the participants' experiences and to keep this innovative project ongoing.

All specialist teachers leading the course and certified students able to work on the Superleague have access to the virtual rooms. There are three rooms in total (one for referees, one for timekeepers and another for officials) that operate simultaneously. All of them have moderators and are supported by Unimontes.

Two boards have been created: the Education Board, which is made up coordinators from the Schools of Knowledge, and whose purpose is to supply academic and pedagogical guidelines to the Schools, and the Advisory Board, whose purpose is to contribute to the UCV's strategic guidelines.

Programa VivaVôlei

GRI 501

Em 1999 a CBV implementou o VivaVôlei, um programa de inclusão social que atende crianças e jovens de 7 a 14 anos, a maioria proveniente de comunidades de baixa renda e em contextos de vulnerabilidade social. Seu principal objetivo não está na formação de atletas, mas em promover a inclusão social e o fortalecimento educacional das crianças e adolescentes atendidos: para o VivaVôlei, o esporte é uma ferramenta para desenvolver os potenciais e a sociabilidade dos participantes.

De âmbito nacional, o programa organiza-se em núcleos: em 2012, o VivaVôlei contava com 50 núcleos, distribuídos por 13 estados brasileiros, superando assim as marcas dos dois anos anteriores.

VivaVôlei Program

In 1999, the CBV implemented the VivaVôlei Program, a social inclusion program for children and adolescents between the ages of 7 and 14, the majority coming from low-income communities and environments of social vulnerability. Its main objective is not to develop athletes, but to encourage social inclusion and reinforce the education of the children and adolescents involved. For the VivaVôlei program, sport is a tool that can be used to develop the potential and sociability of its participants. The program has a national scope and is organized into different centers: in 2012, VivaVôlei consisted of 50 centers distributed over

O Instituto VivaVôlei, na seleção dos profissionais de cada núcleo, procura privilegiar a mão de obra local, a qual alcança uma participação de aproximadamente 90% no programa. Essa é uma forma de proporcionar maior integração do núcleo VivaVôlei com a comunidade, valorizando-a e incentivando a geração de renda local.

Em 2012, as três unidades do VivaVôlei do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) deram continuidade às suas atividades e ao trabalho de promoção da cidadania iniciado em 2011 com os adolescentes. Os professores conseguiram inserir em cada unidade o conceito esportivo, valores éticos e morais, e o apreço pelo respeito às regras. E mais importante: observou-se uma valorização do programa por parte dos adolescentes. Ao longo do ano foi realizado um torneio, com distribuição de medalhas e prêmios, e também um jogo em que o público atendido e os agentes de unidade interagiram como adversários, gerando reflexos positivos em sua convivência cotidiana.

13 Brazilian states, surpassing the total number of schools for the two previous years.

The VivaVôlei Institute seeks to give priority to the local workforce when selecting professionals for each center, with a participation of approximately 90% of such individuals on the program so far. This is a way of increasing integration between VivaVôlei centers and local communities, valorizing them and encouraging the generation of income in the surrounding area. In 2012, the three VivaVôlei units at the Department of Socio-

Núcleos do VivaVôlei no Brasil

VivaVôlei Centers in Brazil

Estado /State	2012	2011	2010
Amazonas	1	1	1
Bahia	3	4	
Espírito Santo			1
Goiânia	1		
Minas Gerais	3	2	8
Pará	3	3	3
Paraíba	9	2	1
Rio de Janeiro	14	14	10
Rondônia		2	2
Maranhão	1		
Mato Grosso do Sul	1		
Mato Grosso	1		
Paraná	1		
Rio Grande do Sul	3	2	
São Paulo	9	12	9
Total	50	41	34

Educational Action (DEGASE) continued with the activities started in 2011 to promote citizenship among the adolescents involved. The teachers managed to include in each unit the concepts of sports, ethical and moral values, and the appreciation of respecting rules. More importantly, it was observed that the adolescents involved in the program gave it value. A tournament was held across the year involving medals and prizes, and included a game attended by members of the public in which the unit's staff played as the opponents, generating a positive impact in the everyday lives of the young people involved.





Principais Ações do Programa VivaVôlei

Main actions of VivaVôlei

Ações <i>Initiative</i>	Descrição <i>Description</i>
Realeza bate bola com crianças do VivaVôlei <i>VivaVôlei Children's Royal Ball Game</i>	Clínica de vôlei de praia com o príncipe Harry, do Reino Unido, e os medalhistas olímpicos Jaqueline Silva, Carlão e Adriana Behar. Realizada no Rio de Janeiro, a ação permitiu às crianças ensinar a modalidade ao príncipe, e aprender com os esportistas. <i>Beach volleyball workshop with Prince Harry from the United Kingdom and Olympic medalists Jaqueline Silva, Carlão and Adriana Behar. Held in Rio de Janeiro, this initiative allowed the children to teach their sport to the prince and to learn from the sports professional.</i>
Amistoso Brasil x Itália <i>Brazil vs. Italy Friendly Match</i>	Aproximadamente 800 crianças de núcleos do estado do Rio de Janeiro tiveram a oportunidade de assistir a uma partida amistosa de voleibol entre Brasil e Itália (categoria infanto-juvenil masculino). O evento permitiu mostrar às crianças a importância de abraçar tudo o que nos propomos fazer com determinação, dedicação e comprometimento. <i>Approximately 800 children from centers in the state of Rio de Janeiro had the opportunity to watch a friendly volleyball match between Brazil and Italy (boy's youth category). The event showed the children the importance of embracing everything they want to do with determination, dedication and commitment.</i>
Inauguração no Morro do Bumba <i>Morro do Bumba Launch Party</i>	Festa de lançamento do núcleo Águas de Niterói no Morro do Bumba, em um espaço público com quadra esportiva. Foram organizadas diversas atividades, com a participação da campeã olímpica de vôlei de praia Jacke Silva. O local, atingido em 2010 por um trágico deslizamento, hoje é palco de felicidade. <i>A launch party for the Águas de Niterói center at the Morro do Bumba was held in a public area with a sports court. Various activities were organized, and Olympic Beach Volleyball champion Jacke Silva took part. The area was hit in 2010 by a tragic landslide, but today is full of happiness.</i>
Meriti Visita a Casa do Voleibol <i>Meriti Visit to the Home of Volleyball</i>	Crianças do núcleo VivaVôlei Meriti/RJ visitaram o CDV, onde puderam assistir ao treino das seleções brasileiras de base e participar de uma clínica de voleibol ministrada por seus técnicos Luizomar (feminina) e Leonardo Carvalho (masculina). <i>Children from the Meriti/RJ VivaVôlei center visited the CDV, where they could watch the youth Brazilian teams in training and participate in a volleyball workshop provided by Boy's coach Luizomar and Girl's coach Leonardo Carvalho.</i>

Concessionária leva crianças do VivaVôlei para conhecer linha de produção <i>VivaVôlei Children take a tour of a production line</i>	A concessionária Equipo, da fábrica de caminhões Scania, patrocinadora do núcleo localizado na Pavuna/RJ, levou as crianças em um tour nas dependências da sua linha de montagem, em comemoração ao Dia das Crianças. A visita permitiu mostrar a importância do trabalho individual para o sucesso da equipe. <i>The team from the Scania truck factory, sponsor of the Pavuna/RJ center, took the children on a tour of its assembly line to commemorate Children's Day. The visit showed the children the importance of the individual in a successful team.</i>
Evento Superligado <i>Superligado Event</i>	O Festival VivaVôlei Superligado reúne crianças dos núcleos VivaVôlei do estado do Rio de Janeiro e de uma comunidade que tenha recebido Unidade da Polícia Pacificadora. Realizado no Campo do Pedreira, no Morro da Mangueira, ele permitiu que mais de mil crianças conhecessem os campeões olímpicos Anderson e Valeskinha, que ministraram várias atividades. <i>The VivaVôlei Superligado Festival brings VivaVôlei centers from across the state of Rio de Janeiro together with a community that has received a Police Pacification Unit. Carried out in the Morro da Mangueira, this event allowed over 1,000 children to get to know Olympic champions Anderson and Valeskinha, who led various activities.</i>
Conscientização no Trânsito <i>Road Traffic Awareness</i>	Os alunos do núcleo São Gonçalo participaram do evento comemorativo da Semana do Trânsito, realizado na sede do Grupo Mauá, empresa patrocinadora do VivaVôlei. Nele foram realizadas atividades socioeducativas vinculadas às normas de trânsito, por meio de jogos, brincadeiras e vídeos. <i>Students from the São Gonçalo center took part in an event commemorating Traffic Week, held at the headquarters of one of VivaVôlei's sponsors, Grupo Mauá. Social-educational activities linked to traffic regulations were carried out through games and videos.</i>
VivaVôlei realiza Peneira Social <i>VivaVôlei Selection</i>	Os alunos dos núcleos Grupo Mauá e Carioca Shopping foram bastante elogiados após o processo seletivo do qual participaram em junho, no Fluminense Football Club. Ao todo, 50 alunos estiveram presentes na peneira e puderam ainda conhecer a sede do clube e suas histórias. <i>Students from the Grupo Mauá and Carioca Shopping centers received a lot of praise after they participated in a selection process in June at the Fluminense Football Club. Fifty students were present at the selection and had the chance to get to know the club's headquarters and history.</i>
Palestra de Prevenção às Drogas <i>Drug Prevention Talk</i>	Realizada nos núcleos Campinhos e Canavieiras, mantido pela empresa Queiroz Galvão Exploração e Produção, a palestra foi conduzida pela assistente social, com a presença de 50 alunos por núcleo. O evento foi muito positivo e conseguiu esclarecer diversas questões dos adolescentes. <i>A talk was given by social workers at the Campinhos and Canavieiras centers and sponsored by the company Queiroz Galvão Exploração e Produção. Fifty students took part from each center. The event was very positive and managed to answer many of the teenagers' questions.</i>
Torneio em Sumaré <i>Sumaré Tournament</i>	Com o apoio da Concessionária Quinta Roda, foi realizado em Sumaré um torneio com o objetivo fundamental de integrar os alunos, colocando em prática todos os valores desenvolvidos durante as aulas. <i>With the support of the company Quinta Roda, a tournament was held in Sumaré with the main objective of bringing the students together and putting all of the values that had been developed during training into practice.</i>

Costurando o futuro

GRI EN22

Desde 2011 a CBV mantém parceria com a ONG Onda Carioca através do projeto Costurando o Futuro, que organiza um Centro de Educação para Qualificação Profissional na área de costura, destinado a atender pessoas de baixa renda da comunidade do Terreirão, situada no bairro carioca do Recreio dos Bandeirantes. Em 2012 a parceria teve continuidade, e o Costurando o Futuro formou 16 novas costureiras.

A CBV colabora disponibilizando aos participantes do projeto lonas e banners utilizados em suas competições, os quais são utilizados para a produção de objetos

Sewing for the Future

Since 2011, the CBV has maintained a partnership with the NGO Onda Carioca through its Costurando o Futuro ("Sewing for the Future") project, which organizes an educational center providing professional qualification in sewing, aimed at helping people with low incomes from the Terreirão community in the Rio de Janeiro neighborhood of Recreio dos Bandeirantes. This partnership continued in 2012, and the Costurando o Futuro project trained 16 new professionals.

The CBV participates by supplying the canvas and banners used in its competitions so that the project can use this material to manufacture various

diversos. Assim, resultados importantes são alcançados: evita-se o desperdício desse material, aliando-se qualificação profissional e geração de renda para o público atendido. O material doado pela confederação é transportado, coletado e armazenado pela ONG, tudo em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a legislação estadual.

Em 2012, a CBV disponibilizou 549 kg de lona para o Costurando o Futuro. Com ela foi possível produzir 2.640 peças, encomendadas pela própria confederação para serem distribuídas como brinde.

products. Important results are achieved: the waste of the material is avoided and the individuals involved benefit from a professional qualification and the income generated. The material donated by the confederation is transported, collected and stored by the NGO in conformity with the National Policy on Solid Waste and state legislation.

In 2012, the CBV provided 549 kg of canvas to the Costurando o Futuro Project. With this material it produced 2,640 items, which were bought back by the confederation to be used as gifts.

Reaproveitamento de lona para confecção de brindes CBV

Recycling of canvas to make CBV gifts

Brinde / Gifts	Quantidade / Quantity
Porta-cartão / Card holder	238
Porta-crachá / ID badge holder	53
Nécessaire bolsa / Toiletries bag	164
Ecobag míni / Mini ecological bag	251
Nécessaire básica / Basic toiletries bag	275
Porta-passaporte / Passport holder	100
Carteira básica / Basic wallet	100
Estojo / Pencil case	10
Pasta documento / Document folder	265
Ecobag básica / Basic ecological bag	15
Sacolinha tecido / Sacolinha tecido	444
Mochila tecido / Fabric backpack	140
Ecobag reta / Straight ecological bag	5
Nécessaire masculina / Men's toiletry bag	20
Sacola básica / Basic tote bag	75
Porta-tablet / Tablet holder	100
Mochila lateral / Side backpack	20
Estojo zíper / Zip-up pencil case	100
Porta-tudo / General storage bag	100
Bag redonda / Round bag	20
Pasta office básica / Basic office file	100
Ecoguarda-sol / Ecological umbrella	45
Total / Total	2.640



Desempenho Ambiental

GRI EN11

O CDV concentra grande parte das atividades que compõem a atuação da CBV, e as informações de desempenho ambiental trazidas por este relatório estão relacionadas a ele.

Localizado em Saquarema, o complexo ocupa um terreno de 108 mil m², em área não caracterizada como de proteção ambiental. Ainda assim, a CBV teve o cuidado de obter a respectiva licença ambiental e de operação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), com validade até 2014, e segue todas as recomendações do órgão.

Materiais GRI EN1, EN22

Devido ao campo de atuação da CBV, os materiais de grande relevância para o desenvolvimento de suas atividades ligam-se ao meio esportivo. Assim, conta-se uma grande quantidade de uniformes e bolas. Os primeiros (camisas, shorts e tênis) são todos fornecidos pela Olympikus e doados aos atletas. Já as bolas são fornecidas pela Mikasa, sendo que aquelas utilizadas nas competições são doadas aos clubes e federações que sediam os torneios. Desta forma, não compete diretamente à CBV o descarte final destes materiais.

Em todos os campeonatos organizados pela confederação, sempre se faz a coleta seletiva do lixo. A realização da triagem e descarte final do material coletado fica a critério da cidade que abriga o evento, o que possibilita ainda a valorização da mão de obra local.

Frequentemente é necessário comprar areia para construir ou reforçar as quadras dos torneios de vôlei de praia – por não haver quadra na localidade sede da competição ou para adequá-la ao bom desempenho dos atletas. Como toda a areia utilizada é devolvida ao areal, não há desperdício.

As lonas também são um material bastante utilizado nas operações da CBV: para publicidade, durante os jogos, ou na decoração dos ginásios e arenas. Parte da lona utilizada não retorna à confederação, como no caso da Superliga ou de competições de gerenciamento das federações. A parte que retorna à CBV – em 2012, 22% de toda a lona utilizada – é integralmente doada à ONG Onda Carioca, para seu projeto de qualificação profissional e geração de renda Costurando o Futuro, numa parceria iniciada em 2011 (ver capítulo Projeto Costurando o Futuro).

Material Utilizado <i>Material used</i>	Quantidade (kg) <i>Quantity (kg)</i>	
	2012	2011
Uniformes (camisas, shorts, tênis) <i>Uniforms (shirts, shorts, footwear)</i>	17.664,85	9.551,00
Bolas <i>Balls</i>	4.653,00	819,00
Lonas <i>Canvas</i>	2.446,00	980,00
Areia <i>Sand</i>	8.277,00	6.570,00

Em 2012, uma importante iniciativa do CDV foi o estabelecimento de parceria com a prefeitura de Saquarema para a doação de toda a grama cortada do complexo, a qual é destinada a um projeto municipal de horta pública. Em virtude da extensão de sua área externa, o CDV gera um grande volume desse material, que agora tem um descarte adequado.

Para o próximo ano está em análise o projeto de construção de um minhocário capaz de utilizar todo o resíduo orgânico gerado pelo CDV, produzindo o adubo necessário à boa manutenção do espaço. Desse modo, o complexo pode dar um destino adequado aos resíduos e minimizar os custos de manutenção da área externa.

Enviromental Performance

Many of the activities performed by the CBV take place at the CDV, and the data on environmental performance used for this report is related to this center.

Located in Saquarema, the complex occupies an area of 108,000 m², in an area that is not classified as under any form of environmental protection. Even so, the CBV took the trouble to obtain the respective environmental and operational licenses granted by the State Institute for the Environment (Inea), which are valid until 2014, and follows all of the recommendations set out by this agency.

Materials

Owing to the field in which CBV operates, the materials necessary for the development of its activities are linked to sports. Therefore, a large quantity of uniforms and balls are required. The former including shirts, shorts and footwear are all provided by Olympikus and donated to the athletes. The balls are supplied by Mikasa, and those used in tournaments are donated to the hosting clubs and federations. Therefore, the disposal of these materials after use does not fall directly with the CBV.

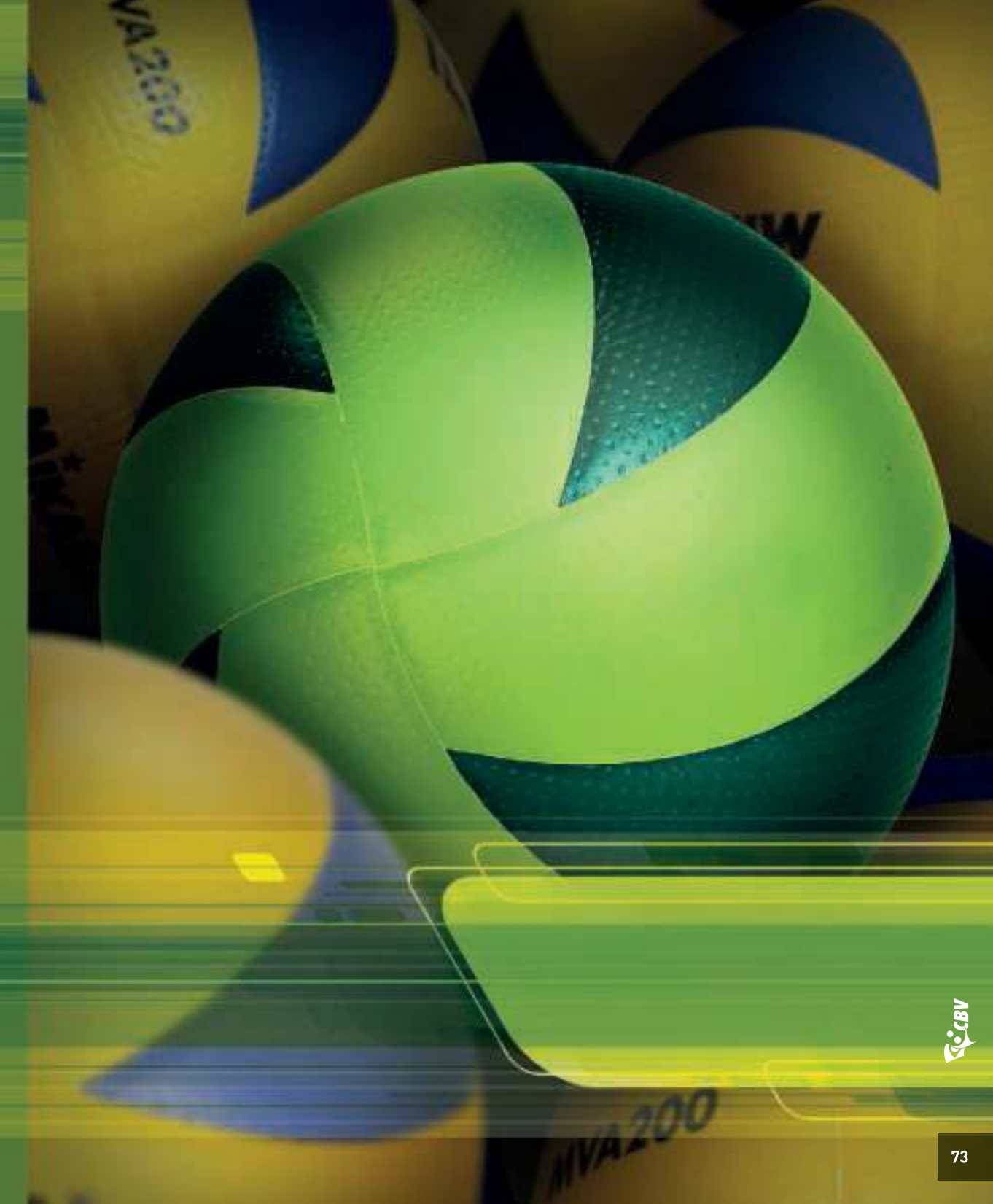
In all of the tournaments organized by the confederation, separation of waste for recycling is always carried out. This sorting and disposal of the material collected is performed by the city hosting the event, further valorizing the local workforce.

The purchase of sand to construct or reinforce the courts used for beach volleyball tournaments is often necessary when there is no court in the tournament location or when courts need to be improved to ensure the good performance of the athletes. Since all of the sand used is returned to the beach, there is no waste involved in this process.

Canvas is another type of material that is used a lot in the activities carried out by CBV: for advertising, during games, or for the decoration of gymnasiums and arenas. Part of the canvass used is not returned to the confederation, as is the case in the Superleague or in competitions managed by the federations. The part returned to the CBV, which in 2012 came to 22% of the total canvas used, is donated in full to the NGO Onda Carioca as part of a partnership that began in 2011 (see the Costurando o Futuro Project chapter). The NGO uses the canvas for its professional qualification and income generation project Costurando o Futuro ("Sewing the Future").

In 2012, an important initiative by the CDV was the establishment of a partnership with the local government of Saquarema in order to donate all of the grass cut at the complex to the city's public garden project. Due to the expansion of its external grounds, the CDV generates a large volume of this material, which is now disposed of properly.

The construction of a wormery project is in analysis for next year. This wormery would be capable of using all of the organic waste generated by the CDV, producing an adequate amount of compost for the proper maintenance of the grounds. In this way, the complex will be able to dispose of its waste properly and minimize maintenance costs for its external areas.



Energia GRI EN3, EN4, EN6, EN26

Em 2011 o CDV implementou sua estratégia de otimização energética, que vem sendo mantida e aperfeiçoada. Focada em reduzir custos e minimizar impactos ao meio ambiente, em 2012 essa mudança da matriz energética ganhou ainda mais força.

O ano foi de muita atividade para o CDV, que abrigou um número de eventos bem superior ao de 2011. Assim, apesar das mudanças implementadas, seu consumo de energia elétrica registrou alta de 11% em relação ao ano anterior. Sem essas mudanças, estima-se que haveria uma alta maior.

Energia consumida (Gj) *Energy consumed (Gj)*

2012	2011	2010
1.491,90	1.338,47	1.195,78

Também por conta da realização de tantos eventos, o CDV registrou maior consumo de diesel em seus geradores. Tendo por função suprir o abastecimento nas quadras em caso de pane no fornecimento normal, estes são usados apenas como apoio, e não fonte de energia primária. Porém os eventos realizados no último ano elevaram a demanda energética para um nível superior ao do dia a dia de treinamento dos atletas. Assim, em 2012 registrou-se a utilização de mil litros de diesel pelos geradores. Buscando reduzir o impacto ambiental do uso deste combustível, a partir de 2013 ele será substituído pelo biodiesel.

A mudança na matriz energética do CDV consiste numa ampla redefinição de instalações e equipamentos, tendo iniciado em 2011 com a troca de lâmpadas incandescentes por outras mais econômicas. Esse

processo continuou em 2012, com a troca de mais 400 lâmpadas, pretendendo-se trocar todas as dos ginásios no próximo ano.

E 2012 contou ainda com outras ações nesse sentido. Para parte da iluminação do jardim e campo de futebol, foi realizado um investimento de R\$ 6.200,00 para a instalação de módulos solares, uma fonte de energia renovável. Com 240 watts cada, eles captam energia solar que é transformada em energia elétrica e distribuída a 12 conjuntos de postes. As lâmpadas desses conjuntos de iluminação também foram modernizadas: as do tipo superled vieram substituir as antigas fluorescentes. Sendo ambientalmente corretas, as novas lâmpadas não têm componentes nocivos à saúde, dispensando descarte especializado, e são até 70% mais econômicas e muito mais duráveis (vida útil de 50 mil horas, em vez de sete mil), portanto com um descarte bastante inferior. Estima-se que a troca acarretará uma queda de 34% do custo de energia do CDV.

A instalação do sistema de energia solar levou em consideração as características do ambiente onde se encontra o CDV, sendo toda a estrutura confeccionada em alumínio resistente à corrosão marinha. Desse modo fica garantido o bom funcionamento e a manutenção em longo prazo do sistema, cujos módulos solares têm uma vida útil média estimada em 25 anos.

Até o momento, o uso de energia solar concentra-se na iluminação externa do CDV, mas já está em análise um projeto de ampliação do uso dessa fonte de energia renovável.

Outra ação no âmbito da mudança de matriz energética foi a instalação de sistema de detecção noturna para acendimento e desligamento automático da iluminação de parte do jardim.

Energy

In 2011, the CDV implemented its energy optimization strategy, which since then has been maintained and improved. It is focused on reducing costs and minimizing impacts on the environment, and in 2012 this change in energy source gained even more strength.

This was a year involving a lot of activity for the CDV, which hosted a much higher number of events than in 2011. Therefore, despite the changes that had been implemented, energy consumption was registered as 11% higher compared to the previous year. Without these changes, it is estimated that there would have been an even higher increase.

Also as a result as the staging of so many events, the CDV registered an increased consumption of diesel in its generators. These generators have the purpose of supplying the courts with energy in the event of a failure in the normal supply, and are used only for support and not as a primary energy source. The events staged last year, however, increased the demand for energy to a higher level than that of the CDV's normal daily training activities. Therefore, the use of 1,000 liters of diesel by these generators was registered in 2012. In an attempt to reduce the environmental impact of the use of this type of fuel, it will be replaced with biodiesel from 2013 onwards.

This change in the power supply at the CDV consists of a wide redefinition of the confederation's facilities and equipment, which was initiated in 2011 with the replacement of normal light bulbs for more economical options. This process continued in 2012, with the exchange of more than 400 light bulbs. All of the light bulbs in the gymnasiums are expected to be replaced next year.

2012 also involved many other initiatives of this kind. An investment of R\$ 6,200.00 was made in order to install solar panels, a source of renewable energy, for the illumination of the garden and football field. Each panel has a capacity of 240 watts and captures solar energy, transforming it into electrical energy and distributing it to 12 light fixtures. The bulbs in these fixtures were also modernized: the Super LED variety was installed in place of the old fluorescent bulbs. Since they are environmentally friendly, the new bulbs do not contain harmful substances, meaning specialized disposal is no longer necessary, and are up to 70% more economical and a lot more durable (with a long life of 50,000 hours instead of 7,000), leading to a lower rate of disposal. It is estimated that these changes will bring about a 34% reduction in energy costs to the center.

The installation of the solar power system took local environmental conditions into consideration, with the entire structure being covered with aluminum resistant to marine corrosion. This ensures the proper functioning and long-term maintenance of the system, whose solar panels have an estimated average lifetime of 25 years.

Until now, the use of solar energy has been focused on the illumination of the center's outdoor areas, but a project to widen the use of this renewable energy source is currently under analysis.

Another initiative with respect to energy sources is the installation of a light detection system to introduce automatic lighting in the center's garden at nighttime.

Água GRI EN8, EN9, EN21

Todo o abastecimento de água do CDV é realizado através de caminhões pipa, tendo sido necessários, no ano, 1.410 deles para suprir um consumo total de 15.584.000 litros de água.

Era uma meta da entidade para 2012 implantar um sistema de coleta de água da chuva, o que foi realizado. Essa alternativa estava em planejamento desde o ano anterior, pretendendo-se utilizar a água coletada no serviço de jardinagem do CDV; porém os estudos realizados mostraram que o ideal seria definir sua utilização nos banheiros do complexo. Com capacidade de abastecimento de 800 mil litros, estima-se que o novo sistema tenha proporcionado ao CDV uma economia de 25% de água.

Water

All of the water at the center is supplied by water trucks. In total, 1,410 of these were necessary last year, giving an overall consumption of 15,584,000 liters of water.

In 2012, the organization carried out the implementation of a rainwater collection system. This alternative had been planned since the previous year, with the intention of using the water collected for use in the gardens at the CDV; however, the studies carried out show that the ideal would be to use this water in the center's bathrooms. With the capacity to supply 800,000 liters, it is estimated that the new system has provided the CDV with a 25% saving in water.

In accordance with a request from Inea, the CDV has a compact sewage treatment plant, treating waste via a sewage treatment system using prolonged aeration. The complex also fulfills all of the required operational measures regarding odor control and storage of solid waste.

The bottom of the lake at CDV contained a high concentration of sludge, and for this reason the local government of Saquarema started a clean-up operation to remove this material in December of this year.

Em conformidade com as solicitações do Inea, o CDV possui estação de tratamento de esgoto compacta, com tratamento dos efluentes descartados através de sistema de lodos ativados por aeração prolongada. O complexo cumpre ainda todas as medidas operacionais exigidas no que diz respeito a odor e acondicionamento de resíduos sólidos.

O fundo do lago localizado no CDV estava com uma concentração de lodo, assim, em dezembro deste ano a Prefeitura de Saquarema iniciou a retirada deste material.



Demonstrações Financeiras

Balances patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (em reais)

Ativos	2012	2011	Passivo	2012	2011
CIRCULANTE	2012	2011	CIRCULANTE	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	11.725.640	1.692.493	Fornecedores (nota 10)	517.048	350.589
Recursos de convênios (nota 5)	1.391.523	1.668.851	Convênios (nota 11)	1.415.079	1.040.418
Federações nacionais	362.514	349.998	Receitas a apropriar (nota 12)	29.971.761	8.978.831
Federações internacionais	26	460	Encargos e impostos a recolher	805.041	620.835
Clubes nacionais	122.665	231.164	Provisões com pessoal	299.220	308.714
Clubes internacionais	46.149	46.149	Provisões de despesas (nota 13)	1.593.917	2.248.295
Contas a receber (nota 6)	28.958.978	8.652.006	Contas a pagar (nota 14)	124.165	340.993
Adiantamentos (nota 7)	522.440	329.331			
Impostos e contribuições a recuperar	608	9.960		34.726.231	13.888.675
Despesas antecipadas	112.577	320.790			
	<u>43.196.971</u>	<u>13.301.202</u>	NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Título patrimonial	1.000	1.000
Depósitos Judiciais	245.499	55.234	Reserva de capital	539.901	539.901
Investimento	3.850	3.850	Superávit (Déficit) acumulados (nota 15)	12.261.981	1.655.169
Imobilizado (nota 8)	3.882.199	2.518.976			
Intangível (nota 9)	200.594	205.483			
	<u>4.332.142</u>	<u>2.783.543</u>			
	<u>47.529.113</u>	<u>16.084.745</u>			

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (em reais)

	2012	2011		2012	2011
Receitas Ordinárias			Despesas Operacionais		
Contribuições	3.240	3.240	Pessoal de apoio	(18.984.128)	(18.510.935)
Inscrições	807.306	738.411	Transportes	(12.024.153)	(8.916.441)
Transferências e cessões temporárias	1.115.307	1.195.603	Premiações atletas (nota 17)	(13.410.296)	(8.162.847)
Taxas de franquias		10.000	Locação	(6.060.725)	(5.332.002)
Rendas de jogos	823.330	1.575.280	Custos com federações (nota 20)	(2.388.125)	(3.572.436)
Licença e vitórias para jogos	169.732	210.565	Despesas operacionais - Outros custos (nota 18)	(7.112.226)	(5.144.760)
Taxas e multas disciplinares	90.500	118.600		(59.979.653)	(49.639.420)
Premiações	962.776	1.731.556	Despesas Administrativas		
	<u>3.972.191</u>	<u>5.583.255</u>	Pessoal	(5.678.144)	(4.475.355)
Receitas Extraordinárias			Encargos sociais	(1.939.932)	(1.549.014)
Patrocínios	77.554.131	50.398.190	Despesas com serviços contratados	(4.254.281)	(2.110.587)
Direitos de transmissão	5.449.166	5.356.817	Despesas de localização e funcionamento	(4.199.554)	(2.664.473)
Propagandas e publicidades	279.750	453.824	Despesas com propaganda e publicidade	(2.604.853)	(1.877.665)
Royalties		195.600	Despesas com federações nacionais (nota 20)	(813.516)	(468.699)
	<u>83.283.047</u>	<u>56.404.430</u>	Outras despesas administrativas (nota 19)	(18.326.285)	(10.464.941)
Outras Receitas			Outras despesas/receitas operacionais	(141.201)	(52.776)
Recuperação de despesas	1.947.578	1.180.256		(37.957.766)	(23.663.509)
Recurso de convênios	14.613.368	13.406.759	Resultado Antes das Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	<u>9.656.130</u>	<u>5.211.456</u>
	<u>16.560.946</u>	<u>14.587.015</u>			
Receitas Isenções Tributárias			Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas		
Receita isenção tributos Federais (nota 16)	3.777.365	1.939.686	Receitas financeiras	1.074.270	423.665
	<u>3.777.365</u>	<u>1.939.686</u>	Despesas financeiras	(123.588)	(191.342)
				<u>950.682</u>	<u>232.323</u>
			Superávit (Déficit) Do Exercício	<u>10.606.812</u>	<u>5.443.779</u>



Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (em reais)

	2012	2011
Superávit do exercício	10.606.812	5.443.779
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>10.606.812</u>	<u>5.443.779</u>

Demonstração das mutações do patrimônio social dos exercícios findos em 31 de Dezembro 2012 e de 2011 (em reais)

	Título patrimonial	Reserva de capital	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Em 31 de Dezembro de 2010	1.000	539.901	(3.788.610)	(3.247.709)
Superávit do exercício	-	-	5.443.779	5.443.779
Em 31 de dezembro de 2011	1.000	539.901	1.655.169	2.196.070
Superávit do exercício	-	-	10.606.812	10.606.812
Em 31 de dezembro de 2012	1.000	539.901	12.261.981	12.802.882

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (em reais)

Atividades operacionais	2012	2011
Superávit (déficit) do exercício	10.606.812	5.443.779

Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos Provenientes de atividades operacionais:	548.214	481.003
Depreciação e amortização	548.214	481.003
Superávit (déficit) do exercício ajustado	<u>11.155.026</u>	<u>5.924.782</u>

Diminuição (aumento) dos ativos:		
Recursos de convênios	277.327	(1.427.298)
Contas a receber de clientes	(20.164.406)	(4.086.655)
Adiantamento a fornecedores	(193.109)	(75.520)
Depósitos judiciais	(190.265)	-
Despesas pagas antecipadamente	208.214	(191.533)
Impostos e contribuições a recuperar	9.352	(3.830)

Aumento (diminuição) nos passivos:		
Fornecedores	166.459	(841.159)
Convenios	374.661	941.208
Receita a apropriar	20.992.930	3.411.034
Encargos e impostos a recolher	184.206	133.511
Provisão com pessoal	(8.293)	(9.495)
Provisão de despesas	(654.376)	(3.644.887)
Contas a pagar	(216.828)	299.022
Transferencia para curto prazo	-	(138.462)
Adiantamento fornecedores	-	(46.000)

Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	11.939.695	245.920
--	------------	---------

Atividades de investimentos		
Venda imobilizado	10.573	-
Adições do ativo permanente	(1.917.121)	(138.352)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<u>(1.906.548)</u>	<u>(138.352)</u>

(Redução)/Aumento das disponibilidades	10.033.147	107.569
--	------------	---------

Saldo inicial do exercício	1.692.493	1.584.924
Saldo final do exercício	11.725.640	1.692.493

(Redução)/Aumento das disponibilidades	<u>10.033.147</u>	<u>107.569</u>
--	-------------------	----------------

Demonstração do valor adicionado exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (em reais)

Descrição	2012	2011
1 - Receitas		
1.1 Receitas ordinárias	3.972.191	5.583.255
1.2 Receitas extraordinárias	83.283.047	56.404.430
1.3 Outras receitas	16.560.946	14.587.015
	<u>103.816.184</u>	<u>76.574.700</u>

2-Insunhos adquiridos de terceiros		
2.1 Materias, energia, serviços de terceiros e outros	72.520.281	56.562.789
	<u>72.520.281</u>	<u>56.562.789</u>

3- Valor adicionado bruto	<u>31.295.903</u>	<u>20.011.911</u>
----------------------------------	-------------------	-------------------

4- Retenções		
4.1 Depreciação, amortização e exatão	548.214	481.002
	<u>548.214</u>	<u>481.002</u>

5- Valor adicionado líquido produzido	<u>30.747.689</u>	<u>19.530.909</u>
--	-------------------	-------------------

6- Valor adicionado recebido pela empresa		
6.1 Receita financeira	1.074.270	423.665
	<u>1.074.270</u>	<u>423.665</u>

7- Valor adicionado total a distribuir	<u>31.821.959</u>	<u>19.954.574</u>
---	-------------------	-------------------

8- Distribuição do valor adicionado		
8.1 Pessoal e encargos	7.618.076	6.024.368
8.2 Impostos, taxas e contribuições	186.775	323.578
8.3 Premiação a atletas	13.410.296	8.162.847
8.4 Superávit (déficit) do exercício	<u>10.606.812</u>	<u>5.443.779</u>
	<u>31.821.959</u>	<u>19.954.572</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV

Notas explicativas às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Valores expressos em reais)

1 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Voleibol, FIVB e ao Comitê Olímpico Brasileiro, COB, criada pelo Decreto nº 36.786 de 18 de janeiro de 1955, localizada à Avenida das Américas, 700/Bloco 7, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, constituída pelas entidades filiadas de administração do voleibol.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais.

A CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em seu calendário oficial. Pelo menos uma vez por ano, cada estado recebe uma competição oficial organizada por ela. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de quadra masculina e feminina, nas categorias adultas, juvenis, infante-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21 e sub-19.

Os resultados técnicos alcançados nas principais competições realizadas em 2012 podem ser demonstrados da seguinte forma:

Seleções Adulta Quadra	Seleções de Base Quadra
Competições Masculina Feminina	Competições Masculina Feminina
Jogos Olímpicos 2º 1º	Copa Pan - Americana sub 23 1º 2º
World Grand Prix	Sul- Americano Infante Juvenil 1º 2º
	Sul- Americano Juvenil 1º 1º

Praia Adulto	Seleções de Base Praia
Competições Masculina Feminina	Competição Masculina Feminina
Jogos Olímpicos 2º 3º	Mundial Sub 21 -
Circuito Mundial 2º 1º	

2 - Base de Preparação		
a) Declaração de conformidade		

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resolução 1409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - (ITG 2002). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 01 de março de 2013.

b) Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:
• Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

c) Moeda funcional
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

d) Uso de estimativas e julgamento
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3 - Principais Práticas Contábeis
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras:

a) Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São classificados como instrumentos financeiros destinados à negociação e estão registrados pelo valor do custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor justo do instrumento;

b) Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento;

c) As transações com as Federações Nacionais estão apresentadas no ativo e no passivo conforme os saldos credores e devedores;

d) As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros e serviços;

e) Os recursos de patrocínios são apropriados por regime de competência, na rubrica "Contas a receber";

f) Os investimentos permanentes são demonstrados ao custo de aquisição;

g) O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) O título patrimonial do Terrace Clube foi doado à Confederação Brasileira de Voleibol - CBV, em 1997, e registrado diretamente no patrimônio social da Entidade.

i) Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

j) O imobilizado, o intangível, os outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes, são avaliados a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração não constatou indicadores de perda em seus ativos.

k) A Entidade elaborou demonstrações do valor adicionado(DVA) nos termos do pronunciamento CPC 09 que representam informações financeiras adicionais.

l) Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4 - Caixa e equivalente de caixa

	2012	2011
Caixa e Banco	123.684	165.279
Aplicação Financeira CDB	11.286.162	1.211.996
Fundos	247.367	211.657
Titulos de capitalização	68.427	103.561
	<u>11.725.640</u>	<u>1.692.473</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, classificadas a valor justo por meio de resultado e possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em títulos de renda fixa administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco e Santander e são lastreadas principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - "CDB"), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2012 de aproximadamente 100% do DI CETIP ("CDI") e fundo com liquidez diária, que é composto por cotas de FI que aplica em títulos de renda fixa públicos e privados, no mínimo , 95% da carteira é aplicada em ativos financeiros que acompanhem direta ou indiretamente as variações do CDI, possui baixa automática inteligente.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

5 - Recursos de Convênios

	2012	2011
Banco	288.593	497.949
Aplicação Financeira	1.102.930	1.170.902
	<u>1.391.523</u>	<u>1.668.851</u>

Representam a disponibilidade dos recursos restritos, recebidos por meio de termos de convênios firmados com o Governo Federal, que são utilizados para uso exclusivo da execução do plano de trabalho dos respectivos convênios.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em fundos que investem, preferencialmente, em títulos de renda fixa públicos, estes fundos são lastreados em pelo menos 70% de títulos federais com liquidez diária e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 - Contas a Receber

	2012	2011
Banco do Brasil S.A.	24.000,00	3.582.579
Globosat Programadora Ltda.	882.417	828.560
Globo Comunicação Participações S.A.	3.529.667	3.314.242
Instituto VivaVôlei	162	146.000
Rb2 Organização de Eventos	280,297	155.141
CF Amorin Assessoria Empresarial		110.000
CO RIO Comitê Organizador		52.681
Cimed Indústria de Medicamento		213.800
Prefeitura Municipal de Volta Redonda		128.000
Botafogo de Futebol e Regatas	55.292	
E.F.C Serviços Desportivos	70.723	
Outras contas a receber	140.420	121.003
	<u>28.958.978</u>	<u>8.652.006</u>

As contas a receber estão representadas substancialmente por cotas de patrocínio a receber de empresas privadas e direito de transmissão de competições.

7 - Contas a Receber

	2012	2011
Adiantamento a fornecedores	277.386	86.951
Adiantamento para despesas de terceiros	213.356	213.476
Adiantamento para despesas de empregados	21.706	20.489
Adiantamento a dirigentes	7.548	7.440
Adiantamento a empregados	2.444	975
	<u>522.440</u>	<u>329.331</u>

- Adiantamentos a fornecedores - referem-se basicamente a adiantamentos concedidos às empresas para prestação de serviços.
- Adiantamentos para despesa de empregados e dirigentes – referem-se a adiantamentos para realização de despesas de viagens.
- Adiantamentos para terceiros referem-se a adiantamentos concedidos a pessoas físicas para despesas com viagens, os mesmos são liquidados logo após o término das viagens.

8 - Imobilizado

	% Depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	2012 Saldo líquido	2011 Saldo líquido
Benefitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	3.700.850	(1.564.684)	2.136.167	1.079.281
Benefitorias em andamento		23.273		23.273	23.273
Móveis e utensílios	10%	951.377	(612.707)	338.671	238.002
Equipamentos esportivos	10%	1.188.788	(671.323)	517.465	557.582
Equipamentos de informática	20%	1.123.649	(839.418)	284.232	167.604
Veiculos	20%	235.300	(207.467)	27.833	70.933
Programas de computador	20%	496.464	(351.238)	145.227	89.749
Máquinas e equipamentos	10%	588.105	(201.616)	386.489	265.506
Equipamentos de comunicação	20%	59.463	(51.738)	7.725	11.663
Edificações		14.500		14.500	14.500
Instalações	10%	4.244	(3.626)	618	883
Linhas telefônicas		-	-	-	-
		<u>8.386.015</u>	<u>(4.503.816)</u>	<u>3.882.199</u>	<u>2.518.976</u>

O montante de R\$ 3.700.850, registrado em benfeitorias em imóveis de terceiros, representa investimentos com recursos próprios no Centro de Desenvolvimento de Voleibol – Saquarema e na filial – Cittá América.

a) Movimentação do Imobilizado em 31 de dezembro de 2012:

	Taxa anual	Dez./11 valor residual	Aquisição	Baixa	Depreciação	Dez./12 valor residual
Benefitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.079.280	1.131.942		(75.056)	2.136.166
Benefitorias em andamento	4%	23.273				23.273
Móveis e utensílios	10%	238.002	182.328		(81.659)	338.671
Equipamentos esportivos	10%	557.582	77.648	(5.684)	(112.081)	517.465
Equipamentos de informática	20%	167.604	249.369		(132.741)	284.232
Veiculos	20%	70.933			(43.100)	27.833
Programas de computador	20%	89.749	106.945		(51.468)	145.227
Máquinas e equipamentos	10%	265.507	168.889		(47.906)	386.489
Equipamentos de comunicação	20%	11.663			(3.938)	7.725
Edificações	4%	14.500				14.500
Instalações	10%	883	-		(265)	618
		<u>2.518.976</u>	<u>1.917.121</u>	<u>(5.684)</u>	<u>(548.215)</u>	<u>3.882.199</u>

No exercício de 2012, foi registrado em benfeitorias o montante de R\$ 1.131.942, que representa a construção de 15 suites no Centro de Desenvolvimento de Voleibol – Saquarema, todas com acessibilidade para deficientes físicos, com este investimento o Centro de treinamento passou a ter a capacidade de hospedar 302 pessoas.

b) Movimentação do Imobilizado em 31 de dezembro de 2011:

	Taxa anual	Dez./10 valor residual	Aquisição	Baixa	Depreciação	Dez./11 valor residual
Benefitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.143.045			(63.765)	1.079.280
Benefitorias em andamento	4%	23.273				23.273
Móveis e utensílios	10%	268.198	45.987	(18.394)	(57.789)	238.002
Equipamentos esportivos	10%	664.369	4.700	(8.108)	(103.379)	557.582
Equipamentos de informática	20%	245.120	19.725	(4.510)	(92.731)	167.604
Veiculos	20%	114.033			(43.100)	70.933
Programas de computador	20%	113.816	18.134	(1.738)	(40.463)	89.749
Máquinas e equipamentos	10%	253.173	51.545	(2.565)	(36.646)	265.507
Equipamentos de comunicação	20%	17.240			(5.577)	11.663
Edificações	4%	14.500				14.500
Instalações	10%	1.148			(265)	883
Linhas telefônicas		3.712	-	(3.712)		-
		<u>2.861.627</u>	<u>140.091</u>	<u>(39.027)</u>	<u>(443.715)</u>	<u>2.518.976</u>

9 - Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. O saldo em 31 de dezembro de 2012 refere-se a marcas.

10 - Fornecedores

	2012	2011
Condomínio Cittá América	29.228	25.131
Brasil Saude Companhia de Seguros	63.836	51.764
Criata Estamparia Digital Ltda		29.120
BBTUR Viagens e Turismo	70.472	
PB - PED Paulo Branco	27.059	
Totvs	29.034	
Seara Alimentos	20.752	
Livepass Ingressos Ltda	63.644	
MGP Consultoria e Assessoria	21.786	
Outros valores inferiores a R\$ 20.000	191.237	244.574
	<u>517.048</u>	<u>350.589</u>

Referem-se às obrigações com prestadores de serviços e fornecedores de material esportivo.

11 - Convênios

	2012	2011
Órgãos Governamentais		
Captação de recurso	16.651.538	15.610.128
Aplicação de recurso	<u>-15.236.458</u>	<u>-14.569.710</u>
	<u>1.415.079</u>	<u>1.040.418</u>

Em 2012 a CBV recebeu R\$ 16.651.538 em incentivos do Governo Federal com objetivo de implantar projetos esportivos . Com esses recursos foi possível aprimorar o treinamento das seleções brasileiras de voleibol de quadra e praia em atividades nacionais e internacionais, por meio da qualificação de comissões técnicas, do aperfeiçoamento das condições de alimentação e logística, e com a realização de intercâmbio internacional, bem como a realização de competições internacionais no Brasil.

12 - Receitas a Apropriar

	2012	2011
Patrocínio	24.354.260	3.775.543
Direito de Transmissão	5.294.501	4.860.888
Inscrições Superliga	310.000	342.400
Outros	13.000	
	<u>29.971.761</u>	<u>8.978.831</u>

Os saldos de captação e aplicação de recursos com convênios são baixados após a prestação de contas. O montante de R\$ 1.415.079 apresentado no exercício de 2012 [Em 2011 – R\$ 1.040.418] refere-se ao saldo não utilizado, o procedimento relacionado a contabilização dos recursos acima foram efetuados de acordo com a CPC 07.

13 - Provisão de Despesas

	2012	2011
Provisão despesas Seleção Quadra	192.550	723.335
Provisão de despesas com passagens	571.827	456.817
Provisão de despesas com hospedagem	164.547	75.761
Provisão despesas Seleção Praia	275.350	422.950
Provisão de despesas outros	389.643	569.431
	<u>1.593.917</u>	<u>2.248.295</u>

Na rubrica de provisão de despesas, são registradas despesas com serviços contratados, transportes, hospedagens, direito de uso e imagem, premiação à atleta e comissão técnica referente às competições realizadas no exercício de 2012.

14 - Contas a Pagar

Representados substancialmente pelos valores a pagar, referentes às contribuições mensais às entidades filiadas e aos serviços contratados de pessoa física.

	2012	2011
Federeções Nacionais	34.300	28.980
Contratos Apropriar		262.000
Autonomos	77,081	
Outros	12,785	50,013
	<u>124.166</u>	<u>340.993</u>

15 - Patrimônio Social

No exercício de 2012, foi apropriado respectivamente ao patrimônio social da Confederação Brasileira de Voleibol um superávit de R\$ 10.606.812 (R\$ 5.443.779 superávit em 2011).

16 - Insenção Fiscal

Os impostos e contribuições sociais não recolhidos em 2012 e 2011, em razão das isenções tributárias da Confederação Brasileira de Voleibol, foram os seguintes:

	2012	2011
IRPJ	2.771.121	1.419.887
CSLL	<u>1.006.244</u>	<u>519.799</u>
	<u>3.777.365</u>	<u>1.939.686</u>

17 - Despesas com Premiação

As despesas com premiações incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, são:

	2012	2011
Vôlei de Praia		
Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia	4.220.767	5.225.618
Jogos Exibição		42.300
Jogos Olímpicos	529.120	
Campeonatos Estaduais de CEBrVP	<u>703.957</u>	<u>552.406</u>
	<u>5.453.844</u>	<u>5.820.324</u>

Vôlei Indoor

	2012	2011
Liga Mundial	183.435	897.949
Campeonato Mundial		18.211
Campeonato Sul Americano		416.029
World Grand Prix	183.375	309.548
World Grand Champions		129.998
Jogos Olímpicos	7.500.000	
Copa do Mundo		503.280
Outros	89.642	67.509
	<u>7.956.452</u>	<u>2.342.523</u>
	<u>13.410.296</u>	<u>8.162.847</u>

Referem-se às premiações por classificação e conquista de campeonato e de torneios esportivos organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol – CBV ou de outras instituições nacionais ou internacionais.

18 - Despesas Operacionais (outros custos)

	2012	2011
Montagens e desmontagens quadra	(323.169)	(232.585)
Equipamentos e materiais esportivos	(613.497)	(284.064)
Uniformes esportivos	(1.553.861)	(979.423)
Impressos	(284.151)	(468.922)
Estatística	(480.920)	(251.160)
Seguros	(24.444)	(83.207)
Material Quadra/área de jogo	(982.644)	(934.513)
Vídeo/som/imagem/comunicação	(716.025)	(515.042)
Entretenimento e diversões	(266.438)	(491.396)
Educação Corporativa	(87.890)	
Taxas gerais	(504.528)	(513.021)
Reuniões, recepções e confraternizações	(990.820)	(115.436)
Outros Custos com produtos	(283.837)	(275.993)
	<u>(7.112.225)</u>	<u>(5.144.760)</u>

A Superliga, maior competição de voleibol disputada entre clubes nacionais, onde contamos com a participação dos melhores atletas do mundo (campeões olímpicos e mundiais) – feminino e masculino - envolvendo 22 clubes. No exercício de 2012 a Confederação destinou o montante de R\$ 990.820 para a realização do congresso de lançamento do início da temporada da Superliga 2012/2013 e o sediamento do congresso internacional da FIVB - Federação Internacional de Voleibol, onde estiveram reunidos os principais executivos do voleibol no mundo.

19 - Outras Despesas Administrativas

	2012	2011
Benefícios sociais	(1.106.345)	(1.044.774)
Outras despesas com pessoal	(318.060)	(236.741)
Despesas com manutenção	(1.714.676)	(959.371)
Despesas com marketing e produção	(6.199.754)	(2.090.315)
Despesa com comunicação	(1.570.563)	(1.053.317)
Despesa com vendas	(2.893.358)	(2.331.246)
Depreciações e amortizações	(548.214)	(481.003)
Impostos, taxas e contribuições	<u>(3.832.471)</u>	<u>(2.268.173)</u>
	<u>(18.183.442)</u>	<u>(10.464.941)</u>

O valor de R\$ 6.199.754 registrado no exercício de 2012 em despesa com marketing e produção, refere-se substancialmente aos serviços contratados para construção do formato comercial , cotização e precificação das propriedades de marketing, títulos, direitos , elaboração do plano comercial de marketing, planejamento, apresentação e assessoria na negociação dos contratos de patrocínio da CBV.

20 - Apoio às Federações (Entidades Filiadas)

No exercício de 2012, a Confederação destinou o montante de R\$ 3.201.641 (R\$ 4.041.135 em 2011) referente a apoio operacional para realização de competições e gestão.

21 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Considerações gerais

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos no transcorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O quadro abaixo apresenta a composição, por categoria, dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

			Valor Contábil
	Mensuração		

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Entidade era:

	Nota	Valor Contábil	
		2012	2011
Instrumentos de taxa variável - CDI			
Aplicações Financeiras	4	<u>11.601.956</u>	<u>1.527.214</u>
		<u>11.601.956</u>	<u>1.527.214</u>

As operações com exposição ao CDI são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração entende que as análises de sensibilidade para os instrumentos financeiros sujeitos a risco de juros não são representativas do risco inerente de instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

22 - Seguros (não auditados)

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

23 - Investimento e custeio no Centro de Desenvolvimento do Voleibol - Saquarema

No exercício de 2012, a Confederação teve um custo de R\$ 3.391.233 (R\$ 2.857.823 em 2011) com a manutenção do Centro de Desenvolvimento de Voleibol, registrado como despesa e de R\$ 1.577.061 (R\$ 111.916 em 2011) com benfeitorias e aquisição de novos equipamentos esportivos apresentados no ativo imobilizado.

24 - Transações com partes relacionadas

O VivaVôlei é um Projeto de iniciação ao voleibol cuja diretriz é educar e socializar meninos e meninas de 7 a 14 anos através do esporte. O Projeto foi iniciado em 1999 pela Confederação Brasileira de Voleibol, a entidade máxima da modalidade no país e em 2003 a CBV criou o Instituto Vivavôlei (OSCIP) para gerenciar o Projeto. O instituto é parte relacionada da CBV pelo fato da presidência das duas instituições ser exercida pela mesma pessoa. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo das transações existente no ativo circulante foi de R\$ 162 (Em 2011 - R\$ 146.000) e o total das despesas foi de R\$ 54.094.

Em dezembro de 2010 a Confederação Brasileira de Voleibol contratou a empresa S4G por notória especialização para prestação dos serviços de planejamento, produção e comercialização dos eventos de voleibol de Quadra e Praia.

A partir de setembro de 2012 a empresa S4G passou a ser parte relacionada da Confederação Brasileira de Voleibol, por ter contratado para a função de Superintendente Executivo, responsável das áreas técnicas, um dos sócios da referida empresa. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo das transações existentes no ativo circulante foi de R\$ 189.539 (Em 2011 - R\$ 816) e o total das despesas foi de R\$ 6.569.451 (Em 2011 - R\$ 2.566.143).

Os termos e condições destas transações, com pessoal-chave da Administração e de suas partes relacionadas, não foram mais favoráveis do que aquelas disponíveis, em transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da Administração em termos de mercado.

- Remuneração do pessoal-chave da Administração:

O pessoal-chave da administração incluí os procuradores estatutários da Instituição e a remuneração paga ou por serviços de administradores em 2012 compreendeu R\$ 3.119.054 (Em 2011 R\$ 2.263.750).

25 - Eventos Subsequentes

Captação de recursos de convênio

Em 03, 07 e 11 de janeiro de 2013, foram publicados no D.O.U cinco convênios no montante de R\$ 25.685.574 com o Ministério do Esporte. O objetivo desses convênios é custear o treinamento, aprimoramento e participações das seleções brasileiras de voleibol de quadra e praia em atividades nacionais e internacionais, assim como, a realização de campeonatos brasileiros de seleções estaduais(Quadra e Praia).

Nº Convênio	Objeto	Valor
776591/2012	Seleções de Base Quadra	6.029.381
776592/2012	Campeonatos Brasileiros de Quadra	4.749.931
778121/2012	Seleções Base Praia	1.801.348
777900/2012	Seleções Adulta de Praia	8.991.112
778126/2012	Campeonatos Brasileiros de Praia	<u>4.113.801</u>
		<u>25.685.574</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL – CBV

Ary da Silva Graça Filho Presidente CPF 232.359.188-68	José Carlos Fardim Contador CRC RJ – 074938/0-2
---	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina o Estatuto da Confederação Brasileira de Voleibol e em conformidade com a legislação vigente, apresentamos à insigne Assembléia Geral, para apreciação e aprovação o nosso parecer relativo ao exercício de 2012 encerrado em 31 dias do mês de dezembro.

Após minucioso exame dos documentos econômicos, financeiros e patrimoniais e a nós encaminhados pela diretoria da Entidade, constatamos a perfeita ordem e correção dos mesmos, bem como a exatidão de todos os lançamentos contábeis, o que engrandece o trabalho apresentado pelos responsáveis por sua execução.

Apreciamos também o parecer dos auditores independentes, sem ressalvas e datado em 01 de março de 2013.

Assim sendo, os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Voleibol, reconhecem e atestam a precisão do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstrações das mutações do Patrimônio social, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações contábeis do exercício de 2012, apresentado e, propõem a sua integral aprovação, com voto de louvor.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2013.

Dr. Iwan de Oliveira Figueiredo Junior

Sr. Fernando Antônio dos Santos

Dr. José Elias Abeid

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Confederação Brasileira de Voleibol - CBV
Rio de Janeiro/RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Volei - CBV em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e está sendo apresentado como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1º de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/0-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/0-6

Índice Remissivo GRI <i>GRI Index</i>		
Indicador	Descrição	Páginas
Estratégia e Análise <i>Strategy and Analysis</i>		
1.1	Declaração do Diretor - Presidente <i>Statement from the President Director</i>	6
Perfil Organizacional <i>Organization Profile</i>		
2.1	Nome da organização <i>Name of the organization</i>	4
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços <i>Primary brands, products, and/or services</i>	8
2.3	Estrutura operacional da organização <i>Operational structure of the organization</i>	9
2.4	Localização da sede da organização <i>Location of organization's headquarters</i>	8
2.5	Número de países em que a organização opera <i>Number of countries where the organization operates</i>	8
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade <i>Nature of ownership and legal form</i>	8
2.7	Mercados atendidos <i>Markets served</i>	8
2.8	Porte da organização <i>Scale of the reporting organization</i>	76
2.9	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária <i>Significant changes during the reporting period regarding size, structure, or ownership</i>	Não ocorreram mudanças em 2012 <i>There were no changes in 2012</i>
2.10	Prêmios recebidos <i>Awards received</i>	A CBV não recebeu prêmios em 2012 <i>CBV has received awards in 2012</i>
Parâmetros do Relatório <i>Report Parameters</i>		
3.1	Período coberto pelo relatório <i>Reporting period</i>	4
3.2	Data do relatório anterior mais recente <i>Date of most recent previous report</i>	4
3.3	Ciclo de emissão de relatórios <i>Reporting cycle</i>	4
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo <i>Contact point for questions regarding the report or its contents</i>	86
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório <i>Process for defining report content</i>	4
3.6	Limite do relatório <i>Boundary of the report</i>	4

Indicador	Descrição	Páginas
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório <i>State any specific limitations on the scope or boundary of the report</i>	4
3.8	Base para o relatório no que se refere a outras instalações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações <i>Basis for reporting on joint ventures, subsidiaries, leased facilities, outsourced operations, and other entities that can significantly affect comparability from period to period and/or between organizations</i>	4
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores <i>Explanation of the effect of any re-statements of information provided in earlier reports</i>	4
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório <i>Significant changes from previous reporting periods in the scope, boundary, or measurement methods applied in the report</i>	4
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório <i>Table identifying the location of the Standard Disclosures in the report</i>	82
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório <i>Policy and current practice with regard to seeking external assurance for the report</i>	76
Governança, Compromisso e Engajamento <i>Governance, Commitments and Engagement</i>		
4.1	Estrutura de governança da organização <i>Governance structure of the organization</i>	9
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo <i>Indicate whether the Chair of the highest governance body is also an executive officer</i>	Não se aplica <i>Not applicable</i>
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração de número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança <i>For organizations that have a unitary board structure, state the number of members of the highest governance body</i>	Não se aplica <i>Not applicable</i>

Indicador	Descrição	Páginas
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança <i>Mechanisms for shareholders and employees to provide recommendations or direction to the highest governance body</i>	18
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização <i>List of stakeholder groups engaged by the organization</i>	4
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar <i>Basis for identification and selection of stakeholders with whom to engage</i>	4
Desempenho Econômico <i>Economic Performance</i>		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos <i>Direct economic value generated and distributed, including revenues, operating costs, employee compensation, donations and other community investments, retained earnings, and payments to capital providers and governments</i>	76
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo <i>Significant financial assistance received from government</i>	76
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes <i>Policy, practices, and proportion of spending on locally-based suppliers at significant locations of operation</i>	58
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes <i>Procedures for local hiring and proportion of senior management hired from the local community at locations of significant operation</i>	18
Desempenho Ambiental <i>Environmental Performance</i>		
EN1	Materiais usados por peso ou volume <i>Materials used by weight or volume</i>	72
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária <i>Direct energy consumption by primary energy source</i>	74

Indicador	Descrição	Páginas
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária <i>Indirect energy consumption by primary source</i>	74
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas <i>Initiatives to provide energy-efficient or renewable energy based products and services, and reductions in energy requirements as a result of these initiatives</i>	74
EN8	Total de retirada de água por fonte <i>Total water withdrawal by source</i>	75
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água <i>Water sources significantly affected by withdrawal of water</i>	75
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas <i>Location and size of land owned, leased, managed in, or adjacent to, protected areas and areas of high biodiversity value outside protected areas</i>	72
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação <i>Total water discharge by quality and destination</i>	75
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição <i>Total weight of waste by type and disposal method</i>	70
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos <i>Initiatives to mitigate environmental impacts of products and services, and extent of impact mitigation</i>	74
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais <i>Monetary value of significant fines and total number of non-monetary sanctions for non-compliance with environmental laws and regulations</i>	Não houve multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos ambientais <i>There were no significant fines for non-compliance with environmental laws and regulations</i>
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores <i>Significant environmental impacts of transporting products and other goods and materials used for the organization's operations, and transporting members of the workforce</i>	58

Indicador	Descrição	Páginas
Desempenho Social - Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente <i>Social Performance - Labor Practices and Decent Work</i>		
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <i>Total workforce by employment type, employment contract, and region, broken down by gender</i>	18
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região <i>Total number and rate of new employee hires and employee turnover by age group, gender, and region</i>	18
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por operações em lugares significativos <i>Benefits provided to full-time employees that are not provided to temporary or part-time employees, by significant locations of operation</i>	18
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva <i>Percentage of employees covered by collective bargaining agreements</i>	100% dos colaboradores estão abrangidos por acordos de negociação coletiva. 100% of employees are covered by collective bargaining agreements
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional <i>Percentage of total workforce represented in formal joint management-worker health and safety committees that help monitor and advise on occupational health and safety programs</i>	18
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos <i>Health and safety topics covered in formal agreements with trade unions</i>	18
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional e por gênero <i>Average hours of training per year per employee by</i>	18;62

Indicador	Descrição	Páginas
LA12	<i>gender, and by employee category</i> Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero <i>Percentage of employees receiving regular performance and career development reviews, by gender.</i>	18
Desempenho Social - Direitos Humanos <i>Social Performance - Human Rights</i>		
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento <i>Total hours of employee training on policies and procedures concerning aspects of human rights that are relevant to</i>	60
HR4	<i>operations, including the percentage of employees trained</i> Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas <i>Total number of incidents of discrimination and corrective actions taken</i>	Não houve nenhum caso de discriminação <i>There was no case of discrimination</i>
Desempenho Social - Sociedade <i>Social Performance - Society</i>		
S01	Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento <i>Percentage of operations with implemented local community engagement, impact assessments, and development programs</i>	68
S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção <i>Percentage and total number of business units analyzed for risks related to corruption</i>	Não foram realizadas avaliações, mas o tema é abrangido no Código de Ética da CBV <i>No assessments were made, but the subject is covered in the Code of Ethics of CBV</i>

Indicador	Descrição	Páginas
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção <i>Percentage of employees trained in organization's anti-corruption policies and procedures</i>	66
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, ou instituições relacionadas, discriminadas por país <i>Total value of financial and in-kind contributions to political parties, politicians, and related institutions by country</i>	A CBV não realiza contribuições de qualquer espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas <i>CBV does not perform any kind contributions to political parties or related institutions</i>
S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados <i>Total number of legal actions for anti-competitive behavior, anti-trust, and monopoly practices and their outcomes</i>	Não houve nenhuma ação judicial. <i>There was no lawsuit</i>
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com as leis e regulamentos <i>Monetary value of significant fines and total number of non-monetary sanctions for non-compliance with laws and regulations</i>	Não houve multas significativas ou sanções não monetárias <i>There were no significant fines or non-monetary sanctions</i>
Desempenho Social - Responsabilidade pelo Produto <i>Social Performance - Product Responsibility</i>		
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos <i>Life cycle stages in which health and safety impacts of products and services are assessed for improvement, and percentage of significant products and services categories subject to such procedures</i>	20
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação <i>Practices related to customer satisfaction, including results of surveys measuring customer satisfaction</i>	54;56

Indicador	Descrição	Páginas
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio <i>Programs for adherence to laws, standards, and voluntary codes related to marketing communications, including advertising, promotion, and sponsorship</i>	Foi realizado um estudo e não foram identificadas leis e códigos pertinentes ao tipo de atuação da CBV <i>A study was conducted and were not identified laws and codes relevant to the type of activity of CBV. A study was conducted and were not identified laws and codes relevant to the type of activity of CBV</i>
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado <i>Total number of incidents of non-compliance with regulations and voluntary codes concerning marketing communications, including advertising, promotion, and sponsorship by type of outcomes</i>	Não houve nenhum caso de não conformidade <i>There were no cases of non-compliance</i>
PR9	Valor monetário de multas significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. <i>Monetary value of significant fines for non-compliance with laws and regulations concerning the provision and use of products and services</i>	Não houve caso de multas significativas por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços <i>There was no case of significant fines for non-compliance with laws and regulations concerning the provision and use of products and services</i>
Event Organizers Sector Supplement		
E05	Type and impacts of initiatives to create a socially inclusive event	52
E06	Type and impacts of initiatives to create an accessible environment	52
E07	Number and type of injuries, fatalities and notifiable incidents for attendees, and other relevant stakeholders.	Não houve nenhum acidente nos eventos de Voleibol de Quadra e de Praia <i>There was no accident in the events of volleyball court and beach</i>

Créditos

GRI 3.4

Realização

Confederação Brasileira de Voleibol
Unidade de Relações Institucionais

Presidente

Ary S. Graça Fº (licenciado)
Walter Pitombo Larangeiras

Superintendência Executiva

Fabio Azevedo
José Fardim

Superintendência Técnica

Paulo Marcio Nunes da Costa
Renato D'Ávila
Tadeu Saad

Coordenação Geral

Relações Institucionais
Flavia Cattapan
Regiane Malta

Redação, edição e revisão geral

IDIGO – www.idigo.com.br
Joyce Meyer, Erich Onida, Clarissa Laurence, Vicente Condorelli, Guilherme Torres, Rafael Carvalho

Conteúdo técnico GRI e redação

Visão Sustentável
www.visaosustentavel.com.br
José Pascowitch, Carolina Besse, Rafael Morales, Carolina de Paula

Coordenação de Conteúdo e contato para dúvidas sobre conteúdo GRI

Carlos Manuel Duarte Abreu
E-Mail: cmda@volei.org.br

Tradução

Batata Comunicações

Projeto Gráfico

Minha Comunicação

Fotógrafos

Alexandre Arruda,
Mauricio Kaye
Acervo CBV
Acervo FIVB

Sede

Centro de Desenvolvimento de Voleibol - Saquarema (CBV-S)
Av. Ministro Salgado Filho, 7000
Barra Nova - Saquarema - RJ - CEP 28990-000

Escritório Administrativo

Av. das Américas, 700 - Bloco 7
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22640-100

Escritório Administrativo

Av. das Américas, 700 - Bloco 7
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22640-100

cbv.com.br

Credits

Production

Brazilian Volleyball Confederation
Institutional Relations Unit

President

Ary S. Graça Filho (licensed)
Walter Pitombo Larangeiras

Executive Superintendents

Fabio Azevedo
José Fardim

Technical Superintendents

Paulo Marcio Nunes da Costa
Renato D'Ávila
Tadeu Saad

General Coordination

Institutional Relations
Flavia Cattapan
Regiane Malta

Writing, editing and general revision

IDIGO – www.idigo.com.br
Joyce Meyer, Erich Onida, Guilherme Torres, Vicente Condorelli, Clarissa Laurence, Rafael Carvalho

GRI technical content and writing

Visão Sustentável – www.visaosustentavel.com.br
José Pascowitch, Carolina Besse, Rafael Morales, Carolina de Paula

Translation

Batata Comunicações

Graphic Design

Minha Comunicação

Photographers

Alexandre Arruda
Mauricio Kaye
CBV and FIVB Collections.

Address:

Centro de Desenvolvimento de Voleibol - Saquarema (CBV-S)
Av. Ministro Salgado Filho, 7000 - Barra Nova
Saquarema - RJ - CEP 28990-000

Administrative Office

Av. das Américas, 700 - Bloco 7 - Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22640-100



Mais um ano e o vôlei do Brasil seguiu inspirando os brasileiros, provando que superar o improvável depende não somente de bons frutos mas principalmente, do tamanho da sua garra e determinação. Garra de quem deseja permanecer no pódio e manter a bola do Brasil sempre no alto!

Vôlei, o esporte do século XXI. Campeão dentro e fora das quadras

Another year is over and the Brazilian volleyball once again inspired the people, proving that overcoming the improbable depends not only of good results, but especially of its dedication and hard work. A dedication from who wants to stay in the podium, maintaining Brazil's volleyball always on top!

Volleyball, the sport of the 21st Century. Champion inside







cbv.com.br

